

AEA

1983/1

Escorpião

Universidade Federal de Viçosa
Viçosa - MG - Brasil

Vira-Copos

Formandos - Julho/83

Cinqüentão

Inflação

Redassão

ABERTURA

Oitentação

AEA

AEA

AEA

AEA

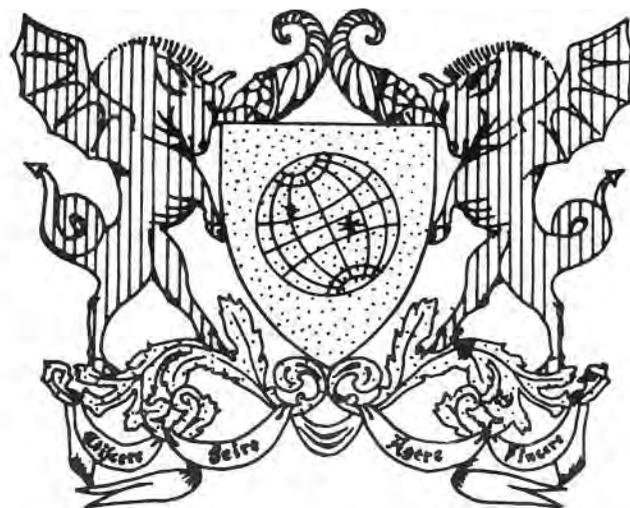
AEA

AEA

53

53

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA



Viçosa — Minas Gerais

Clube ABERTURA



U.F.V. - VIÇOSA - M.G.

1979



APRESENTAÇÃO

Este álbum representa muito mais que uma coletânea de alguns eventos que marcaram nossa vida universitária no transcorrer desses anos. É uma prova concreta de que a massificação do ensino e um sistema de horário massacrante não conseguiram — e jamais conseguirão — acabar com um dos sentimentos mais fortes que podem existir entre as pessoas: a amizade.

Sempre que a tivermos, renovaremos as forças para prosseguirmos na luta para alcançarmos nossos ideais: uma sociedade mais justa, mais humana.

Viçosa, julho de 1983

A Comissão

AEA



AGRADECIMENTOS

Este álbum não existiria — e nem teria razões para tal — se determinadas pessoas não nos ajudassem. A todas essas pessoas, a nossa gratidão.

Aos nossos pais, por tudo.

Aos amigos, pela amizade.

Ao povo brasileiro que, através de seus impostos, nos possibilitou uma formação superior, na certeza de que será sempre objetivo final de nossos esforços.

Aos viçosenses, pela acolhida.

Ao Reitor Antônio Fagundes de Sousa, pelo apoio às nossas promoções.

Aos demais membros da Administração Universitária.

À Imprensa Universitária, pela atenção.

A Comissão

Aos pais

«Se um dia, já homem feito e realizado, sentires que a terra cede a teus pés, e que tuas obras desmoronaram, que não há ninguém à tua volta para te estender a mão, esquece a tua maturidade, passa pela tua mocidade, volta à tua infância e balbucia entre lágrimas e esperanças as últimas palavras que sempre te restarão na alma: minha mãe, meu pai, sou-lhes grato»

(Rui Barbosa)

CANÇÃO DA AMÉRICA (Aos colegas)

AMIGO é coisa pra se guardar,
Debaixo de sete chaves,
Dentro do coração.
Assim falava a canção,
Que na América ouviu,
Mas quem cantava chorou,
Ao ver o seu amigo partir.
Mas quem ficou no pensamento, voou
Com seu pranto que o outro lembrou.
E quem voou no pensamento, ficou
Com a lembrança que o outro contou.
AMIGO é coisa pra se guardar,
No lado esquerdo do peito,
Mesmo que o tempo e a distância digam não,
Mesmo esquecendo a canção.
O que importa é ouvir
A voz que vem do coração,
Pois seja o que vier,
Venha o que vier.
Qualquer dia, amigo, eu volto a te encontrar!
Qualquer dia, amigo, a gente vai se encontrar.

A todos os colegas que participaram dos Centros Acadêmicos, do D.C.E., de Conselhos Departamentais ou exerceram qualquer outra atividade em benefício de nossa vida universitária, os nossos agradecimentos.

A Comissão

Nesta data, estão formando «representantes dos seguintes clubes

Escorpião (1974): Nem mesmo o pessoal do clube se lembra mais...

Vira-copos (1975): Precisa dizer alguma coisa?

Cinqüentão (1976): A UFV fazia cinqüenta anos, aí então...

Inflação (1977): Imagina agora, como seria o nome!

Redazzão (1978): A redação era obrigatória novamente, e o pessoal ficou tão assustado que até o nome do clube escreveu errado!

Abertura (1979): Novos ventos sopraram no Brasil! A esperança continua...

Oitentação (1980): Era uma tentação estudar na UFV?

HOMENAGENS PÓSTUMAS

Eles partiram antes, mas sempre estarão presentes no nosso coração.

Athayde Shimohira
Edson Henrique Massi
Luiz Whately Bandeira
Marcos Antônio Vitor
Maria Edir
Mário Magno de Azevedo Chaves
Neide Maria Neves
Maria Anete Teixeira de Alvarenga
Rafael Frederico Leocádio

VIÇOSA — A NOSSA «PERERECA» QUERIDA



«Viçosa é conhecida no Brasil inteiro e em muitas partes do mundo, talvez apenas pela Universidade. No entanto, para nós ela não se resume apenas ao «slogan» «cidade universitária». E quando chega o momento de despedida, a imagem que nos vem à mente — e ao coração — é de uma cidade polêmica e muitas vezes mal-amada, mas também marcante e encantadora. Em nossos sentidos, começa a desaparecer uma Viçosa de violentos contrastes culturais e sociais para dar lugar a uma cidade que já inspira saudades, despontando como pano de fundo de um período fecundo que chega ao fim.

Neste clima de despedida, uma volta pelos bancos para verificar se a última mesada já chegou nos faz ver que o balaústre e a estação ferroviária são «monumentos» impassíveis ao progresso e permanecem como um toque de refinada melancolia no largo que insiste em ser um centro financeiro.

Neste momento de tantas partidas, de outros horizontes, se vislumbrando e bastante emotivos, desfilam em nossas mentes o Calçadão, a Praça Silviano Brandão e a Pracinha do Rosário, locais mais «curtidos» nos fins-de-semana, de bolso vazio. No Calçadão ou «Augusta de Viçosa», sempre surgem os lances inovadores. É nele que pinta a primeira míni-saia (não importa o clima!), que se ouve o disco novo de Djavan (que a «grana» curta impediu de comprar). É nele também que ao final das tardes de domingos as mães-coruja levam os «rechonchudos» para um banho-de-sol. Na Praça, a Igreja e Santa Rita nos inspiram respeito, e as escadarias da Igreja nos fazem ouvir os discursos após a «Nico Lopes» ou durante as greves. As voltinhas ao redor da Praça são comportadas demais para nós e, aí, então, a opção é um papo movido a cafezinho na Claudinha ou ver um filme, um pouco fora do tempo, no «Odeon». Na Pracinha do Rosário, as motos e os «boys» reunidos nas escadas convidativas do monumento nos mostram que nosso tempo de «doce irresponsabilidade» já passou. Mas, mesmo assim, o hábito americanizado de um cachorro quente, à meia-noite, ainda continua em nós, principalmente, após uma cervejada.

E por falar em cervejada, como não lembrar dos barzinhos (Leão, Marota, Segundo, Soró, Varandão, Casarão, Bola Branca...), companheiros sempre disponíveis quando a saudade de casa apertava, o coração chorava... ou após o «ferro» numa prova.

Como esquecer a Rua dos Passos, a Ladeira dos Operários, o Colégio de Viçosa, o Cantinho do Céu, o Vale do Sol? A paisagem urbana de Viçosa ficará para sempre em nossas retinas e virá muitas vezes, suavemente, provocar-nos a saudade e uma inexplicável paixão.

Descobrimos, neste fim de jornada, que Viçosa é uma charada. Nos primeiros contatos, vem a saudade do «até logo» e do «muito obrigado» que não se ouvem no comércio, e, no final, uma Viçosa sorridente se despede. Também neste supremo instante, já conhecemos os problemas da nossa lavadeira, já sorrimos com facilidade para o garoto da lanchonete e não existe mais muita diferença para a nossa cidade ou nosso bairro, ou mesmo nossa rua natal.

Mas, final é final! Adeus (ou «até logo») e muito obrigado por tudo, «perereca» querida.

(Vânia Peres Dhingra)

(A criatura maravilhosa que «rabiscou» «isso» aí em cima formou-se em 81, mas como se pode notar, ainda hoje esta página carrega consigo o que sentiu na hora da sua despedida, a mesma coisa que nós sentimos agora. Por nos ter ajudado a externar essa «coisa», Vânia, o nosso obrigado).



FORMANDOS DE JULHO DE 1983

HOMENAGEADOS



Edgard de Vasconcelos Barros
Patrono

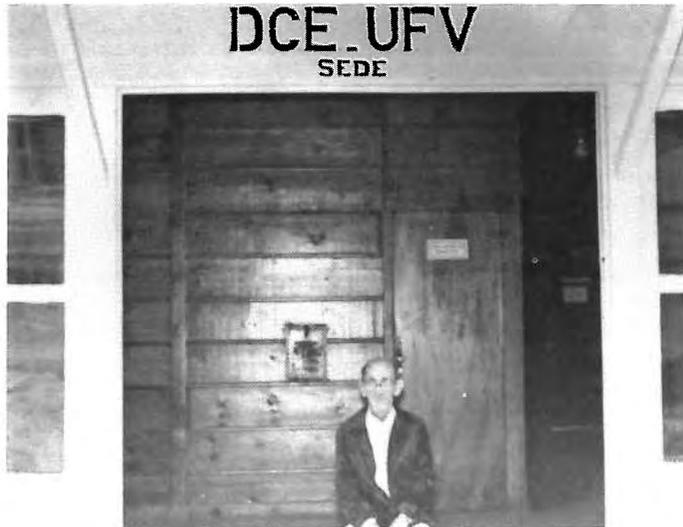


Marilena de Souza Chauí
Paraninfa



Onofre Cristo Brumano Pinto
Aula da Saudade

AEA



José Romualdo de Souza
Preito de Amizade



Antonio Virgílio da Fonseca
Preito de Gratidão



Geraldo Magela Lopes Rosado
Homenagem Administrativa



José Clévio Dias Casali
Administração



João Adamor Dias Neves
Administração



Maria Helena Barbassa
Administração



Maria da Graça Nemer Jentzch
Economia



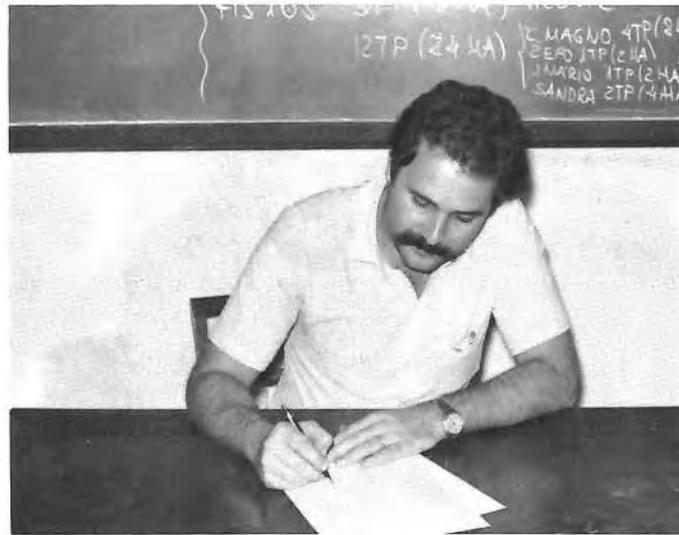
Maria de Fátima Teixeira Santos
Ciência Econômica



Ernesto Von Ruckert
Física



José Mário Domingos de Melo
Física



José Roberto Corrêa Saglietti
Física



Eduardo José Mendes del Peloso
Engenharia Agrícola



Hélio Alves Vieira
Engenharia Agrícola



Paulo Afonso Ferreira
Engenharia Agrícola



Antonio Simões da Silva
Agrimensura



Francisco Rodrigues de Oliveira
Ciências e Agrimensura



Joel Gripp Júnior
Agrimensura



Ildeu Pereira Milagres Fialho
Agronomia



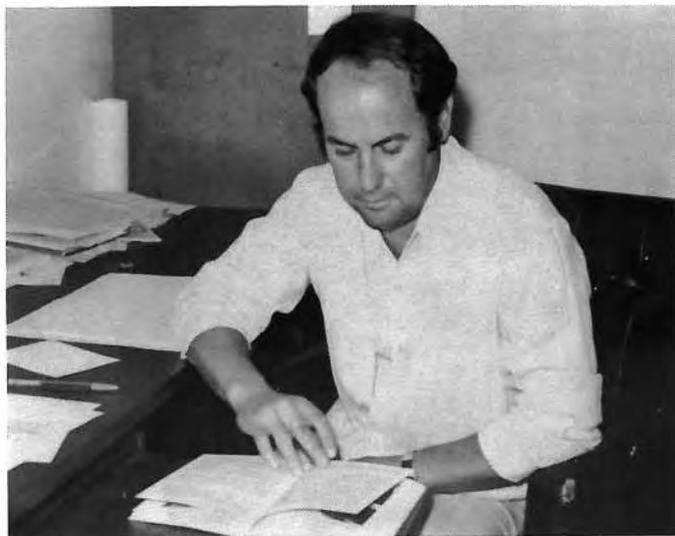
Altair Soares das Graças
Agronomia



Antônio Carlos Ribeiro
Agronomia



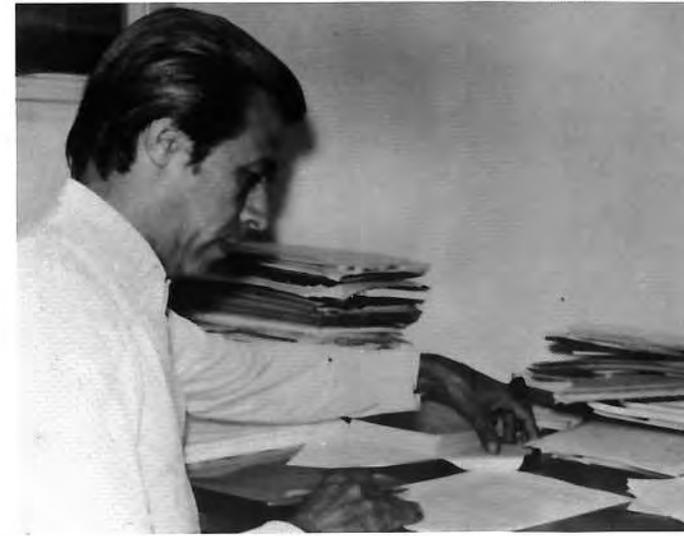
Clibas Vieira
Agronomia



Francisco Carlos Carvalho da Silva
Agronomia



Gerival Vieira
Agronomia



José Rodrigues de Souza
Agronomia



Roberto Dalledone Machado
Engenharia Civil



Antônio Eduardo Polisseni
Engenharia Civil



Elizabete Rodrigues de Campos Martins
Engenharia Civil



Rafael Kopschitz
Engenharia Civil



José Carlos da Silva
Engenharia de Alimentos



Emílio Gomide Loures
Engenharia de Alimentos



Renato Cruz
Engenharia de Alimentos



Domingos Vieira da Silva
Engenharia Florestal



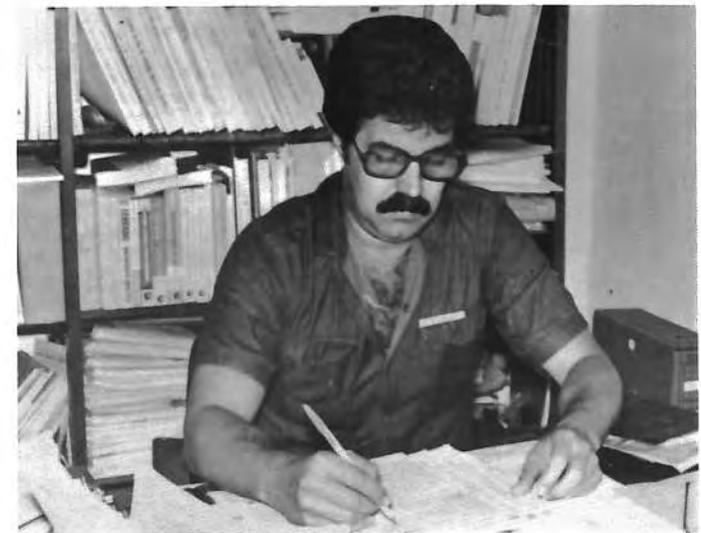
Antônio Alberto Alessandro de Barros
Engenharia Florestal



Jorge Luiz Colodette
Engenharia Florestal



José Carlos Ribeiro
Engenharia Florestal



Roberto da Silva Ramalho
Engenharia Florestal



José Vieira da Silva
Ciências



Aristéia A. A. Ferreira
Ciência



José Luiz Braga
Ciências



Marisia Cyreti Forte Pontes
Ciências



Olimpio Hiroshi Miyagaki
Ciências



Maria Lúcia Simonini
Economia Doméstica



Elza Maria Vidigal Guimarães
Economia Doméstica



Leny do Valle Cintra
Economia Doméstica



Neuza Maria da Silva
Economia Doméstica



Sílvia Maria Saraiva Valente Chiapeta
Educação Física



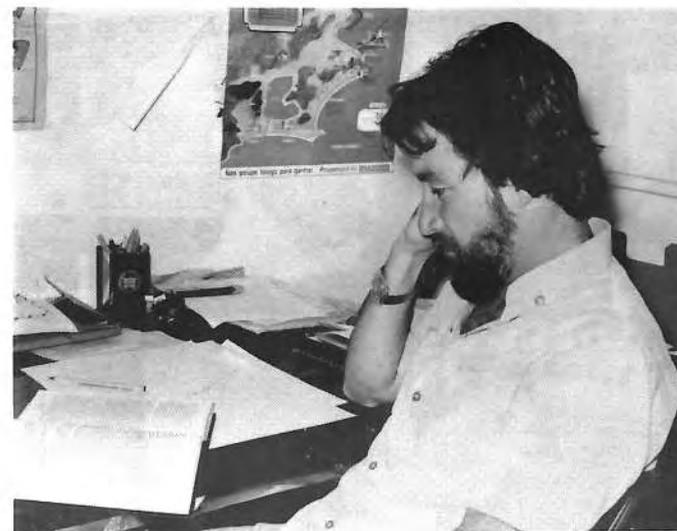
Márcio Monteiro Leite
Educação Física



Vera Lucia Simões
Educação Física



Sérgio Luís Prado Bellei
Letras



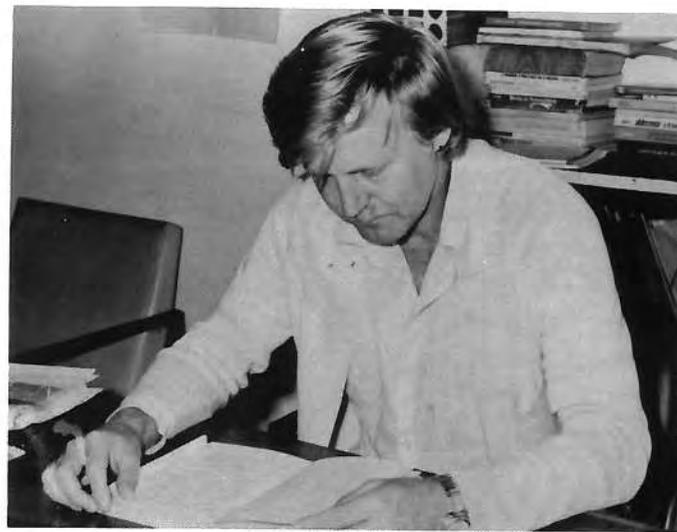
Marco Antonio Rodrigues Vieira
Letras



Maria Emilce Fialho de Carvalho
Letras



Rita Maria de Melo Alencar
Pedagogia



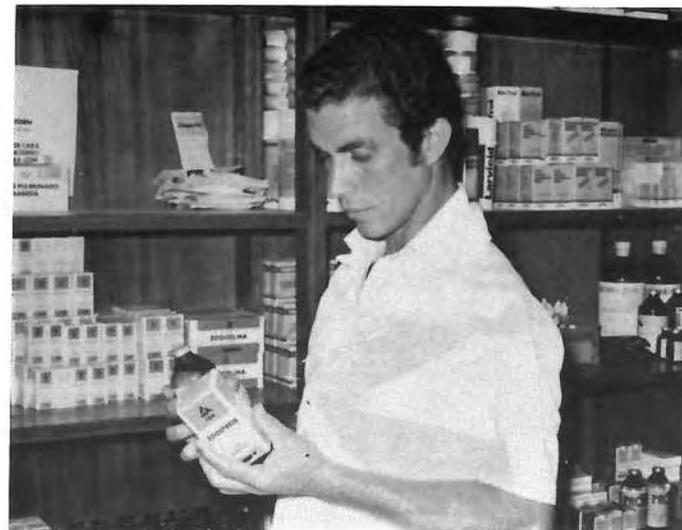
Atílio Aléssio
Pedagogia



Francisco Serafim Brandi
Pedagogia



Cláudio Roberto Fialho
Medicina Veterinária



Luiz Paulo da Silva Magalhães
Medicina Veterinária



Lucia Maria Maffia
Nutrição



Luís Miranda
Nutrição



Maria das Dores de Carvalho Ferreira
Nutrição



Henrique Cruz Filho
Cooperativismo

AEA



Nicolino Taranto Fortes
Cooperativismo



José Horta Valadares
Cooperativismo



June Ferreira Maia Parreiras
Laticínios



Cláudio Furtado Soares
Laticínio

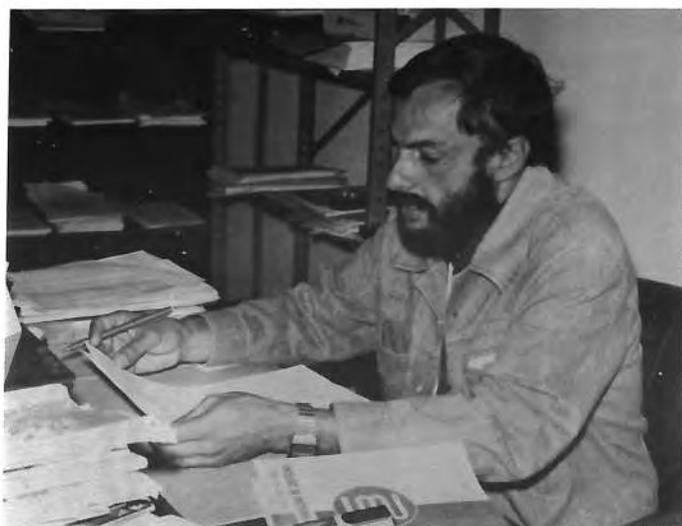


Luiz Gonzaga de Almeida Campos
Laticínios



José Brandão Fonseca
Zootecnia

230



Domício do Nascimento Júnior
Zootecnia



Hélcio Vaz de Mello
Zootecnia



Martinho de Almeida e Silva
Zootecnia

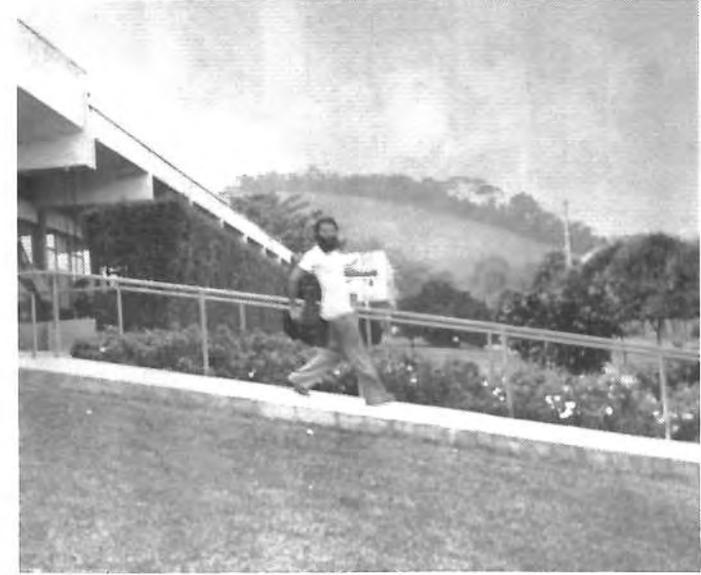
NUNCA NOS ESQUECEREMOS



Do rebuliço nas nossas assembléias...



Do bate-papo nos botecos da cidade...



Da ladeirinha do PVA...



Do «que é isso, toma mais uma»...



Do trio «ideal»: mulher, «arcool» e carne!



da barba do Geraldo...



Da fila da fome...



Do «delicioso» bandejão...



Da «roletinha» do bandejão...



Das janelas do horário...



do... (precisa falar?)



Do final de semestre...



BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO



CUSTÓDIO VECCHI DE OLIVEIRA
(Todim, Cuscuz, Morcegão)

Aos 29 dias do mês de abril de 1958, na cidade de Cataguases-MG, às 22 horas, os senhores José Geraldo de Oliveira e Dona Tereza Vecchi de Oliveira foram agraciados com a chegada de um lindo garoto que recebeu o nome de Custódio Vecchi de Oliveira. Desde os primeiros anos de vida ele se mostrou um garoto inteligente, até mesmo nas suas travessuras e brincadeiras.

Os anos passaram na pequena cidade de Cataguases. A vida começou a exigir de Custódio algo em troca. Foi então que ele iniciou sua vida profissional, com muito esforço, interesse e dedicação, acompanhados de uma dose de humildade que lhe é peculiar.

Foi em 1977, quando, por mérito, iniciou suas atividades na Caixa Econômica Federal de Viçosa e, logo no ano seguinte, ingressou no curso de Administração de Empresas. Nessa época, Custódio já conhecia aquela que seria sua companheira, Vilminha, que, até então, morava em Cataguases, mudando-se, logo em seguida, para Juiz de Fora.

Já podem imaginar o que aconteceu com o rapaz, morando em Viçosa e cada dia mais apaixonado. Cansado das longas e intermináveis viagens a JF resolveu casar-se em 1982 e trazer para perto de si a sua companheira, que passou até a assistir aulas no PVA com o marido.

Custódio, apelidado pelos colegas de "Todim", "Morcegão", "Cuscuz", apreciador número um do suco de laranja, principalmente nos longos finais de semana que passava estudando em sua casa ou na casa dos amigos, chega ao final de mais uma batalha, na certeza de que poderá responder pelo título que adquiriu.

Aos amigos, oferece sua residência e o suco de laranja na hora do chá.

Endereço: Rua Nossa Senhora das Graças, 155 - Aptº 101
36570 - VIÇOSA - MG



JOSE CARLOS MOREIRA
(Leo)

Aos 25 dias de fevereiro de 1960, na cidade de Belo Horizonte, para felicidade de seus pais José Moreira Dias e Nilleyde Teixeira Moreira, nasceu o rebento de nome José Carlos Moreira, o qual mesmo aos primeiros passos já procurava assaltar a adegas do pai.

Na infância, já formou aquela que seria a mais terrível dupla ludibriadora dos professores do Departamento de Administração e Economia, anos mais tarde na UFV: Leo e Zé Carlos. Seus anos de estudo foram marcados por fatos interessantes tais como: duas habilitações para motorista categoria C, em Ponte Nova, Minas Gerais e o escoterismo em que fazia trocas de canivetes seus com o Leonardo.

Estudante não muito aplicado aos estudos e um árido consumidor de cerveja e televisão, José Carlos, o terror das cobrêias e bambaias de Viçosa, o que deixou todas as vezes de estudar, mas é claro não deixou nenhuma bicicleta.

Empresário do ramo de móveis e eletrodomésticos, sempre preocupado com o aumento do faturamento de suas lojas, ficava a traçar planos e estratégias para sua empresa em vez de estudar, o que lhe acometeu vários "Rs" no seu currículo, principalmente nos Cálculos e Estatística da UFV.

José Carlos, apreciador de bebidas que contêm álcool, sempre diz que água causa ferrugem.

José Carlos, por obra do divino, partira para Viçosa em busca de seu profissionalismo e de suas realizações que são muitas.

José Carlos dispensa adjetivos de enaltecimento a sua pessoa, já demonstrados pelas grandes amizades feitas em Viçosa. Suas ações e sua amizade serão sempre lembradas pelos seus amigos.

Endereço: Av. Olegário Maciel, 226
Caratinga - MG



JOSE MÁRCIO BALBINO

Lá pelos idos de 1956, chega a Viçosa aquele que viria a ser, um dia, o nosso famoso "Frango", para alegria do casal Fabiano e Sebastiana Balbino.

O porquê desse apelido é melhor que fique sem esclarecimentos...

Procurando acoplar seus conhecimentos, veio parar na nossa UFV, onde conquistou mais um "poleiro" nos degraus da vida.

De bar em bar, de botecos em botecos, Frango se tornou um Administrador de Empresas, "falidas", claro! Frango é o tipo de cara que tem o sorriso do tamanho exato de um copo de cerveja e que vira menino, quando sentado numa mesa de bar. Dele vai nos restar uma grande saudade; sentimento bonito de sentir.

Frango conquistou a amizade e o carinho de todos e sua lembrança será sempre viva em todos nós.

Esperamos que um dia ele consiga realizar o sonho da sua vida, que é a de se tornar "galo". Um pouco impossível, mas vamos torcer...

Quem quiser encontrá-lo, para matar a saudade, é só procurá-lo, na residência do papai..

Endereço: Rua São José, 168
36570 - Viçosa - MG



LEONARDO DA COSTA LOPES
(Judeu, Turcão)

Aos 22 dias de agosto do ano da graça de 1958, na brava cidade de Caratinga, nasceu Leonardo da Costa Lopes. No meio de peças de tecidos o "judeu" "turcão", um belo menino que, quando do seu nasçiturno, já estava com suas mãozinhas agarradas a notas de dinheiro, costume que desde seu nascimento o acompanha até os dias de hoje. Pessoa esta que se revelou desde a infância um excelente negociante no ramo de tecidos, mas com uma característica peculiar ao seu apelido "judeu", um eterno pão-duro e fazedor de contas de seus devedores, também um chato cobrador. O excelentíssimo Leonardo tem parentesco com Brasília e é parente próximo do ilustre Deputado Aguinaldo Timóteo. Ao atingir sua juventude, o biografado em questão resolve estudar Administração de Empresas em Viçosa, curso que, pela sua morosidade, sempre se desculpava com os problemas em suas lojas no Vale do Rio Doce. Leonardo, certa altura, apaixonou-se por uma vicosen se e que modificou totalmente seus costumes, inclusive suas fortuitas idas no meio da semana a Caratinga. Mas, apesar de transtornos românticos, voltou as suas plenas atividades empresariais. Leonardo parte para sua vida profissional e que será corroborada com sucessos. Leo parte, mas deixará sua lembrança junto aos seus amigos.

Endereço: Av. Olegário Maciel, 342
CARATINGA - MG



MÁRIO MOREIRA DA FONSECA
(Mário da Emater)

Um garotinho rechonchudo nascia no dia 6 de julho dos anos 50 na cidade de Capela Nova-MG. Desde cedo, aprendeu tendências para a maluquice e sua família, cansada de tolerar aquele comportamento, decidiu mandá-lo para Barbacena. Como não havia nenhuma vaga no hospício, foi internado no Colégio Agrícola. Encontrou LAISI que, com amor e compreensão, conseguiu transformá-lo em uma pessoa quase normal. Mário, agrado, sentiu-se na obrigação de recompensar a companheira e, em 1974, já trabalhando como extensionista da EMATER, casaram-se. Para fugir do tédio e das choradeiras das duas filhinhas SHEILA e REJANE, Mário decidiu estudar novamente e, em 1978, iniciava-se no Curso de Administração. Aluno exemplar, matava tudo quanto era aula de sexta-feira, para tomar uma cervejinha com os colegas. Provas, tinha sempre uma desculpa para não fazê-las. Somente nos trabalhos é que se empenhava, principalmente nos de MOBRAL. Nesse tempo, foi premiado com um SEGUNDINHO. Ao longo do curso, conseguiu outro infortúnio: uma caronista que ganhou o apelido de "namorada do Mário" e que o obrigava a interromper os debates na mesa de um botiquim para levá-la para Coimbra. Mário, engenheiro-agrônomo (conforme INFORMATIVO UFV), destacou-se como político, sendo convidado para prefeito. Quem se interessar por uma de suas qualidades, pode procurá-lo em Coimbra-MG.

Endereço: Rua S. Sebastião, 287
Coimbra - MG



BACHARÉIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS



BENEDITO VOSS NETO

Em Água Branca, na cidade de Colatina, no fim da década de 1950, aconteceu o célebre caso: o nascimento de uma figura estranha, tão linda que quase não o aceitaram. Foi assim que BENE DITO VOSS NETO apareceu no mundo, e por sorte inexplicável veio parar em Viçosa.

Em Viçosa, foi incorporado ao Q.G. do 23 como soldado Benê, subindo de grau ano a ano, chegando ao grau máximo em 1983 como General Don Juan (8 estrelas). Dentre os apelidos que acumulou estão: Benê, João Ratao, Bacurau, Dito e Don Juan.

Nos "Roques de fim-de-semana deixava os livros de lado e transformava-se no maior terror das nativas, pois quando vestia seu terno dos anos 60 ficava irresistível.

Nos estudos foi sempre um batalhador, tendo atenção especial por uma tal álgebra linear, a qual repetiu "N" vezes. Sua leitura preferida era Marx, Smith e Kalecki, mas sobrava sempre um tempinho para os Monetaristas e Fiscalistas. Na política teve sempre posição de destaque, lutando pelas classes menos favorecidas. Foi ainda Diretor da CEAPUL (3 anos) e Presidente do Centro Acadêmico de Economia.

Neste término de curso, depois de tanto lutar pela democracia, merece um tratamento "O de Doutor"... Em um só livro não cabe a história deste jovem idealista... muito menos numa página.

Endereço: Rua Francisco Cunha, 121
29700 - Colatina - ES



HILDO MEIRELLES DE SOUZA FILHO
(Meirelles)

No ano de 1977 o assustado garoto-prodígio Hildo Meirelles de Souza Filho desembarcava na rodoviária da Cidade Universitária, onde pretendia cursar o 2º Grau, para então ingressar na tão desejada UFV,

Seus cabelos eram longos, seu sorriso sóbrio e sua cabeça cheia de bons propósitos. Tão logo iniciou o curso de Economia, as influências dos ciclos econômicos transformaram sua vida. Passou por períodos de ascensão, prosperidade, de pressão e crise. Cada uma delas marcou profundamente sua personalidade: a fase de ascensão formou seu espírito racional; durante a prosperidade amadureceu seu pensamento de tal modo que lhe atribuíram o apelido de Lorde Keynes; na depressão viu-se às voltas com as questões de coração; em plena crise descobriu a terapia da não especialização, do não isolamento e da calma do amor.

Hoje, estando próxima a despedida, ele não bebe, não fuma e não joga pingue-pongue, mas vai seminu às aulas de natação, apronta com as gatinhas da sociedade Pontenovense, cuida bem da barba intelectual, e gasta toda a mesada com interurbanos - não se sabe se para a namorada, para a casa dos pais ou para o governador do Espírito Santo.

Endereço: R. Bernardo Horta, 7 - Bairro Guandu
29300 - Cachoeiro do Itapemirim - ES.



LENI MEIRE TEIXEIRA

No ano da graça de 1900... nasce, em Divinésia, aquela que seria o orgulho de tão notável city - Leni Meire Teixeira, filha do casal José Escolástico Teixeira e Áurea Matias Valente. Cresce a graciosa menina, e, com o passar do tempo, torna-se necessário ampliar seus conhecimentos. Por isso, ingressa na famosa UFV, no Curso de Laticínios, já que possuía o mais óbvio dos requisitos (quem a conhece que o diga!...). Porém, com a expansão dos cursos da UFV, vê-se Leni às voltas com o curso de Economia, que lhe exerce profunda atração desde o momento em que fica sabendo que o índice de estudantes homens é bem maior nele. Leni conclui seus estudos, mas na verdade passará dentro em breve a fazer parte daqueles que fazem economia dentro de casa. Leni, com seu jeitinho matreiro, deixará saudades, pois é boa amiga e companheira. Nas festinhas, churrascos da turma, despedidas, em tudo, notava-se a sua presença dedicada e espiritual. Ela está nos deixando, mas sua lêmbrança jamais se apagará.

Endereço: Av. Dias Paes, S/N
Divinésia - MG

AEA



LÚCIA HELENA TEIXEIRA BRAGA
(Lu)

Foi na madrugada do dia 11 de junho de 1961 que uma criaturinha não muito bonita, mas simpaticíssima, veio ao mundo. Por acaso, foi a terra dos inconfidentes que a acolheu. Contudo, alguns anos depois transferiu-se para Mariana, onde se esconde até hoje.

Desde muito pequena apresentou-se como uma das primeiras na escola. Ninguém sabe o porquê, mas dizem que era para aparecer.

Agora "como" conseguirá isto é o mesmo que prever o futuro que SDS - Só Deus Sabe.

Depois de ter terminado dois cursos e não um, como o "Normal" ao nível de 2º Grau, arriscou na Loteria da Universidade em 1979 e, como todos já esperavam, passou e continua a se destacar nos estudos por sua dedicação e gosto pelo Curso que faz.

Pretende saíre voltar para sua cidadezinha, onde já existe alguém que a espera, que a ama muito e que em breve a roubará para uma vida a dois, vivendo na natureza e admirando as pequeninas coisas onde constituirá a felicidade simples e pura.

Endereço: Praça Bandeirantes, 89
35420 - Mariana - MG.



LUIZ AUGUSTO DA SILVA
(Luizinho)

Mineiro, carangolense, do Madeira, Luiz Augusto da Silva tem mais apelidos que bandejão, entre eles: Lulu, Pantas, Russo, Baixinho, Joga nas Onze, Come Quietto, Anjo Barroco etc....

Pessoa muito exigente, gosta de louras, ruivas, ou mesmo morenas. Seu grande orgulho é o heterossexualismo. Como estudante, adora uma marreta; estuda muito, pouco e mais ou menos, de acordo com a situação. Economista eclético, discute: Marx, Keynes, Ricardo, Conceição Tavares, Simonsen e, dependendo do teor alcoólico e do humor, até Delfim, entre outros.

Amante de um bom papo, da noite, de um copo, de uma cerveja, não dispensa uma pinga da boa, da média, ou da pior qualidade. Morou em todos os alojamentos, exceto no feminino, sua frustração.

Neomodernista, este economista não acredita em outra lei que não a da Oferta e Procura. Propõe em boa hora sua teoria: o troca-troca (variação do sistema de troca da idade medieval).

Sempre muito alegre, um inigualável piadista, adiciona uma bem dosada pitada de exagero em tudo que diz. Verdadeiramente, um grande contador de "causos". Também um grande amigo: fiel, honesto e sincero.

Naturalmente, ganhou seu espaço e marcou presença entre nós. Seja Feliz!

Endereço: Rua Fervedouro, 41/201
36800 - Carangola - MG



MARCOS TADEU RODRIGUES

Oriundo da cidade de Passos, Marcos nasceu a 27 de julho de 1957. Rapaz comportado, típico mineiro, refugiou-se em Viçosa no ano de 1979, quando introduziu-se no campo das Doutrinas Econômicas. Desde cedo percebeu a importância das lutas de classe e ingressou na militância das discussões. Logo ficou desiludido como sistema capitalista (como todo bom calouro de Economia) e a partir de então passou a amaldiçoar esquerdistas burgueses e capitalistas bem sucedidos. Mas está disposto a vender sua força de trabalho pelo bom salário que estes últimos possam oferecer.

Dedicado nos afazeres acadêmicos, inclusive na soneca após o almoço, Marcão ama Viçosa tanto quanto aos Economistas Neoclássicos (a maioria deles são reacionários). Bom apreciador de uma pinga, mas não teve tempo de provar o álcool Viçosense, pois neste ramo só se interessou pelos lucros que auferiu de sua comercialização. O sonho de alguns de seus colegas é vê-lo ébrio, fato que poderá concretizar-se na formatura. Seus colegas lhe desejam felicidades e que seu nome em breve componha a folha de pagamento de um capitalista.

Endereço: Largo São José, nº 1
37900 - Passos - MG



SEBASTIÃO MESSIAS QUIRINO

(Quirino)

Foi na data de 22 / 03 / 57, em Viçosa, que nasceu Sebastião Messias Quirino. Sendo seus pais, Maria Helena de Jesus e Pedro Quirino. Este menino, mais conhecido como Quirino, veio trazer muitas alegrias, não só para sua família como também para todos que tiveram a oportunidade de conhecê-lo.

Humilde e simples, sempre preocupado com seu futuro, Quirino dedicou-se aos estudos com muita garra e sacrifício.

Concluiu seus primeiros estudos nessa mesma cidade e depois de tentar dois vestibulares para Agronomia, decidiu partir para a Economia, em 1978, onde teve oportunidade de participar de várias pesquisas do Prodemata, e exercer atividades como nas Bolsas: Bar-DCE-Piscina, Diretoria de Material, B.C, DER, etc.

Quirino, hoje, se despede desta luta na esperança de que um amanhã melhor possa brilhar em seu caminho.

Sua presença é marcante não só nos forrões das sextas-feiras como de vez em quando nos "Bute-cos dos Goles" por toda Viçosa. Partindo, ele estará certo de que deixará e levará muitas saudades de todos da UFV, não só dos funcionários como de todos colegas de curso e de todos estudantes em geral.

Aqui fica seu endereço pra todos amigos.

Vila Secundino, 14 - UFV
36570 - Viçosa - MG.



SÉRGIO BATISTA DE SOUSA

(Skubidu)

Aos 23 dias do mês de junho do remoto ano de 1955, surgia no planeta Terra, mais especialmente na terra "nativa" (Viçosa), o garoto Sérgio Batista de Sousa, que logo se tornou um problema para a UFV - Suas pericácias ou peripécias pelo campus desta entidade começaram nas primeiras caçadas de pássaros silvestres que enfeitavam as árvores Ufevianas. O menino cresceu alimentando o seu grande sonho, que era de pertencer ao quadro de Discentes desta Universidade. A realidade se configurou em 1978, por erro de computação segundo as más línguas.

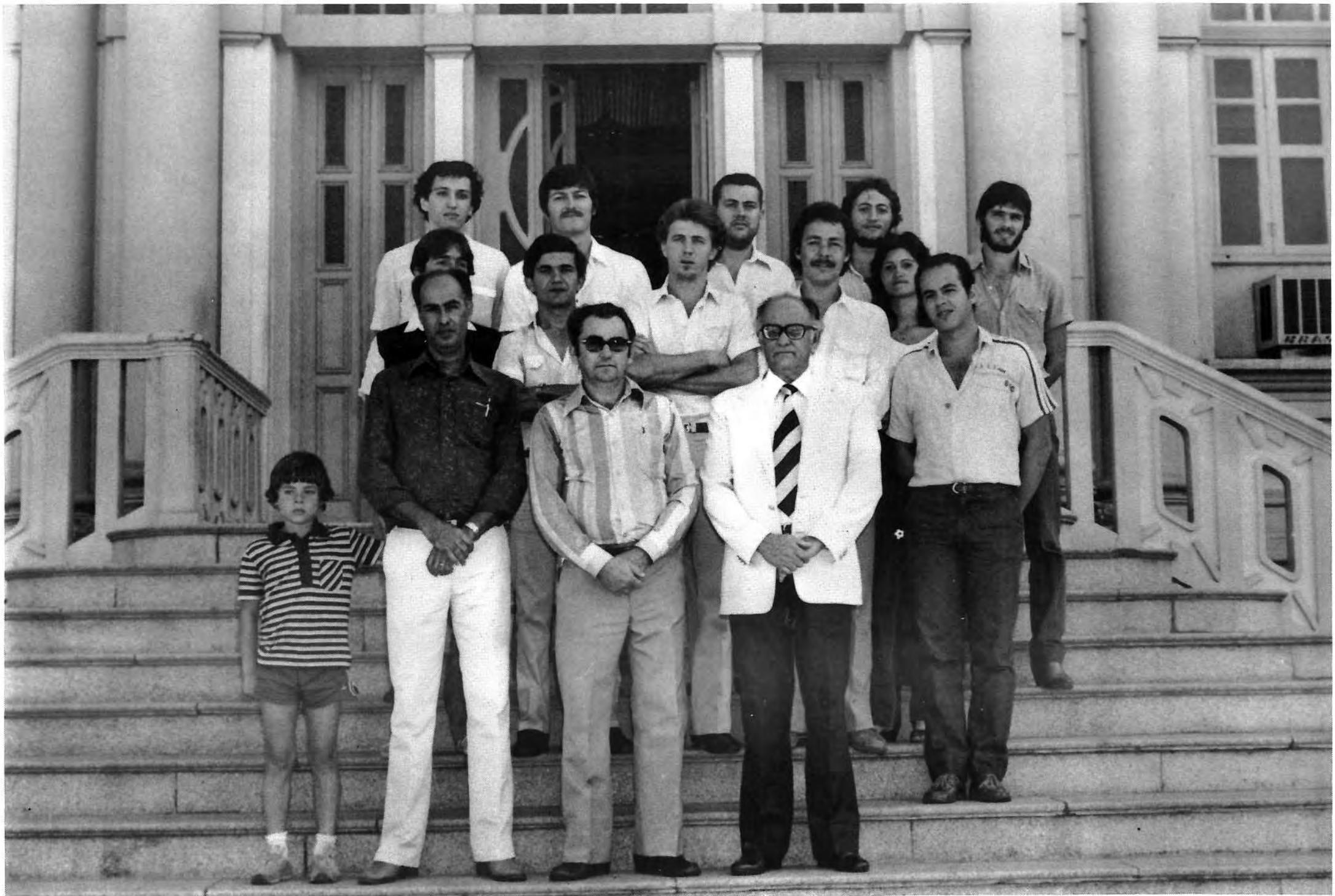
Skubidu, como se tornou conhecido, deixou de gerar problemas aos guardinhas para se tornar "numa grande dor de cabeça para os professores". Logo de início filiou-se ao TMQ (Trio Marreta Quente), no qual era líder ideológico incontestável. Como bom líder ajudou seus companheiros do TMQ (Zé do Carmo e Bené) a se diplomarem, sacrificando-se por este ideal. Nunca dispensou um bom papo, acampamento e uma garrafa.

O último apronto de Skubidu será o de separar-se da gente depois de ter nos cativado tanto.

"CHULESPA" pra você, grande amigo.

CHULESPA - Palavra exclusiva de seu vocabulário e que significa qualquer coisa.

Endereço: Av. Santa Rita, 546
36570 - Viçosa - MG.



ENGENHEIROS AGRÍCOLAS



ALBERTO PINHEIRO MARRA
(Quati)

Em vinte e um de novembro de 1958, para satisfação do casal José Maria e Dona Minervina, nasce Alberto numa cidade que fica perto de Patos (P.O). Como seu destino estava traçado veio cair em Viçosa em 79.
Aqui chegando, e sem lugar de ficar, foi morar em um centro espírita, onde logo lhe apelidaram de Quati, e daí prá frente só deu Quati. Saiu depois, para o 1431, onde permaneceu até o final do seu Curso.
Muito raquítico, sempre com medo de apanhar, resolveu entrar no Karatê, o que foi pior, pois apanhava todo dia, mas dado a sua persistência conseguiu "faixa verde", mas seu sonho era "a preta".
Todo mundo sabe disso, pois há seis anos ela o acompanhava todo dia, só não vai nas bôates, nos forrões onde nosso amigo se faz sempre presente.
Sempre arrumava um tempinho para as farras, farrear e dar um chego a Belô, onde tinha uma Roxinha lhe esperando.
Nunca saiu numa Nico Lopes, devido ao alto estado de embriaguez em que ficava.
Era mestre em "Estudar" na casa de colegas.
E hoje está aí formado o nosso amigo Dr. Quati, Quem sentir sua falta, ele se encontra na Rua Espírito Santo, 1055 - Patos de Minas - MG



ANTÔNIO GONÇALVES DE ARAUJO
(Tõe po. Tõe da Ema)

Nascido aos 23.07.57 na cidade de Presidente Olegário (Tõe po, ou seja puro de origem, é filho de José Aleixo de Araújo e Maria José Gonçalves de Araújo. Conhecido entre os amigos por Antônio da Ema, título este consagrado pelo exagero de suas verdades. Lutou muito em sua carreira estudantil, que teve início em sua terra natal. Depois, cursando o 2º Grau na cidade de Patos de Minas e o Coluni em Viçosa. Vítima do Vestibular, foi a ouro Preto tentar um que neste ano não teve. Depois, retorna a Viçosa e, finalmente, dá o seu primeiro passo no Curso de Engenharia Agrícola. Depois de vários andares conseguiu encontrar "Estersinha", e se todo corre bem é casamento na certa. Sempre reservou o final de semana para visitar os pais da noiva em Ervália, de onde voltava todo sujo de barro, devido as más condições de seu veículo (moto) e da estrada. Dedicou a maior parte de seus estudos no período da noite, sendo, portanto, um grande amigo da madrugada, e, perturbador de seus colegas que estavam dormindo. De uma coisa temos certeza, ele é um grande amigo a qualquer hora.

Endereço: Rua Gabriel Pereira, 264
Patos de Minas - MG



CRISPIM MOREIRA

O homem deve ser o mediador das forças exteriores e interiores. Bom exemplo é o nosso grande amigo "Crispim", acreditando no Princípio Único Universal, contorna todos os problemas e torna todos os momentos felizes, acreditando sempre na força do bem.
Nasceu no Sul de Minas Gerais e passou a infância em Belo Horizonte e, em 1978, seguindo inspirações superiores, vem para Viçosa fazer o Curso de Engenharia Agrícola, com diversificação eclética. Em 1979, transformou-se num militante do Grupo Alfa de Ecologia, e por estímulo "próprio" e do destino conhece Maria e a família Fouroux, daí resulta uma União que fica conhecida pelos quatro cantos do mundo. Como toda árvore bem cuidada dá bons frutos surgem, no mundo, duas grandes luzes, Aurora e Samuel que, segundo a astrologia, prometem para o ano 2.000 grandes contribuições em prol do Hormônio Universal.
Virginiano por natureza, espiritualista por livre escolha e membro eterno do Grupo Alfa de Ecologia por merecimento, Crispim com suas palavras tímidas, propostas bem delineadas (não importando o caminho, mas sim a meta) tem certeza da vitória do bem sobre o mal.
Deixa Viçosa e segue... em rumo de novas, árduas e praticantes tarefas. Deixa catalogada uma bonita presença.

Endereço: Rua Pernambuco, 973 - Savassi
Belo Horizonte - MG.



DOMINGOS SÁVIO AFONSO

(Jacaré)

Em plena manhã, no meados de 1978, quando Viçosa abriu suas portas para receber um novo dia, surgiu o "Jacaré" filho do Sr. Joaquim e D. Cibele, mineiro de Campos Altos.

Veio para fazer o Curso de Engenharia Agrícola. Rapaz inteligente, tranquilo, possuidor de um grande "Dom Político" e de uma incrível capacidade de tapeação. Qualidade que lhe valeu o coração de uma "Bela Conterrânea".

Nunca estudou depois das 22 horas, horário a partir do qual era reservado para escrever suas cartas, e reler uma das sete que recebia diariamente. Morador do 46 do "posinho", não gostava de fazer sacanagem, mas com ele mesmo é claro. Foi o chefe e representante da "DEA-46", Organização dos Estatutos da Algazarra do 46. Uma vez que não participava diretamente das sacanagens, fornecia todo material necessário e ainda fornecia todo o apoio moral para a sua execução.

Foi batizado pelo nome de Jacaré, devido ao costume de estudar tomando sol, e sendo um Jacaré não podia dispensar o seu ronco característico. Quando conversava, representava um enorme perigo para os companheiros, que a ele só se dirigiam de braços abertos com receio de serem engolidos pela enorme boca que se lhes apresentava à frente. Nós o aturamos durante todo o tempo em que conviveu conosco, porém agora não agüentamos mais! Se for por falta de Tchau, adeus Jacaré! Queremos fechar os braços para descansar-los.

Endereço: Rua Getúlio Portella, 428
Campos Altos - MG



JOÃO BOSCO QUINTÃO SANTANA

Nasceu a 31 de dezembro de 1958 em Porto Firme - MG. Iniciou os primeiros estudos em Duque de Caxias - RJ, no ano de 1966, concluindo o Curso Primário em Viçosa - MG no ano de 1970.

No ano seguinte iniciou o Curso Ginásial no Colégio Raul de Leoni, em Viçosa, concluindo-o em 1974. No mesmo colégio, em 1975, iniciou o 2º Grau, concluindo-o em 1977 no Coluni - Colégio Universitário da UFV. Em 1978 iniciou, na UFV, o Curso de Engenharia Agrícola, concluindo-o em julho de 1983.

Endereço: Rua Bias Fortes, 51
36576 - Porto Firme - MG



JÚLIO ROSA CURTY

(Taruga)

Sob o signo de Câncer no ano de 1958, na cidade de Aimorés, MG, Taruga começou a viver. Desde cedo foi influenciado por sua família (a agricultura) a procurar nos estudos uma forma de encontrar soluções práticas para as questões as quais eles não estavam aptos.

Diante de tanto anseio e objetividade, decidiu-se pelo "Hei de Vencer Estudando", e tão grande foi seu entusiasmo que acabou vindo parar em Viçosa, onde desafiou o Curso de Engenharia Agrícola.

Depois de muitas manobras, marretas e estudos está concluindo o referido Curso.

Como ninguém é de ferro, tem no futebol o seu maior lazer, e espera, com a mesma perícia de um atleta, driblar as dificuldades que porventura possam surgir em sua vida profissional. Não crê nas flores de que tanto falam, mas nos frutos que nos permitem continuar olhando as flores.

Com este lema sempre foi tímido, cuidadoso e malicioso.

Teme a fatalidade, o desemprego, a vida. Crê e espera que o amanhã, se não puder ser melhor que o hoje, será um amanhã melhor que o amanhã de hoje.

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 446
35200 - Aimorés - MG.



LAÉRCIO AUGUSTO DA SILVA BRAGA

Iniciava-se o segundo semestre do ano letivo de 1977, quando pessoas ligadas à UFV passaram slides em Colégios de BH, referentes a esta Universidade. E eis que num destes colégios encontrava-se desorientado sobre qual curso deveria escolher para prestar vestibular o futuro Doutor Laércio. Depois de visões panorâmicas maravilhosas sobre a tal UFV, resolveu vir para Viçosa.

Iniciava-se agora, o ano de 1978, como Calouro de Engenharia Agrícola. Estudou legal durante este ano, ou melhor, durante as semanas, pois os finais de semana eram em Belo Horizonte, Rio, Vitória... enfim fora de Viçosa.

Iniciava-se 1979 e pensava em transferir-se daqui. Parecia que não conseguia ficar em um mês no local (Viçosa), por muito tempo; era difícil encarar aqui.

Assim entre desafios, lutas, perdas e conquistas, conseguia romper 80,81,82.

Termina agora o primeiro semestre de 1983 e ele descobre uma coisa importante. Está-se visando, isto é, está-se formando e indo embora da UFV.

Endereço: Rua Anhangai, 446
Belo Horizonte - MG.



LUIS HENRIQUE DE CASTRO

Luis Henrique de Castro, natural de Viçosa-MG, é filho do Sr. Oscar Pinto de Castro e da Senhora Ana Marques.

Para felicidade dos homens e tristeza das garotas é casado com Celi Duarte de Castro. Em 1978 nasce seu primeiro filho, e para sua alegria Celi deu à luz pela segunda vez: Nasce o Augusto.

É Engenheiro Agrícola radical, vê seu Curso como uma solução para a Agricultura Desenvolvida

Endereço: Rua Papa João XXIII, 297
Edifício Morada, Aptº 21
36570 - Viçosa - MG.



NILSON AZEVEDO MARQUES

(Nilsão)

Há muitos anos, nascia um lindo pimpolho que foi registrado dia 25/4/55, na cidade de Corcados-SP, com o nome de Nilson Azevedo Marques. À medida que crescia se apaixonava por gado, cavalos, pescaria e molecagem.

Assim que o tempo passou, levou nosso adolescente a criar uma empresa de transportes. Em razão da crise econômica, nosso colega resolveu encerrar sua carreira de executivo. Daí então resolve realizar um sonho antigo, e veio para Viçosa em 1977, fazer Engenharia Agrícola.

Aqui, cantou música caipira e bebeu bastante; exagerava tanto que só não entrou em coma devido ao seu tamanho, já que o tanque demorava a encher.

O tempo passou e o cozinheiro-mor da quinta seção, setor superior, se aprimorava mais enquanto cozinhava, escutando caipira e bebericando um litro. Nosso colega contava caso de Mato Grosso, de caçada e sobre os peixes, que quando os tirava do rio a água abaixava. Mas os casos da sua paixão (Mato Grosso) sempre prosseguia e sua frustração é de não arrumar uma garota que monte num burro e pegue um boi a unha, mas o nosso colega continuava tentando encontrá-la nos forrões e festivais da UFV. Para seus amigos, o Nilsão sempre teve uma palavra amiga, abrindo mão para socorrê-los. Sempre foi companheiro de farras e gandaias, e ainda arrumou tempo para se formar. Agora nosso amigo nos deixa com saudades, mas com promessa de voltar à quinta seção.

Endereço: Rua São Paulo, 763
Araçatuba - SP.



PLAUTO DINELLI PONTES

O nosso amigo Plauto é mineiro de BH, mas por forças das circunstâncias, morou na periferia. Quando aqui chegou, em 78, passando no Vestibular para Engenharia Agrícola, começou sua luta para sobreviver no interior e numa Escola extremamente agrária. No decorrer desses anos destacamos algumas das suas:

Durante a última copa do mundo, foi notada a importância que se dá a uma nacionalidade que é de seus antepassados (como ele gosta de ser Italiano).

Nos fins-de-semana, quando não está "ferrando" vai ver a namorada, que o espera enquanto ele "dá uma rezadinha". Depois vai curtir as "altitudes do Panorama".

Só que as 22 horas se lembra que tem de entregá-la em casa, pois o sogro é um tradicional "Nativo".

No alojamento, pudemos observar também o quanto ele é corajoso (seus colegas viviam lhe passando sustos, e o que é mais alarmante, um quase Dr. Engenheiro Agrícola ter medo de insetos). Mas felizmente para ele o pessoal deu uma engrossada nas vistas, considerando afinal suas origens "asfálticas".

Endereço: Rua Flórida, 162 - Aptº 601
Belo Horizonte - MG.

REINALDO ANTÔNIO BASTOS

(OVO CHOCO, ALEMÃO)

Reinaldo, popularmente conhecido como "Ovo Choco", oriundo dos confins de Ilhéus do Prato, MG, viajou inoportunamente para Dionísio, onde furou ovo de incubação.

Seus pais, Arthur Bastos e Mariza Nunes Bastos, por vários motivos se viram obrigados a enviá-lo para Barbacena, onde fez seus estudos de Técnico Agrícola. Trabalhou no período de 77/78 em Coronel Fabriciano, onde foi surpreendido por uns acontecimentos indesejáveis que obrigaram-no a abandonar tudo e partir para outra vida. Foi aí então que apareceu em Viçosa e, graças a todos, está concluindo, a duras penas, o Curso de Engenharia Agrícola. Foi sempre um rapaz acanhado e distante das meninas; somente nos últimos tempos tem-se despertado para este lado.

Se tudo correr bem, pretende-se casar nas próximas semanas santas.

Endereço: Rua 1º de Janeiro, 100
Dionísio - MG - 35984.

REJANE MARIA ANDRADE DE CARVALHO (RÉGIS)

No dia 29 de dezembro, de alguns anos atrás, nasceu, em Viçosa, Rejane Maria Andrade de Carvalho, filha do casal Alexandre Batista de Carvalho e Iracema Andrade de Carvalho.

Ingressou na UFV em 1977, onde cursou o pré-universitário e, em 1978, optou pelo Curso de Engenharia Agrícola.

Enrolada como sempre foi, Rejane apesar de sua inquirição costumeira sempre soube dar um jeitinho em tudo e no final do semestre sempre levando a melhor, com seguindo verdadeiros milagres nas provas finais. Mais vulgarmente conhecida como "Regis", não há nesta escola quem não a conheça e sua possante companheira de guerra, sua moto Yamaha 125. Sempre foi chegada em conhecer novas "Turmas" e travar novos relacionamentos, onde era de lei isto ocorrer nas tardes de sexta-feira, nos botecos da cidade sempre acompanhada de uma cervejinha estupidamente gelada.

É tão conhecida em Viçosa, que até um posto de gasolina tem o seu nome, que por mera coincidência pertence a sua própria família.

Menina de personalidade forte, gênio un tanto difícil, atenciosa e cativante e, por tudo isso, estará sempre presente em nossas recordações.

Av. PH Rolfs, 348
Viçosa-MG.



ENGENHEIROS AGRIMENSORES



ADEMAR CARDOSO DA SILVA
(Baiano)

O homem que veio ao mundo para ser rei, pois gostar de um trono e permanecer com uma coroa igual a este não acredito que exista outro. O Ademar nasceu em Ibicuí-Bahia, por lá secou muitos garrafões de pinga e, com muito sacrifício, pois pouco gostava de estudar, após concluir o curso de Técnico em Agropecuária, arrumou seus panos de bunda e se mandou para Rondônia, por lá permaneceu reinando durante 4 anos mais. A ambição de ser engenheiro um dia trouxe-o a Viçosa, e, aqui chegando, foi logo ficando estusiasmado, pois tinha o que ele mais gostava, coroas. Graças a um erro de computador, conseguiu ingressar na Universidade, no curso de Agrimensura, onde, após anos de peregrinações atrás de uns malditos cálculos, está agora transformando-se em engenheiro. Agora, parte o amigo Ademar, mas fica em nossa memória os bons momentos que juntos tivemos a oportunidade de curtir. Sei que ele irá lembrar muito dos seus velhos tempos de U.F.V., principalmente dos seus amigos de curso e de seus parceiros de pileques. Bom futuro amigo, são os votos dos seus colegas de batalha e de quarto.

Endereço: Praça São Pedro, 17
Ibicuí - Bahia



ADEMIR RICART ALVES
(Fais)

Capitólio - MG. 18/07/62 é fabricado o "Endiabrado" Fais, por Sinval Alves de Melo e Maria Abadia de Melo, sendo o 13º de uma prole de 15 filhos, por enquanto. Na infância o nosso herói era uma criança muito calada e sempre gostou de brincar sozinho com os seus indiozinhos e bolinha de gude. Cursou o 1º grau em Capitólio.

Os 1º e 2º anos do 2º grau cursou em Passos e completou-o finalmente em 79, no Coluni(U.F.V.). Em 1980, ingressou na U.F.V. no curso de Engenharia de Agrimensura, e nesse mesmo ano tornou-se também professor de Física de vários cursos e colégios da cidade, conseguindo também o cargo de Monitor no Departamento de Física. Por fim, além de um grande preguiçoso para fazer trabalhos (só copiava), conclui o seu Curso com brilhantismo. Mostrou-se também muito dedicado aos esportes, onde sempre era convidado a participar de torneios. Ele teve também o seu lado de perdição, pois varava noites inteiras na cachaça e nos seus intermináveis jogos: caxeta e pôquer. Quando daí se libertava: "Te cuidam nativinhas". Mas elas não se cuidaram e no dia 10/10/81 o nosso pobre herói se encontrava enforcado numa igreja pela Cristina. Daí surgiu um outro "endiabradinho": seu filho Bruno. E assim o Fais tá indo embora, com "toda" a sua família, mas deixando muita saudade do grande amigo que foi daqueles que com ele cruzaram.

Endereço: Rua Monsenhor Mário da Silveira, 19
Fone: 238
37930 - Capitólio - MG



ALCEU CARNEIRO DE MELO
(Batatinha)

(137)
Alceu Carneiro de Melo nasceu em Bambuí nos idos de 57. Assim que nasceu, seu pai lhe disse: meu filho você vai ser um grande Engenheiro Agrimensor. Quase não cresceu, mas é um Engenheiro Agrimensor. Veio para Viçosa e adquiriu logo a alcunha de "Batatinha", também sobressaíram outros apelidos como: Irmão Sapo, Padastro, Expedito, Azeitoninha, Vulcão Erupitivo, Rufino, Jacaré e Rufião. Sempre gostou do humor e por onde passa não deixa ninguém calado. Célebre por ter alcançado a Estátua do Arthur Bernardes, abraçando e colocando um chapéu na dura cabeça de bronze e, em seguida, faz um discurso, em plena praça. Apanhou da namorada quando esta o ensinava a andar de moto e foi jogada ao chão. Foi a um enterro, acidentalmente, dentro da cova, sobre o caixão. Participou do Programa Gilberto Melo, quando inventou que era especialista em matar marrecos d'água. Foi surpreendido por um caçador verdadeiro e teve que esconder debaixo da cama para não ser desmascarado. Participou do Projeto Rondon e foi condecorado com o título de "Rufião". Será para seus colegas de Curso e todos os amigos uma triste partida, por tornou-se vice-presidente do Centro Acadêmico do Curso de Engenharia de Agrimensura, liderou Grupos de Jovens e foi Presidente do Clube de Oratória.

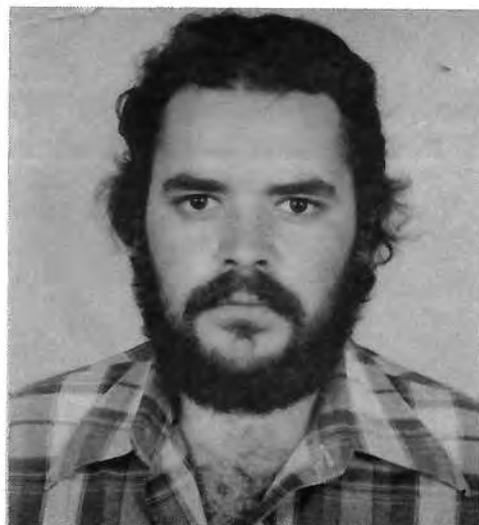
Endereço: Rua Marechal Deodoro, 122
38180 - Araxá - MG



GERALDO JOSÉ DA SILVA SANTANA

Nascido em Porto Firme. É muito inteligente, mas não gosta de estudar. Passou no vestibular por um engano que houve no computador da UFV. Embora não goste de estudar, é muito dedicado em suas obrigações acadêmicas e tem ótimo relacionamento com os colegas. Deveria ter o apelido de "pé branco" ou "goiabada branca", mas o apelido não pegou. Costuma chegar até 30 minutos antes de cada aula, mas é para dormir. Quando está com muito sono, dorme até com o olho aberto. É casado, tem um filho pequeno e gosta demais da esposa e do filho. Trabalhou em diversos períodos em tabulação de dados na Economia Rural, e sempre fez boas amizades com alunos, professores e funcionários da UFV. Partirá da vida acadêmica, deixando boas recordações para os amigos e será sempre lembrado.

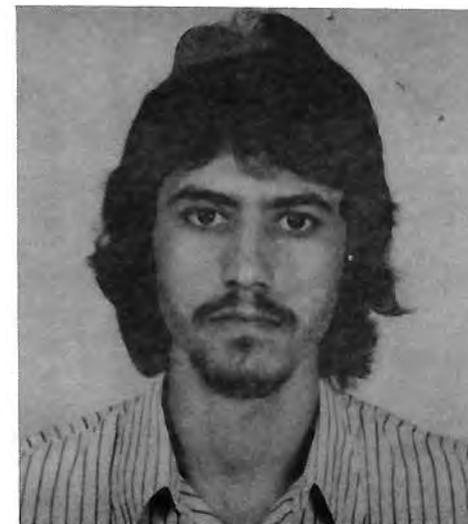
Endereço: Rua Joventino Alencar, 113
36570 - Viçosa - MG



JANER MOREIRA LOPES
(Biscoitão)

Aos 10 dias do mês de fevereiro, há alguns anos, nascia, para a felicidade geral da Nação, na família Moreira Lopes, essa essência máxima da natureza. Ainda jovem, na sua cidade de origem, Capelinha, tornou-se alcoôlatra inveterado. Perambulando pelos bares e botequins de Capelinha, conseguiu concluir o primeiro grau, aliás uma surpresa pra todos, pois, no colégio, era turista. A partir daí, tudo mudou; o garoto também. Foi morar em Belo Horizonte, e todos acreditavam na sua recuperação. A desilusão não tardou muito a chegar, pois o menino passou a beber mais e, como se não bastasse, não estudava também. Dos 10 anos que ficou por lá, estudou 3 (três) anos. A vida continuou e a responsabilidade foi chegando aos poucos, até que veio para Viçosa e fez vestibular na UFV, ingressando em 79. Daí para cá o garoto foi melhorando e, até que enfim, a história teve um final feliz.

Endereço: Rua das Flores, 597
Capelinha - MG



JUAREZ DE SOUZA FONTES
(Canelinha)

Juarez de Souza Fontes, rapaz esforçado, trabalhador e grande admirador do seu curso. Entrou nesta Universidade no ano de 1978, sendo um grande batalhador pela melhoria do Curso, fazendo do parte do Centro Acadêmico. Grande admirador dos Goles, fazendo da pinga o seu pão de cada dia. Amigo e companheiro exemplar, assim como seus pais e irmão. Gosta bastante da vida esportiva, praticando mais o Futebol de Salão. Sempre soube aproveitar os tempinhos de folga, não podendo ser considerado CDF. Adquiriu a alcunha de Canelinha quando veio para Viçosa, por ser frequentador assíduo do "Tonis Bar". Trabalhou por longo tempo no Curso Equipe de Viçosa. Na vida amorosa destacou-se uma garota que trabalha em Manhauçu, mas é sua conterrânea. Sua terra é Ervália, de lá não se ausenta nos finais de semana, possuindo uma grande corrente de amizades. É Engenheiro Agrônomo.

Endereço: Rua Marechal Deodoro, 23
36555 - Ervália - MG



MARCELO AZEVEDO DE SOUZA
(Meninão e Zê do Balanço)

No dia 02/05/60 surge um belo meninão. Marcelo Azevedo de Souza, filho de Aristides Corrêa e Ignêz da Costa Azevedo. cursou o 1º grau em Raul Soares e o 2º em Ouro Preto. Depois veio para Viçosa, onde prestou vestibular para Engenharia de Agrimensura e passou, gente boa, que felicidade. Aqui entre os colegas de curso é conhecido como o "Meninão", não se sabe por que, talvez pelo modo de agir. Fez mil e uma travessuras, mas essa que conto é inédita: Durante uma aula de Irrigação, estava bem tranqüilo balançando em sua cadeira, quando em plena aula "bum", lá estava ele no chão, depois deste dia ficou conhecido também como "Zê do Balanço". Apesar de muitas travessuras, sempre foi um rapaz muito dedicado. Salvo os dias em que trocava as bolas e tomava pinga, pensando que era abacatinho, e sempre tinha que ser carregado pra casa no Aptº 30. Se por acaso alguém vir um rapaz "muito alegre" no campus da U.F.V., de chineliinho de couro, uma pastinha preta debaixo do braço, camisa xadrez e uma calça Jeans desbotada, pode ter certeza que lá vem o "Meninão" ou "Zê do Balanço".

Endereço: Rua Rufino Rocha, 13
35350 - Raul Soares - MG



MAURÍCIO ZAGNOLI
(Juca Chaves)

Maurício Zagnoli, nascido nos tempos da 2ª Guerra, na cidade de Juiz de Fora e, no entanto, é considerado pelos colegas como Carioca do Brejo. Adquiriu o apelido de Juca Chaves, pelo tamanho avantajado do seu nariz, portanto antes de chegar em determinado local o seu "narizinho" já marcava presença. Em Viçosa foi considerado como grande CDF, anotando até os pensamentos dos professores, sendo condecorado com o Título de Escrivão. A U.F.V. conseguiu intemperizá-lo branqueando sua barba e derrubando seus raros fios de cabelo. Nunca esqueceu-se de uma boa cachaça no seu solitário quartinho, bebia para esquecer as torturas, amarguras e ferros que a U.F.V. nos aplica. Destacou-se pela bondade, responsabilidade, amizade sincera, pontualidade e respeito às pessoas, sendo considerado como um indivíduo muito responsável. Nunca se esqueceu de sua amada Regina, que lhe fazia sonhar constantemente. Este grande Engenheiro Agrimensor deixará entre os colegas, amigos e alguns nativos muitas saudades.



MAURO QUEIROZ DE MELO
(Gastão)

Nos tempos de 1955, na família Pedro Queiroz e Maria de Lourdes, nascia o Sr. Gastão, o qual foi batizado com o nome de Mauro. Cresceu e viu toda sua infância na Vargem Fria, perto de Patos de Minas.

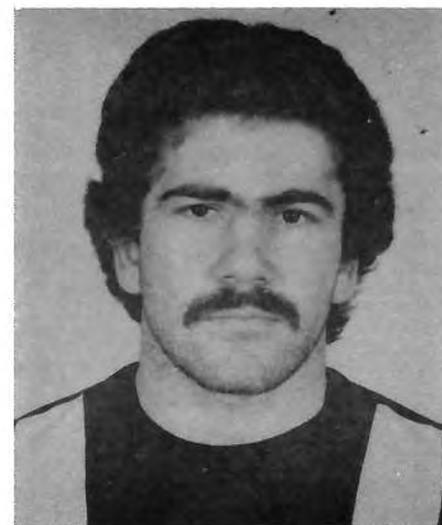
No ano de 1979, Sr. Gastão começava aqui nesta Universidade uma verdadeira batalha contra a cama. Neste pouco tempo que aqui permaneceu foi preciso que trocasse seu colchão por duas vezes, pois estes gastavam-se de tanto nosso amigo roncar sobre ele, ronco este que custou muitas noites de insônia de seus companheiros de quarto.

Maurão, sempre um pouco seguro, foi motivo de muito falatório, principalmente quando com uma corda na cabeça, nas festas de pica-couve, sempre a colocava para fora. Machão, como sempre, depois que se apaixonou por uma conterrânea, ficou completamente pastel.

Nas farras, sempre um bom companheiro, principalmente nos goles de final de semana, onde dava um lucro retado aos botequeiros, pois sempre que começava contar um caso, dava para tomar uma dúzia, isto devido a sua pressa para conversar.

Nas provas, quase sempre não tinha problemas, ou melhor, seu único problema era pescoçar, pois se os professores não se cuidassem, ele fazia um autêntico xérox.

Endereço: Av. Tocantins, 446
Patos de Minas - MG



RENATO NOGUEIRA DE MEDEIRAS
(Ximainha)

Num perambular constante de uma vida cigana, Renato Medeiros nasceu no arraial do Vermelho, MG, terra que ninguém sabe onde fica. Devido às façanhas infantis, adquiriu a alcunha de Ximainha, apelido que o acompanhou durante a sua vida estudantil, tanto no Colégio Agrícola de Barbacena como em suas andanças por Belo Horizonte. Assim que veio para Viçosa, foi batizado por "Irmão Sapo", por se meter onde não é chamado.

Possui um alto Q.I., talvez seja por isso que não goste muito de estudar. Gosta muito dos finais de semana e recessos escolares para fazer suas longas viagens Viçosa-Canaã, para visitar sua querida Marlene do Sr. Oswaldinho. Respeitado no violão, sinuca e cachaça, coisas que fez com frequência no percorrer da vida Acadêmica.

Era muito chegado a festinhas, de preferências da periferia da cidade, pois nestas havia muitas empregadas domésticas, sendo condecorado com o título de "Terror das empregadinhas".

Foi vítima de um fajuto incapacitado professor Dario, ficando em Viçosa fazendo uma matéria. Sempre lutou pelos problemas do Curso, foi um ótimo presidente que o Centro Acadêmico de Engenheiro de Agrimensura já possuiu.

Renato partirá da UFV, deixando muitas recordações e será sempre lembrado pelos que o conheceram.

Endereço: Rua Capitão Fagundes, 01
36225 - Ibertioga - MG

REGINALDO BERTOLA CANTARUTTI
(Sacolão)

Reginaldo Bertola nasceu em Barbacena em 13/03/57. Estudou no Colégio Agrícola "Dantas Abreu", onde herdou o apelido de Sacolão. Ingressou na Universidade Federal de Viçosa em 1979, no Curso de Engenharia de Agrimensura. Chegando aqui seu local de estudo preferido era o bar do seu Edgar e as matérias apinga e o vinho. Seus Calos na U.F.V. foram as físicas, com as quais nunca se deu bem, e as aulas das sete, pois é chegado a uma cama. Apesar de ser uma pessoa muito fechada, foi um grande amigo de todos com os quais conviveu e estava sempre pronto a ajudar a todos que o procuravam. Sempre lutou pela igualdade humana e pela liberdade do homem e esperamos que ele continue sua luta, esteja onde estiver.

Endereço: R. José de Alencar, 116
36200 - Barbacena - MG

ZENÓBIO FERNANDES DE OLIVEIRA
(Baiano)

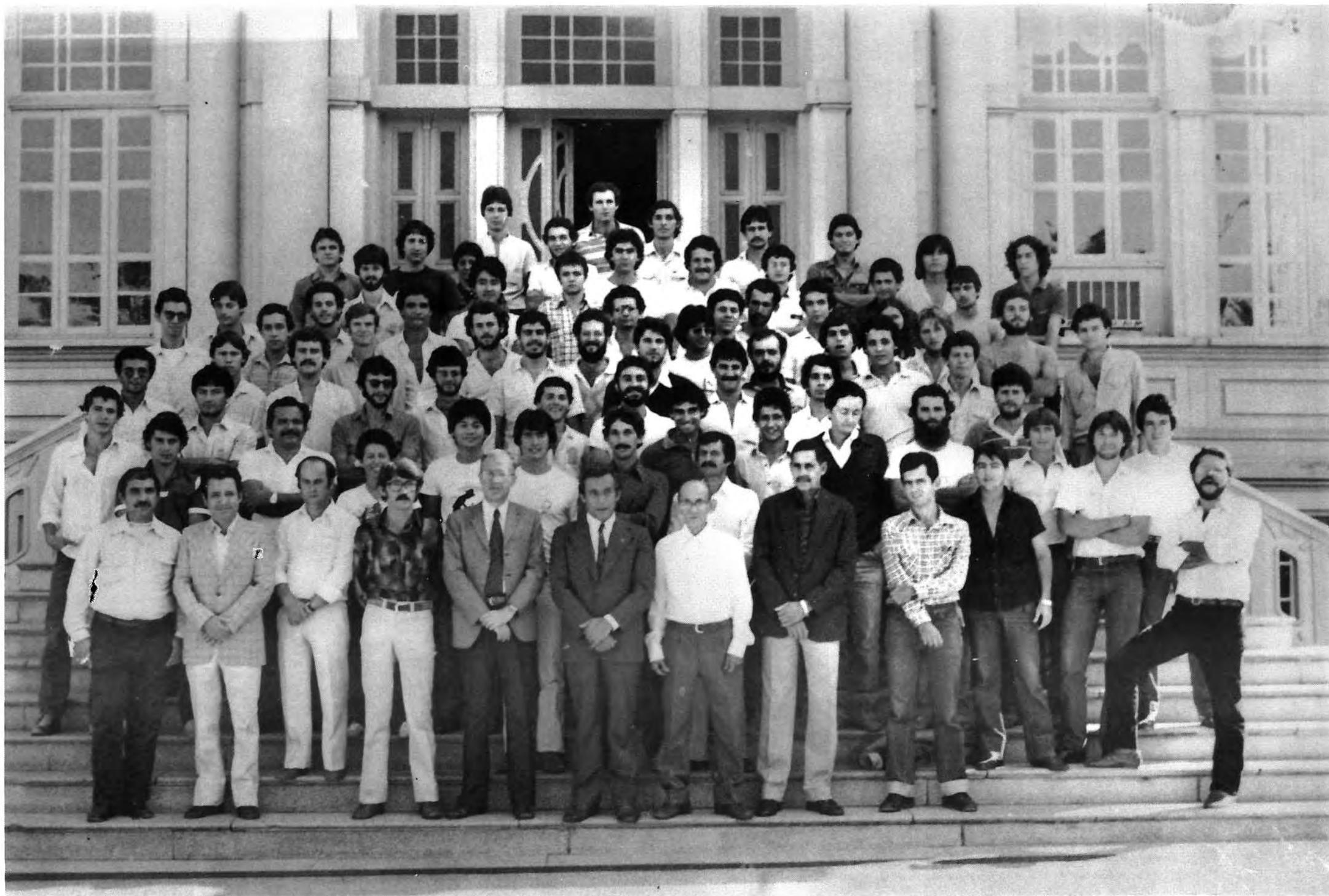
Numa bela sexta-feira de 1954, veio ao mundo esta peça infalível, e por coincidência esta era uma sexta-feira da paixão, e daí seus pais pensaram logo em colocar o nome no garoto de "Zé Paixão", mas graças a sua Vó, mudaram para Zenóbio.

Fruto da Sra. Altina F. de Oliveira, e Sr. Napoleão F. de Oliveira, o "NÓ" logo mostrou-se interessado pelos mesmos por tradição e, por destino, acabou vindo para Viçosa, no ano de 1978, onde fez o Colégio Universitário e acabou ingressando no Curso de Agrimensura, em 1979.

No decorrer destes cinco anos, o Zenóbio aprontou muitas bagunças em Viçosa, quis prender vilantes, teve tendência a ser parteira nas festas de São João, mas também teve boas amizades, conseguindo inclusive dobrar professores no papo e fazer as provas no dia que mais lhe conviesse. Agora o NÓ vai-se, mas aqui deixa muitos amigos e, como todo bom baiano, ele deixa uma linda jovem com o coração estroçalhado, pois ela sabe muito bem que o seu querido NÓ jamais voltará a Viçosa para tomar-lhe em casamento.

Pretensão: ser grileiro nas terras da Bahia.

Endereço: R. Domingos Barbosa de Araujo, 66
Centro - Feira de Santana - BA



ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS



ALCIDES RIBEIRO DE ALMEIDA JÚNIOR
(Cidão)

Nesses pouco mais de quatro anos que convivi com Cidão, muito me surpreendi. Realmente pode-se dizer que Cidão é uma figura à parte. Nesse aspecto, o que mais se destaca nele e mais me surpreende é a sua lealdade. Por experiência própria posso dizer que não é muito fácil passar 4,5 anos em Viçosa, só por conta de estudo, e o Cidão não escapou à regra. Alguns se entregaram à bebida, outros aos jogos. Cidão dos olhares fulminantes, variedade altamente resistente ao acanhamento, não resistiu e a ela dedicava todas as horas vagas. Mesmo nas semanas mais apertadas de prova, Cidão nunca faltou com ela. Para se ter uma idéia do que ela representa pro Cidão, basta dizer que ela sozinha é capaz de fornecer mais energia do que um mês de bandeirão. Sua energia não é química nem elétrica, e muito menos nuclear, portanto não tem como matéria-prima a gasolina ou urânio. Energia humana, matéria-prima: árvore; nome dela: Cartinha.

Endereço: Rua Primeiro de Setembro, 213
37600 - Cambuí - MG



ALEXANDRE CAMARGOS LOPES BATISTA
(Índio)

Maior "catireiro" de Viçosa.
Seus reflexos não conseguiram acompanhar os barrancos da Rodovia Viçosa-Paula Cândido.
Gigolô da abelha.
Parentesco: sobrinho do Prof. Alfredo Huertas e filho do Sr. Gerival.
Amigos íntimos: Rafael e Zê do Banjo. Calouro 1978 - Casado 1979.
Professor preferido - Olívio Rosado.
Angústia de sua vida: não ter feito um duelo com Zê do Banjo.

Endereço: Rua Dionísio Cerqueiros, 960
Aptº 202
Belo Horizonte - MG



ANGELINA ROSADO
(Angel, Gelina)

Nasceu numa tal de Brejaubinha, "arraia" perdido lá pras bandas de Gov. Valadares, onde viveu mas esqueceu de crescer.
Partiu, então, para Brasília, onde o máximo que conseguiu foi adquirir residência em dois anos num curso de Ed. Física na UnB, para conseguir suportar a maratona da vida Ufeviana.
Aqui chegando fez o Curso de Agronomia, em meio a várias paixões e conseguiu, agora, se formar, mas não sabe ainda por qual deles se definir.
A baixinha, em meio à correria, ainda arrumou tempo para cultivar muitas amizades, e, agora que está indo embora, deixa entre nós muitas amizades.
Haverá no próximo semestre uma cadeira na Biblioteca que chorará, dia e noite, pela falta de uma das suas mais assíduas frequentadoras.

Endereço: SQN, 312 - Bloco C, Aptº 408
CEP 70765 - Brasília - DF
Fone.: 2724974



ANTÔNIO SATOSI ITO
(Soninho)

Nasceu em Votuporanga - SP - em 13/06/60, sendo o oitavo filho do casal: Kyotaka Ito e Harue M. Ito. E Toninho apareceu neste mundo muito louco, passando toda infância no seu refúgio de japoneses. Após o colegial, recebeu um estalo que lhe deu a vontade de fazer Agronomia e contribuir para o aumento de alimento no mundo. Mas chegando a Viçosa enveredou-se pra cachaça e até parecia que tinha perdido a vontade de "agronomar" e no fim acabou fazendo "agronomê" (Agronomia + mê). Sempre agrupado a japoneses, seu quarto parecia uma imensa colônia, não aceitando a raça nacional nas suas dependências. Nunca deu muita sorte com o sexo frágil (ã exceção dos Gays), a não ser no último semestre, quando foi morar na cidade. Ficava sempre choramingando que japonês não tem sorte com mulher. E dizem as mãs línguas que é virgem (já pensou 4,5 anos!...). Gostava de lutar judô e era muito difícil derrubá-lo. Ganhou muitos campeonatos em Viçosa, até receber o apelido de mestre "trã que", isto porque na luta se valia deste artifício para deixar os adversários abobados. Foi visto inúmeras vezes passeando com sua Caloi na rua do Alojamento Feminino. Acredita-se que era uma "Gaigin" asua grande paixão. Afinal, ninguém soube ao certo! Gostava de ser o maior penetra nos churrascos promovidos por outros cursos, e voltava sempre carregado para casa. A colônia japonesa viçosense chora com a partida do Grande Mestre.

Endereço: Rua Rio Grande, 475
Votuporanga - SP
CEP - 15500.

ARTUR TORRES FILHO

Uma pessoa difícil de se definir, já que personalidade tinha tantas quantos eram seus sócios, andando por aí. Inúmeras foram as vezes que o viram nos acostamentos da BR - 116, clamando por Salvador. Estudante e namorado aplicado, ficou famoso por sua perseguição aos obesos e pessoas com maxilar avantajado - "Ôs pebas". Garoto apaixonado, andava abandonando os amigos, o que contribuiu para a perda da tremenda virilidade de adolescente, culminando com a estréia de Jandhi. Após a decadência física, a antipatia do homem que comia sem os talheres, gemendo durante o ato ingestor, piorou sensivelmente. Pretendido pela esposa de certo jogador para genro, teve seus passos vigiados durante a vida estudantil, pelo misterioso detetive, "O homem do chapéu". O rapaz é próspero no desenvolvimento de sua esmerada educação, desde dormir sem lençóis durante semanas, até acostumar-se ao ato cotidiano de beber água diretamente no gargalo. Esses atos fizeram uma famosa maldição cair-lhe sobre a cabeça, coincidindo com a adoção de seu inseparável amigo Aureliano, cachorro empoeirado e pulguento, pagando a língua que tanto reclamava das pulgas nos cinemas e nas casas dos amigos, assim como da poeira das faxinas de domingo no antigo pombal.

Endereço: Rua Barão de Sergy, 187/702 - Barra
Salvador - BA



AUGUSTO CÉSAR SEGATTO
(Tibica, Bezerra, Cessouro)

Despertou-se para a vida extra-uterina em 24.03.59. Como os próprios apêlidos indicam, ele é um galã bêbado. Assim como gosta do golinho, também é fã do soninho. Despede-se de lenço na mão, e mesmo com toda a boemia não leva nem um coração. Eu, Augusto César Segatto, faço questão de agradecer a todos os meus colegas, às famílias Carvalho e Cruz, entes queridos, aos meus pais e a Deus, pelo muito que me ajudaram nesta vitória.

Endereço: Av. Eng. Diniz, 523
Uberlândia - MG



CARLOS DA COSTA
(Sombrita Misteriosa, Prof. Carlos,
Branca-de-Neve)

"A maior prova de amizade é respeitar os direitos do amigo, mesmo que esses direitos sejam questionáveis".
Que sejas feliz. Tu e a tua Guiné Bissau.

Endereço: Caixa Postal, 57
Bissau - Guiné Bissau



CELSO AFONSO PIRES
(Para Celso, Leão)

E eis que em 1978 surge em Viçosa um Leão, vindo pelo Mar de Espanha, com a autorização do Juiz de Fora. Mas é um Leão manso o Celso. É manso o rapazinho porque veio de uma família de nove leões e leoas, todos filhos do Sr. Geraldo e de D. Iracema. O pessoal ficou meio "espantado" quando aquele gigante calouro apareceu, mas acabou se acostumando. E aí o Celso começou o seu extenso círculo de amizade. Reside atualmente no 46, adequado para ele, por ser um "Hospício ufeviano". Grande companheiro, porém deveria ter o apelido de formigão, pois não podia ver doce, barras de 1 kg eram tiragosto após o almoço. Só que agora ele vai embora. Gente boa, companheiro e gozador. Nós nos lembramos das aulas, das bagunças, das cachaçadas e farras. Ele agora vai, mas leva as saudades dos amigos, e quem quiser matar a saudade é só procurá-lo na Rua Estêvão Pinto, 107, Mar de Espanha - MG.



CLIMÉRIO GONÇALVES DE OLIVEIRA
(Batata, Batatinha, Dedicó)

Aos 29 de agosto de 1957, em um recanto conhecido por Itaguara (MG), onde passou sua prodigiosa infância, do Casal Waldemar Gonçalves de Moraes e Elisa Rabelo de Oliveira, nasceu uma figura que denominaram Climério Gonçalves de Oliveira. Ingressou na UFV em 1979, no Curso de Agronomia, onde passou a ter mais conhecimentos de sua vida. Sujeito de média a baixa estatura, olhos verdes conquistadores, que não deixam este completamente esquecido pelas gatinhas. Sempre com sua botina, desagradável, quanto à aparência, incomodante pelo odor, desfila contando vantagem. Em sua vida acadêmica foi exímio jogador de baralho, ilustre tomador de pinga, mas nos estudos um tanto a desejar.

Endereço: Praça Gabriel Passos, 197
35514 - Itaguara - MG

AEA



DALMO HENRIQUE FRANCO SILVA
(Pistola)

Oriundo das casas boêmias de Ribeirão Preto, onde diz que frequentava aulas, isto, porque aqui em Viçosa tem seu nome em quase todas as disciplinas que cursou.

Hã gente que até já assina Dalmo. A sua vida em Viçosa pode ser assim resumida: primeiro veio a vez de calouro ou um humilde estudante carente.

Veterano ou "F.A." morando no coração da cidade, porém o padilha não gostava de sair de casa nos fins-de-semana. Adora receber um trote.

Formando, as apostas estão abertas. Faz física todos os dias e virou menino do Rio. Anda dizendo que fará pós-graduação. Duzentas palavras serão poucas para expressar sua nova escalada.

Endereço: Quintino Bocaiuva, 1234
Bairro BNH - 1º plano
Dourados - Mato Grosso do Sul



DAVID JACCOUD FILHO
(Karathane, Jacu ou Mancha)

Chegou em 1979 já "xonadão" por Julieta, paulistana filha de portugueses, que o seduziu com vinho do Porto e outras delícias lusitanas. Em 1980, resolveram-se unir e hoje parecem um só. Dessa união surgiram dois jacuzinhos. Thiago e David, que são a maior riqueza do jovem casal.

Apelidos: Karathane - por não ser discípulo do Prof. Murico (Oídio).

Jacu - graças ao nobre sobrenome.

Mancha - de uma de suas raras idas ao Rio retornou com uma estranha mancha nas costas.

Jacu sempre se destacou pela sua alegria, seu esforço e elevado senso de coleguismo.

Tem sangue de pesquisador. Realizou vários trabalhos na área de Fitopatologia, sendo o mais conhecido o da Podridão Branca do Alho, porém na hora de receber os louros foi esquecido.

Foi marcante sua participação na primeira turma de Floricultura; pelou muito o saco de Batman e Robin, querendo ganhar tesoura de poda e canivete de enxertia.

Frases célebres: Em baile de cobra sapo não dança.

Barata viva não atravessa galinheiro.

A ausência do amigo Mancha irá entristecer-nos bastante, mas guardaremos a lembrança de sua figura sempre amiga, alegre e apressada.

Endereço: (Rio de Janeiro) Rua Belisário Augusto, 79/501 - Icaraí - Niterói - RJ
(Viçosa) Trav. Santa Rita, 55



DÉCIO WANDER BRAGA
"Três Marias"

Foi num belo dia 21 de setembro de 1958, quando nascia a primavera, que ele apareceu no mundo de Três Marias. Lá na Fazenda Galho Grande, o Sr. Amadeu Lourenço Braga e a Dona Lenira Alves Braga pensaram que o "Pimpolho" tinha aptidão para ser violeiro e cantor, pois ouvindo modas sertanejas já ensaiava gritinhos apaixonados. Devido à facilidade de improvisar discursos logo que subia em qualquer tamborete, foi mandado à Brasília para tentar vida Política. Lá aprontou mil artimanhas. Foi assaltado cinco vezes, namorou filhas de deputados; e era assíduo frequentador da Boite Estação, o mais afamado Batalhão do Planalto Central. Cansado de agitação e ex-futuro e fracassado Político rumou para Viçosa o conhecido como "TRÊS MARIAS". Amante de uma pinga boa aprendeu a subir de gatinhos as escadas do alojamento, além de ser assíduo caroneiro da viatura da Polícia do "campus", sempre que se achava com alto teor alcoólico no sangue. Foi Tesoureiro do C.A de Agronomia, quando comprou botinhas novas e teve brigas memoráveis com o Pompeu. O Décio será um agrônomo que revoluciona a criação de bodes na região de Três Marias, além de valorizador do latossolo nacional. Sentiremos sua falta, mas apareceremos em Três Marias para matar saudades, tomando uma pinga "das boas" e ouvindo aquela moda do Trio Parada Dura.

Endereço: Rua John Kennedy, 356
39205 - Três Marias - MG



DEUSELES JOÃO FIRME
 ("O Dom Juam de Patos de Minas")

O dia 17/02/60 foi de muita alegria na família dos Firmes.

Nascia aquele que viria a ser, mais tarde, o menor co me quieto que passava por Viçosa.

Seu gosto por mulheres, não-despertado na infância e adolescência, foi implacavelmente inibido devido à sua peregrinação eclesiástica por vários seminários da vida. Porém, o instinto natural viria mostrar-lhe o outro lado da moeda. Daí, abandona o clero e vem para Viçosa, em 1979, no intuito de ser Agrônomo bem como especializar-se em termos mulherísticos.

Assim, em se tratando de mulheres, diferentes tipos passaram por sua vida, a qual teve toda uma evolução lenta e gradativa, que se divide em três fases (texto tirado de seu diário de 43 páginas): 1ª fase - (16 a 18 anos). Maria 1, o início; Maria 2, primeira emoção; Maria 3, um diálogo no ônibus, no máximo deram as mãos. 2ª fase (19 aos 20 anos), já em Viçosa. Rita 1, abriu as portas de Viçosa... Sua primeira paixão. Rita 2, dois encontros, 1º beijo, Rita 3, uma estranha amizade, um encontro na Floresta, segundo encontro... beijos Rita 4, muito afetiva, amada recida e problemática, mas sobretudo muito quente. Rita (nº 1) foi uma curtiação que lhe trouxe problemas.

3ª fase - O final de todo Dom Juam. Morrem aqui as peripécias do nosso protagonista, ao encontrar aquela que se chama Rosina, sua verdadeira e única paixão.

Como acadêmico foi um ótimo estudante, bem como cachaceiro e atividades afins. Enfim, um grande amigo.

EDSON JOSÉ PIEDADE
 (Barraca, Paulista)

Fruto de um descuido ocorrido na cidade de Assis-SP, nasceu, numa ensolarada tarde de verão em 15/08/57, nosso vulgo Barraca, o Cobreloa da Princesinha da Alta Sorocabana.

Garotão dedicado, foi abruptamente retido pelo T.G. após o colégio, mas logo que pôde, saiu novamente em busca de novos ares, e por fatalidade do destino, seu barco acabou por ancorar em Viçosa.

Morou algum tempo na City, e por motivos óbvios, encerrou sua gloriosa carreira acadêmica, nos 52 - sozinho, onde revelou suas habilidades culinárias inusitadas, com pratos deliciosos e variados como: arroz com lingüiça, lingüiça com arroz, arroz com lingüiça ...

Supervisor assíduo de botecos e boates nos fins-de-semana, de vez em quando sofria estranhas crises de amnésia.

Caso falte-lhe emprego, promete agilizar seu "latifúndio" em Assis, plantando mandioca.

Mancebo de fácil convivência, boas idéias, cheio de boas intenções, o Barraca deixa boas amizades e muitos corações partidos.

Quem o conheceu a fundo, não vai deixar de querer ter notícias suas.

Endereço: Rua Dra. Ana Barbosa, 348
 19800 - Assis - SP

ELIAS NASCENTES BORGES

Em 26/02/... surge em Patos de Minas, à porta de uma Igreja, alguém, que por vontade do pai seria profeta. Por castigo e contrário aos desejos da família, de profeta só tem o nome. Em busca de aventura, veio em 78 preparar para o vestibular, onde se deu muito bem no Coluni, sendo chamado por seus colegas de Patife, devido à sua origem. Por corrupção ou erro de computador, seu nome apareceu na lista dos aprovados para Engenharia de Alimentos. Mostrou na 1ª aula prática aversão pelo fogão, indo no ano seguinte dar com os pés na Fitotecnia. Aqui na UFV, mostrou-se um ótimo negociante, pois nunca levava lucro nas catiras que fazia. Em seus negócios, comprava-se tudo: bicicleta velha, sanfona, rádio e outros. Nunca foi chegado ao bico de garrafa (santinho), a não ser uma noite de desilusão, que acabou num banheiro de boteco de onde saiu aos chutes. Elias, hoje você vai e nos deixa para jogar no time dos desempregados, mas tenha certeza de que em toda parte ficará um pouco de você.

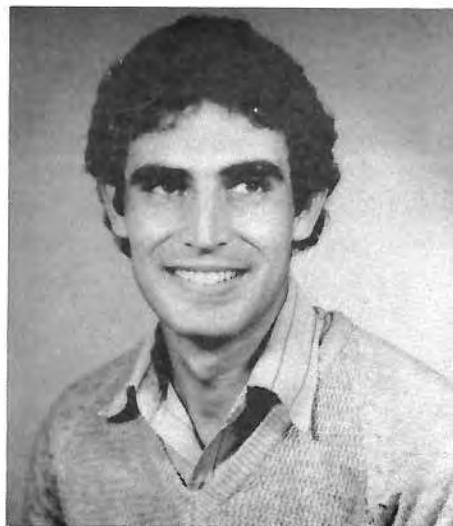
Endereço: Rua João da Rocha Felgueiros, 268
 Patos de Minas - MG



EUGÊNIO VASCONCELOS PEDROSO
(Genoca, Euglena, Padre, Febre Amarela)

1978: O dito cujo acima foi encontrado na curva da granja, após tentativa frustrada de levantar voo num carro "avoador". Metódico, praticou todas as virtudes comuns aos embriões. Inicialmente, fez via sacra pelos botecos ("Pra me ambientar com a cidade"). Garantiu para "sigo" o recorde eterno de voltas no salão do Atlético. Em 79, ajudou a formar o "realmente" famoso Realmatismo, time que se orgulha de nunca ter jogado sóbrio. Seu lema: Pinga na área. Trabalhador: Sempre gostou de um "biscate". Distraído, costumava chegar às 6 h em festas "surpresas" marcadas para às 9, além de nunca ter terminado uma festa com as duas meias, sempre perdia uma. Filósofo: diz que quando as "coisas" estão apertadas só "dey bay best dey" resolve. Zeloso: guardou como se fossem seus vários leitões dos vizinhos. Acusado por Her Ullmannnn de amor platônico, foi surpreendido em situações muito mais para Casa Nova, como na festa da Cruzeiro no Prego. Atazanou a dona Nanã, chutou o pau da barraca da Bernardes Filho, pagou promessa no morro do Cruzeiro e acabou numa gaiola de loucos da Gomes Barbosa ("bons rapazes assegurava"). Parte agora, e os amigos desejam-lhe o melhor longe daqui ou melhor, um longe daqui!?!:?

Endereço: R. Bernardo Guimarães, 464/501
Funcionários
Belo Horizonte - MG



EVERTON MELO QUEIROZ
(Tom)

Aos 27 de novembro de 1959, na bela cidade de Uberlândia, o lindo garoto Everton Melo Queiroz experimentou o mundo pela primeira vez, só não gostando das palmadas do Médico. Sendo o primogênito de uma prole de seis, grande trabalho dava aos pais, Geraldo e Lazineira Queiroz. Desde pequeno, sonhava com os fins de semana na fazenda do primo João e ninguém mais o segurava na loja do Pai, desde que adquiriram um sítio. Tomou gosto pelo campo e incentivado pelo tio Romeu, pousou em 1977 no "campus" da UFV, nas asas do "PÁSSARO VERDE", destinado ao Coluni. Em 1978, passou nos primeiros lugares para Agronomia. Tendo facilidade nos estudos, foi constantemente procurado para explicações. Era um rapaz triste e fechado, sempre encontrado nos bares de Viçosa, bebendo. Solitário, amargo com o mundo. Em janeiro de 1981, sua vida sofreu grande transformação e interrogado, respondia sempre: "Encontrei em Jesus Cristo a razão para viver". Tornou-se cheio de alegria, entusiasmo e força. Desde agosto de 1982, morando com estrangeiros, tornou-se o único "gringo", sendo os outros da Guatemala, El Salvador, Paraguai e Honduras. Everton diz: "Jesus conquistou a minha vida e com ela quero servi-lo."

Endereço: Av. Floriano Peixoto, 386 - Loja 3
38400 - Uberlândia - MG



FERNANDO ANTÔNIO MONTEIRO
(Fernandão, Vêio, Nando)

Nasceu numa bela tarde de quinta-feira, na cidade de Monte Carmelo - MG, em 17/12/53. Filho de José Monteiro Sobrinho e Acidália Alves Rocha. Logo nos primeiros meses de sua vida, perdeu sua mãe. Mas Deus deu a ele os tios José Mundim Primo e Maria Alves Rocha, que deram todo apoio e amor nos seus passos pela vida. Ficou em sua cidade até quando era possível estudar. Depois resolveu estudar fora, para ser alguém mais tarde. O seu sonho quase terminou... Mas foi em janeiro de 1978, que Viçosa o recebeu de braços abertos. Na UFV, passou a maior parte do seu tempo estudando. Porque era um tal de fazer certas reuniões dos "Apaixonados". Nas reuniões o assunto era as namoradas que estavam muito distantes. Para alegrar ou entristecer, ouviam músicas românticas. Nos campeonatos, era um jogador fanático pela sua seção. Nos fins-de-semana, saía para jogar no time do "Ébrio E.C.", em Paula Cândido. De ébrio só tinha o nome, de gole não entendia nada. Fazia certas matérias e chegava todo empolgado dizendo: quando sair daqui, irei dedicar a esta cultura. Como o mercado está saturado, ele diz que vai plantar café e tirar leite. Era sempre o último a deitar. Não deitava sem tomar seu café.

Endereço: Rua Dona Sindã, 75
Monte Carmelo - MG



Flávio Teixeira de Abreu Júnior
(Piauí, Tauí, Maranhão, Piauí, etc...)

FLÁVIO NERY SILVEIRA MAIA

Flávio, coração mato-grossense (do Sul) que bate num corpo nascido nas Minas Gerais. Foi num 23 de maio, em Passos, que veio ao mundo esse menino que, de calças curtas, ainda se mudou para Campo Grande. Das temporadas passadas na fazenda, guarda muitas estórias, onde sempre se ouve falar num peixe, pescado com herôismo, que ainda hoje continua aumentando de tamanho. Rapaz já, ouviu o chamado de Viçosa, onde chegou em 78, para realizar o sonho de ser agrônomo. Calouro, na solidão, trancou o semestre, arrumou as malas e tomou o rumo de casa. Mas, como tudo volta, ele também voltou. Veio, viu, venceu. Venceu a saudade, a timidez, a solidão (só não venceu o medo de tomar banho, durante o inverno viçosense). Sai hoje, vitorioso, levando seu canudo e boas lembranças. Entre os amigos, é famoso por suas brincadeiras, às vezes "apimentadas". As amigas lembrar-se-ão dele como um amigo muito carinhoso. Sei que é com saudades que ele nos deixa, e é saudade o que ele deixa em nós.

Endereço: Av. dos Estados, 284
Jardim dos Estados
79100 - Campo Grande - MS

No dia 06.10.60, nasceu em Caxias, no distante Maranhão, uma criaturinha muito estranha. Cresceu pouco (é lógico) no Piauí e veio para Minas Gerais.

Na "terra de Francelino", estudou um ano em BH e depois, veio cair em Viçosa ("Varsóvia", para ele.)

Em Viçosa, morou na "Solidão", onde ficou famoso pela sua enorme paixão por uma loura que ele conheceu ainda em BH.

Sempre afeito à vida no interior, abandonou a solidão e foi morar no Vale do Sol, onde ficou até hoje, apesar do barro, da lama, da poeira e do frio...

Mesmo depois do fim da paixão pela misteriosa loura de BH, nenhuma nativa conseguiu agarrá-lo. Nem mesmo nos forrões do DCE, onde era presença obrigatória, principalmente, quando as músicas eram de Luiz Gonzaga, Elba, Alceu, Dominginhos e outros "cabras-da-pestre". (Parece que agora seu coração é de uma morena de Teresina).

Após fazer todas as matérias a que tinha e não tinha direito, está virando doutor e pretende tomar conta, o melhor possível, das terras da vovó, lá numa cidade que ele diz ser o futuro celeiro do Maranhão, do Brasil e do Mundo: Mirador. Isso se o Flamengo não parar de ser campeão, pois o nosso amigo chora toda vez que a alegria do povo perde.

Endereço: Rua Santa Luzia, 909
64000 - Teresina - PI
Tel.: 222-5306

GERALDO ELIAS DUARTE

(Neginho, Paulista, Rei, Bigode, Barba de Bode)

Neginho veio ao mundo em Paula Cândido (MG), e por ter nascido neste local é que ele se diz Paulista. Para confirmar este adjetivo pátrio é que se mudou para São Paulo, mas a saudade da terrinha apertou e ele resolveu voltar com a desculpa de estudar em Viçosa.

Barba de Bode chegou a Viçosa no final de 1977 com as mãos abanando e vai embora em 1983 com u'a mão na frente e outra atrás.

Como sócio-fundador da ASPUV (Associação dos Pinguços da Universidade de Viçosa) é um dos grandes da Universidadê, defensor da substituição do copo de leite por pinga, no bandeirão. Essa idéia foi muito bem acolhida na ASPUV.

Durante os anos em que aqui residiu, teve diversas namoradas (duas) e sua última conquista foi uma pica-couve. Muito conhecido pela sua extrema "beleza", grande vencedora do concurso "Rainha do Crefo" (concurso de feiura), de Ponte Nova.

Após receber seu diploma e curar a ressaca, pretende retornar à sua casa em Diadema e montar um alambique, no qual pretende aplicar os conhecimentos adquiridos nos seus anos acadêmicos.

Endereço: Rua dos Rubis, 365 - Jardim Danini
09900 - Diadema - SP



GERALDO FREDERICO ROCHA MOTTA
(Nico Lopes, Jesse "Gay" James)

No infausto dia 29 de agosto de 1959, o Sr. Geraldo Motta Neto, e a Sra. Maria Rita Rocha Motta verificaram, hirtos de pavor, a vinda do mais novo rebento, destinado a um futuro inglês.

O pimpolho, após as travessuras de praxe, entrou para a escola, onde celebrizou-se como puxa-saco. Quando da sua adolescência cronológica (porque a mental ainda não atingiu), dedicando-se ao cultivo de flores e cebolas em sua propriedade (0,001 ha de jardins) de súbito, descobriu que sua vocação era ser agrônomo, a fim de dedicar-se à cultura de vastos bacalhoadais, cuja visão, ondulando ao vento, muito impressionava.

No início do curso, o que mais fazia era dar lucro aos fabricantes de cachaça da região, porém depois tornou-se um bom estudante. Seu forte, contudo, foram as atividades extracurriculares: brilhante co-fundador da ciência da lixologia. É também um dos gatilhos mais hábeis da 5ª seção, sendo conhecido como Jesse "Gay" James.

Hoje, quase atingida a adolescência intelectual, Jesse, após adquirir seu "Colt", parte em direção a Passa-Quatro City, deixando saudades e um ufa!!! de alívio aos amigos que ficam.

Endereço: Rua Dona Luzia, s/nº
37460 - Passa-Quatro - MG



GERALDO VIEIRA ROCHA
(Catalão)

O ano era mil novecentos e setenta e nove; justamente quando o mundo entrava no segundo colapso provocado pelas altas do petróleo. Geraldo Catalão vinha chegando do cerrado de Goiás com seu fogão de lenha adaptado com quatro rodas, só para mostrar que Catalão haveria de provar ao mundo que estava preparado para enfrentar a crise.

O pessoal da cidade, acostumado com os grupos ecológico e naturalista, acreditou que o menino seria mais um voraz consumidor dos bandejeões do ALFA, mas aos poucos essa impressão foi se desfazendo e ficou patente que ele jogava no time dos caretas.

Porém, o fato que mais marcou a vida ufeviana do goiano foi a falta de oportunidade que ele ofereceu para as nativas, pois tão logo chegou, resolveu, como bom "machista", que Ubã não só produzia manga de boa qualidade, mas também excelentes donas-de-casa. Afora as indicações anteriores, o certo é que entre todos nós, sempre há de ficar a saudade do bom amigo que parte de retorno. Leva mais que o coração de uma bela mineira.... Leva junto a lembrança daqueles que o estimam.

Endereço: R. 99, 119
Bairro Nossa Senhora, Mãe de Deus
76800 - Catalão - Goiás



GERMANO ALBUQUERQUE
(Pop's)

Primeiramente tentou Engenharia Elétrica na capital federal, mas após dois anos de choques profundos acabou em Viçosa, tornando-se um pica-fumo por excelência, pois fumava desbravadamente.

Retirante chegado da Paraíba no "rincão viçosen se, municiado de muita disposição trouxe farinha, rapadura e duas sementes de algaroba. Des de logo, aplicou-se freneticamente aos estudos de tal modo, e com tanta intensidade, que nos fins-de-semana entregava-se totalmente à cachaça (álcool em geral, e seus derivados). Durante sua vida acadêmica, aplicou-se à pesquisa, principalmente, na parte prática dos brotinhos viçosenses, deixando durante a sua estada corações saudosos e amargurados. Finalizando, nós só podemos dizer que Germano foi e sempre será uma pessoa sensata e um grande amigo que guardaremos sempre no coração.

Endereço: SQS 307 Bloco A - Aptº 504
Brasília - DF



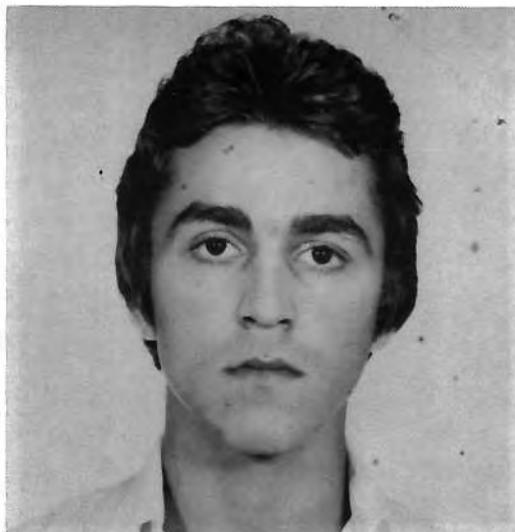
GERSON LUIZ DAL' CASTEL
(Paraná, Velho Galo, Índio Vêio)

No ano de 1979, chega à Viçosa um jovem e apaixonado calouro de Agronomia, vindo da longínqua Cascavel (PR).

Para honrar a terra natal, agia como uma cobra, sem que lhe escapasse uma ratazana viçosense sequer, até que no ano de 1980, ao servir o T.G., desbundou: era o atirador e cabo de 2ª categoria, Gerson, nº 24.

Após este incidente militar, dedicou-se com afinco ao estudo e à paixão deixada "em casa". Sua fidelidade era impressionante, tanto que teve seu coração partido, quando ao retornar de férias para casa, voltava a ser solteiro. Sem abalar-se e após alguns memoráveis porres, superou a fase "difícil". Retomando os estudos com dedicação, destacando-se pelos famosos cadernos bem feitos e completos, que tanto ajudaram os colegas menos frequentadores das aulas. Atualmente, com uma vida social bem ativa, frequentador assíduo do Charme, dedica-se aos cuidados de uma nativa misteriosa, da qual os únicos conhecimentos que se tem são um passat azul-metálico, seus encontros amorosos na esca-dinha do CEE e a famosa "mesa cativa" da biblioteca.

Endereço: Rua General Etchegoiem
Jardim La Salle
85900 - Toledo - PR



GLAURO RODRIGUES DA SILVA

Oriundo de Unaí-MG, nascido aos 16.01.59 descobriu Viçosa em 1979, ingressando na UFV no curso de Agronomia. Logo que chegou, o garoto simples e espantado do interior mineiro, já mostrou suas qualidades de entrosamento com o alto escalão universitário, surpreendendo a todos com sua vida boêmia, bom de gole e com rara habilidade de trabalhar com o sexo oposto. O incrível é que com todas essas atividades extracurriculares soube sempre manipular muito bem seu tempo, obtendo ótimos rendimentos na Universidade. Para conseguir esses bons resultados nunca se importou de virar noites (beberdo ou dormindo, é claro). Nos esportes, teve grandes atuações, principalmente em vôlei e futebol, onde defendeu as cores do "Ressação". As noites de farras sempre se findavam na boate, onde a presença assídua conferiu-lhe entrada franca.

Falando do seu íntimo, sempre mostrou ser um bom homem, amigo, sincero e cordial (principalmente com as garotas, é claro). Cativou muitas amizades e tenho a certeza que partirá triste por deixá-las, e ao mesmo tempo alegre por levar tantas recordações boas de sua vida universitária.

Endereço: Rua Nossa Senhora do Carmo, 374
38610 - Unaí - MG
Fone.: 676-1363



HÉCTOR MANUEL CORASPE LEÓN

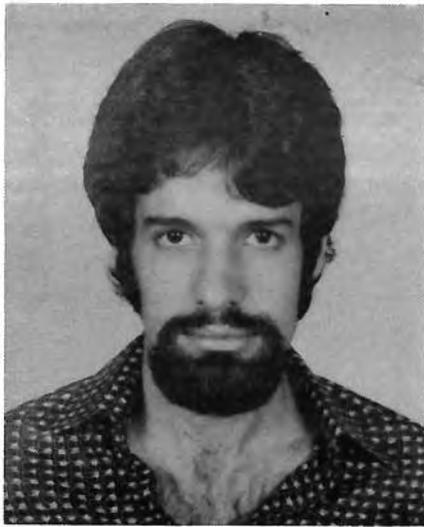
Cansado da agitação da vida na Venezuela, decidiu arriscar-se no Brasil, para onde chega num dia 12 de fevereiro ao Rio, em pleno carnaval. Infelizmente o destino era Viçosa e deixou com tristeza aquelas mulatas.

Na UFV, teve grandes batalhas com as matérias básicas e acaba vencendo a guerra. Tomou parte na famosa república da "Floriano Peixoto", com partilhando quarto com o panamenho "El Mono". Participou de animados forrões do DCE que terminavam em banhos na piscina, com roupa e tudo, com perda de lentes de contato, relógio, sapatos ou então em brigas.

Acontece que um dia "deu beira" e foi pescado por Marilu, (nome pelo qual tem muita afinidade).

Agora volta a Venezuela disposto a agitar, com seu diploma, num bolso e Manuelito no outro.

Endereço: Bloque 9, Aptº 9 - B -
La Rinconada - Coche
Caracas - Venezuela
Tel.: (02) 681-5262



HÉLIO GOULART BARBOSA

Nascido em 18 de março de 1956 em São Paulo, capital, filho de Pedro de Souza Barbosa e Maria Goulart Barbosa, e tem duas irmãs Simone e Virgínia.

Teve uma grande alegria em janeiro de 1978, quando conseguiu passar no vestibular em Viçosa, após um proveitoso ano de cursinho.

Aqui, desde o ano que entrou ele só teve paz durante seis meses, pois logo após, ele conheceu a garota de seus sonhos. E foi simplesmente condenado à prisão "Perpétua" como é o nome dela. Mas o malandro, mais parece que está em uma prisão albergue, pois, após tantos anos de enrolação, o pilantra ainda nem ficou noivo. Será que ficará ou trata-se apenas de um ator de cidade grande, que um dia veio fazer Agronomia em uma tranqüila cidade do interior?

Não perca o próximo capítulo dessa novela, correndo-se para o seguinte endereço: Alameda dos Piratinis, 872 - Planalto Paulista - 09065 - São Paulo - SP



HONÓRIO PAULO TULER
(Divino, Funório)

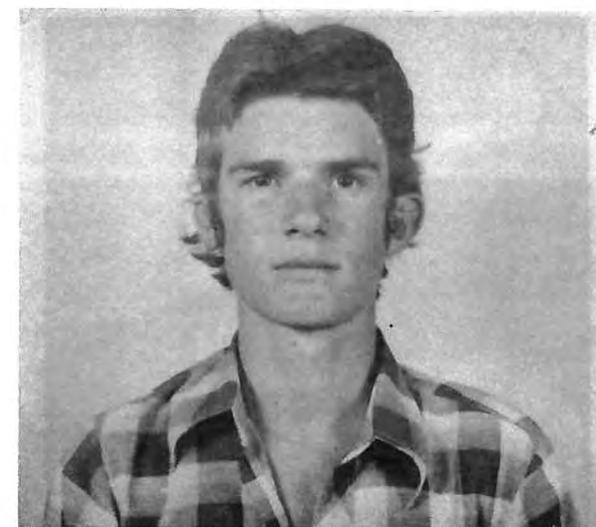
Honório Paulo Tuler, nascido em Divino, MG, em 02.02.1958, desde pequeno adorava jiló, tinha cara-de-repolho e rolava na terra. Portanto, já se esperava um Agrônomo do pirralho. Um dos 14 filhos do Sr. Antônio e D. Elza Tuler desembarcou em Viçosa com 14 anos de idade e de agitação. Depois de cursar o Colégio de Viçosa e o Coluni, passou no vestibular de Agronomia em 1977. De lá para cá, plantou muitas sementes de amizade em tudo que fez.

Olhos azuis, sinceros, que cultivam a vida e deixam atrás de si muita certeza de que vale a pena caminhar pela vida como disse certa vez o "Velho Caranga".

Morou em dezenas de lugares em Viçosa (está sempre em transição) e desde janeiro de 1981 Honório é casado com a Sílvia, e já tem um filhinho lindo, o Fael.

Após 6,5 anos de estudo e batalhas, de greves e festas, ele nos surge de beca! Belo exemplo de força de vontade e uma linda Vitória!

Endereço: Paraíso do Norte, PR
Caixa Postal - 95



HUSTÊNIO ABÍLIO APPELT
(Gaúcho)

Gaúcho de Panambi, emprestado de Passo Fundo, começou a dar problema depois do dia 05/06/60. Depois de estudar no Colégio Agrícola de Frederico Westphaler, lá do Sul, teve a idéia (feliz para ele e infeliz para nós, os "mui amigos") de vir estudar em Viçosa, no "infeliz" ano de 1979.

Como sulista trouxe na sua trouxinha a bombacha, o chimarrão e os sotaques: BAH, TCHÊ! Mas olham só, o nosso amigo que iluminou Viçosa (e o mundo) com sua brancura, como bom gaúcho maneja não só o chimarrão, mas também o copo, com cadência. Nessas e outras, arrumou uma loira por excelência, coisa dura, mas que brancura!

Vai formar, e com o seu andar pé-de-pato, dez para as duas e com a tradicional cruzada de mão, não sabe onde vai trabalhar. Será na grande Fazenda de Exportação de soja no RS ou vai ser fazendeirão criador de gado, no cerradão de GO?

Talvez, mesmo, case-se e fique em Viçosa, contribuindo com as pesquisas agrônômicas (por falta de emprego ou por amor).

No mais, resta dizer que o rapaz, apesar de "um pouco" sistemático, é gente muito boa, gente fina, como dizem por aí.

Endereço: Cx. Postal 139, ou Rua Léo Line, 74
76300 - Jataí - GO



IONE SOARES DA SILVA
(Gorda, Tifi, Dhione, Paixão, Mania Ione)

Em 1979, Viçosa ganha uma boa mineira (nasceu em Ubã e cresceu em Juiz de Fora). Chega bastante morena, que parecia não querer nada, não deixou escapar o catalano. E, por aí foi. Em 1982, do Curso de Engenharia Florestal passa para o de Agronomia, onde tudo a fascina. Diga-se, de passagem, que sempre desempenhou seu papel de "Enfermeira do 216" muito bem, tanto atendendo às trabalhosas atenções aos doentes de remédios nas horas certas, como também, tratando-os com carinho. A TIFI vai deixar muita saudade no coração de quem fica, pois com a sua maneira alegre e espontânea de relacionar, conquistou aquele "cantinho especial" na vida de todos os que conviveram com ela durante esse tempo. Naturalmente, que ficaram marcados aqueles momentos mais difíceis como: acordá-la para as aulas das 7 horas e encarar o seu olhar feroz. Respirar após seus banhos de perfumes e entender as teorias e idéias loucas sobre a vida. De tudo isso, temos certeza de que daquela menina cabreira, hoje fica uma mulher madura, que promete ser uma ótima profissional, além de uma excelente companheira. Não é mesmo, Geraldo? Valeu e foi importante para cada um de nós tê-la conhecido.

Endereço: Av. Governador Valadares, 852
36500 - Ubã - MG
Fone.: 032.532-3760



JAIRO ALVES DE SOUZA
(Tutu)

Aos 08/04/59 nasceu uma criatura que mais tarde passou a chamar-se Jairo, motivo de orgulho e felicidade para seus pais, o Sr. Adoniro e D. Judite. Ficaram mais felizes ainda ao notarem que no primeiro dia já sorria, motivo pelo qual mais tarde foi apelidado de Risonho. Cresceu e tornou-se um menino peralta, mas inteligente. Tirou de letra o primário no Educandário Senhor Bom Jesus dos Passos e o Ginásio e Científico no Colégio Estadual de Passos. Tinha mesmo jeito pela coisa. Logo que terminou o científico deu bobeira e veio para Viçosa onde "dançou" no 1º Vestibular e fez cursinho, mas logo passou ingressando no Curso de Agronomia. Sempre foi engraçado, com suas piadas e seu humor contagiante, fazendo sempre muita gente feliz. Foi apelidado Tutubarão, e para os mais íntimos "Tutu". Morou inicialmente em república com: Sentado, Vermeio, Zé Galinha, Trapaleão e Anta. Vê-se que era um verdadeiro zoológico. Deixou de morar com os bichos e mudou-se para o alojamento onde inicialmente fez amizade com Biscoito, Cleiton, Jadir e Baiano. Mas teve que se mudar porque senão a cachaça acabava com ele. Tutu tem sangue de cigano, pois mudava todo mês, e com isso ficou muito conhecido por todos. Devido ao excesso de homem no alojamento, resolveu mudar pela 10ª vez, indo para a cidade com: Sentado, Galinha, Oswaldo, Massaroca e Vermeio, onde continuou até formar-se. O Tutu vai embora, mas deixa muitos amigos e corações apaixonados e quem sabe até alguns "tutuzinhos" por aí.

Endereço: R. Santa Inês, 371
37900 - Passos - MG



AEA

JOÃO BATISTA SILVEIRA
(Miss Franca, João Pão, João Bonitão)

Quando Elvis agitava o mundo, os Stones faziam a cabeça da moçada, a cabeça de Lennon já girava. Castro germinava uma futura flor na A. Central.... Enfim, quando o mundo passou a acreditar na paz, pintava em meio a esta agitação, na pequenina Cássia, mais um ser a viver neste mundo "Mucho louco". Era uma noite de estrelas, em que a Lua insistia em permanecer no céu. Lá fora, o frio, um mundo hostil pra aquele neném. O Sr. Haroldo e Dona Nenê a princípio pensaram ser uma menina, mas logo o engano foi sanado, quando viram algo minúsculo balançar entre as pernas. Mesmo assim, o Sr. Haroldo procurou dar uma educação rígida, com medo do garoto passar à coluna do meio, devido à espécie ser de tamanha beleza. Conhecido na infância como "João Delicado" este relembra e sente saudades dos seus doze anos. Decidido, veio estudar em Viçosa. Chegou fazendo o maior sucesso com as nativas e agitou quase todas. Mas foi o excessivo mal cheiro no sovaco que fez com que lindos brotos preferissem ficar sozinhas. Com o cargo de Manequim na "Boutique Pã-de-Coisas" fez o maior sucesso no Clube Campes- tre, tentando conquistar todas as manequins, sendo pego de surpresa pelo chefe "Gay" da delegação. Os "Gays" tinham grande paixão por Joãozinho, sendo algumas vezes cobiçado por eles, quer seja no alojamento ou na viagem de carona que fez até Maceió. Nos bailes, shows, forrões, festa etc. João Pão estava lá. Deixará saudades a todos aqueles que o conheceram. Ficando o sexo frágil mais prejudicado.

Endereço: Faz. Mandemo
37980 - Cássia - MG



AEA

JOÃO DE QUEIROZ ANDRADE
(Jacaré)

Aos 5 de agosto de 1958 (Jacaré na cabeça), nascia o 5º filho de Dona Thê e seu Rob. Ele pretendia ser o caçula, mas vieram mais seis depois. Muito ofendido, foi morar na casa da vovô para ser o "neném" das tias, por quase 10 anos.

O apelido Jacaré ele trouxe de Florestal, e não houve jeito de se desgrudar dele nem da namorada, durante todo o tempo que passou em Viçosa. A família ficou feliz com a escolha (mais um na área Agrícola), mas não imaginava que ele fosse gostar tanto daqui...

As aulas, as químicas e os cálculos, fertilidade, fitopatologia, a república, as farras do fim-de-semana, a cervejinha e bate-papo com os amigos, o casamento, as responsabilidades, os apertos, o amor, as amizades, o filho Diogo, a correria do emprego de meio-dia às duas (procurador-geral de professores do Equipe), o sufoco das provas e o menino chorando... Tudo isto o fortaleceu e o fez viver intensamente o período de estudante aqui na UFV.

Jacaré, você deixa saudades, e por falar em deixar, ensina pra gente como é que se faz aquela batida de maracujã.

Endereço: Rua Gustavo da Silveira - 1256
Horto Agrônomico - Belo Horizonte
CEP - 30000



JOÃO LEONEL DOS ANJOS
(Joãozinho)

Joãozinho, até que você não passou esses anos todos assim, tão duramente. É claro que os apertos apressaram um pouco a rotina, mas, mesmo assim, saiu são e salvo. Raiaram sóis, estrelas e apressadas divagações, mas mesmo assim ficou e está por aí, para continuar (poeta).

João, às vezes o dia amanhece escondido, mas mesmo assim a luz brilha. Veja as pessoas desse modo, que nem um dia claro (Júlio).

João, nome forte, simples, de guerra, leva batalhas numa boa, onde os anos passam, mas deixam frutos (P. Macedo).

João, que tanta força deu para esta nossa família, tanto amor, fazendo seus raios mais fortes e mais brilhantes. Tudo pode continuar, num outro tempo, num outro lugar, amamos você (Celia e Alice).



JOSÉ AGOSTINHO DE OLIVEIRA

Alguns anos atrás lá pelas bandas de Dores do Turvo - MG, em plena noite de Natal, 24-12-54, nascia um garotão, José Agostinho de Oliveira. Foi o presente para a Sra. Zita de Oliveira e Sr. Antônio de O. Sobrinho. Sua educação o fez trabalhador e prestativo. Depois de dar muito trabalho a seus pais, fugiu para Barbacena, Juiz de Fora e atingiu Viçosa, em busca de conhecimentos, sempre lutando e sempre conseguindo seus objetivos. Dessas suas andanças, ele nos contou muitas brigas, as bebedeiras, até suas grandes paixões. Seu grande amor foi em Senador Firmino, mas em Viçosa morou bom tempo em república e conheceu várias mulatas e teve aqueles romances. Recusou um belo casamento no Paranã, para vir para a UFV. É um verdadeiro cobra criada e o que gosta mesmo é de desquitadas. Profissionalmente já descobriu sua grande paixão: Apicultura. Não troca suas abelhas nem pela Vera Fischer.

Sua Filosofia: pensar bem é viver bem. O sonho realizado: agrônomo. E será com muita dedicação.

Hoje preste a sair da UFV já começa deixar saudades que em meio a muitas amizades ele soube cativar. Segundo a beicuda do mineiro, ele morra logo ali. Quem quiser matar a saudade e beber uma boa pinguinha é só ir lá.

Endereço: Rua Nunes Vieira
Dores do Turvo - MG



JOSE ANTÔNIO GOMES
(Buskinha)

Crepúsculo Nasce na "terra das mudas cítricas e da cachaça", aos 24.01.61, o terceiro filho do Casal Zê Ferreira e Dona Aparecida, aquele que mais tarde seria o gavião do Morro do Pintinho e adjacências. Buskinha sempre gostou de uma cachacinha e de uma moreninha e, às vezes, exagera. Narciso por natureza, suas primeiras palavras foram "sou bonito" (é mentira) e seu primeiro sorriso foi para um brasão do Atlético Mineiro (coitado!) Após formar-se em Técnico Agrícola, ingressou em 79 no Curso de Agronomia da UFV, quando se dedicou com afinco ao estudo de dama, baralho, e sono, isso além do esporte de sempre, alterocopismo. Buska forma-se deixando saudades no 44, onde exercia a função de presidente, e das quebradas de Viçosa só leva uma mágoa: não haver pós-graduação em novela das sete. **Signo:** Aquário, Cor predileta: cinza-escuro e **profissão:** obreiro prático.

Endereço: Rua José Daibes, 255
Cajuri - MG



JOSE ANTÔNIO SIQUEIRA VIEIRA
(Botelho, Siqueira)

Nascido em Poços de Caldas, mas criado em fazenda, sempre me interessei pela área de ciências agrárias e em 1978 ingressei no Curso de Agronomia da UFV, após uma tentativa em 1977. Durante o curso houve ferrenhas batalhas com a FIS 106, QUI 113 e MAT 161. Também tive muito trabalho com a "reta" da UFV, após shows e forrões, quando a cachaça era o "prato da noite". Após cinco anos e meio de batalhas, greves, decepções e alegrias pretendo receber o famoso "Canudo". O que me deixa triste é saber que sou um futuro candidato ao desemprego. Enquanto isso, vou ficando lá na "roça" mesmo. Será bem recebido quem aparecer na Faz. Rib. Pequeno, município de Divisa Nova (MG). O endereço para correspondência é Cx. Postal 79 - Botelhos - MG. CEP - 37720.



JOSE DE PAULO FABRETTI
(Baldratti, Baldá)

1979! Mais um ano como tantos outros. Calouros chegando e nós fomos contemplados com um ser estranho e agitado, de fala complicada e apresada, uma mistura de sotaque paulista com italiano que pelo seu jeitão foi logo batizado de Baldratti. Frequentador assíduo do Treco, foi considerado como bom de copo, pois não bebe umas e sim todas, não sendo raro encontrá-lo miando em alguns dos botecos da cidade. Gostava mesmo de uma boa farra, sendo também um colecionador emérito de revistas eróticas, as quais animavam nosso apartamento. Grande atleta, sempre foi titular do terrível time dos gatos da nona seção, porém era um tanto encenqueiro, sempre arranjando rolos durante as partidas. Coçador de primeira, ficava de papo pro ar, deixando tudo para última hora. Aí se transformava no maior CDF e meio sonâmbulo, repetindo teorias por todos os cantos. Sua grande paixão, no entanto, não era bola, nem copo, nem livros, mas sim uma Rosa de olhos apertados e terras longínquas que lhe tomou o coração. Amigo, sim, é o que ele gosta de ser, procure por ele em:

Endereço: Av. Ypiranga, 1729
Penápolis - SP



JOSÉ LEONARDO DE MORAIS GONÇALVES
(Léo)

O impossível às vezes acontece. Foi o que ocorreu no dia 5 de abril de 1960, quando, por geração espontânea, surgiu um ser que foi caridosamente recolhido pelo Sr. Hêlio Gonçalves da Silva e Maria Magdala de Moraes Gonçalves, que pacientemente o educaram.

Carioca de Juiz de Fora, na tentativa de apagar esta mácula de sua existência, migrou-se para Viçosa, a fim de cursar Agronomia.

Apesar de sentir muitas saudades da brisa marítima de sua terra natal, dedicou-se a fundo aos seus estudos, mas debalde, pois os professores não lhe davam só conceito A. Por este motivo, passou a aprender caratê, para ameaçar os ditos cujos. A partir daí, aumentou explosivamente sua quantidade de A.

Grande demolidor dos corações, deixou desesperada várias meninas durante sua carreira acadêmica, tanto em Viçosa quanto em Juiz de Fora. CDF, pesquisador, é um grande candidato à Secretaria da Agricultura, e quem sabe, até a Ministro.

Vai embora, deixando um rasto de saudades nos companheiros, ao mesmo tempo que os alivia de seus ruidosos treinamentos de caratê.

Endereço: Danilo Brevigliers, 120 - B. Bairro Juiz de Fora - MG



JOSÉ LEONARDO FROSSARD DE PAULA

"Cabra-macho" de Santos Dumont (desde pequeno só bebia água mineral), de fevereiro de 1959, pisciano (corre de água fria), bom filho (a mãe que o diz), torcedor dos Santos, técnico em edificações, do partido ecológico, chega a Viçosa em 1978, para cursar Agronomia.

Militante do grupo alfa de Ecologia, tem como lema o "bom uso do solo para o bem comum". Pai alternativo, divulgador do pão integral em Viçosa. Mas "nem só de pão vive o homem", e querendo ser coerente em seus princípios, começa a namorar uma caloura de Nutrição, a quem promete levar na lambreta. Aliás a "dorotêia" (a lambreta) faz parte de seu espírito progressista, de cor "discreta" (amarela dourada) é vista por todos, principalmente, nos dias de sol.

Com fé na Harmonia Universal, termina sua jornada defendendo os "inseticidas vegetais".

Endereço: Rua José Carlos de Paula, 1480
Bairro Santo Antônio
Santos Dumont - MG



JOSÉ LUIZ RIBEIRO
(Zé Galinha)

Na calada da noite de 14 de janeiro de 1959, eis que surge um novo ser. Este para a alegria de seus pais, Sr. Joaquim Ribeiro e Dona Luzia, veio a se chamar José Luiz Ribeiro. E o tempo foi passando e as metamorfoses ocorrendo e cresceu sadio e forte, e logo começou a machucar o coração das meninas, quando entrou para o curso primário no Educandário Senhor Jesus dos Passos. Após o Primário, fez o Ginásio no Colégio Estadual de Passos e parte do científico, que por motivo de "Coçação" (nota-se que é coisa velha) e perseguições femininas teve que mudar para o colégio de Passos onde se formou. Mais tarde, por ironia do destino, veio para Viçosa, onde não foi feliz em 1978, e da mesma forma em Lavras.

Após frequentar um ano de cursinho, o destino cruel quis que ficasse em Viçosa, onde estudou muito, bebeu demais, jogou muito handebol, quebrou o pé e estragou muitos corações. Neste intervalo, fez muitos amigos e recebeu o apelido de "Zé Galinha" (por motivos óbvios) que é conhecido pela maioria dos colegas e pelas meninas (é claro). Não gosta muito de ler, apenas vê as figuras (da Playboy), mas, quando lê, prefere "literatura" (como diz ele) americana (faroeste).

Depois deste "esforço" todo, conseguiu virar doutor. E agradece a todos que de forma direta ou indiretamente tenham colaborado para a realização de seu sonho.

Endereço: R. David Baldini - 51
37900 - Passos - MG



JÚLIO SERGIO DE BRITTO
(Serginho, Landrace, Morcegão, Pelinha)

Chegou a Viçosa, em 1979, com seu morcegão vermelho (fuscão). Em sua atividade esportiva, foi contratado como o principal "goleiro" do CEMFE'S e posteriormente pelo Realmatismo. Campeão de truco na UFV pelo Realmatismo e eterno vice-campeão do futebol.

Morou no "Pombal" onde nos finais de semana tinha seu motorista particular (Grilo), que o levava para casa, apagado, todas as noites. Autor da célebre frase: "Estou sempre errado, tudo eu", isto é o que dizia para suas paixões. Com exceção do futebol, exercia outras atividades esportivas como baralho, gamão e/ou altero copismo de primeira classe.

Tirando todas as atividades anteriores, não sobrou tempo para os estudos, mas conseguiu enrolar todos os professores da UFV. Por isso está formando, tendo como destino algumas das seguintes atividades: puxador de arado de tração animal, vendedor de adubo, motorista de New Holland 4040.

Endereço: Rua Bernardo Guimarães, 202 -
Aptº 402 - Bairro Funcionários
Belo Horizonte - MG



LEOPOLDO JOSÉ GUZZO COUTINHO
(Pacheco)

Desde a sua entrada na Escola, mostrou ser uma figura de peso na Agronomia. Ainda sendo chamado de Leopoldo e locomovendo-se com dificuldade com suas seis arobas e alguns quebrados. Tornou-se figura popular nos pontos de reunião e gramados das redondezas. O gênero de musical do qual mais gostava era a música alta, em especial as que fizessem muito barulho (62). Fanático desde a infância pelo futebol, inspirou durante a Copa de 82 o conhecido "Pacheco" - Camisa 12" da Gillete. Apelido que lhe acompanhou durante todo o Curso.

Apesar de sua quase total abstinência, foi um dos fundadores do time chamado "Ressaca", cuja maior ressaca é de, até a presente data pelo menos, nunca ter conseguido ganhar nenhum Título.

Extrovertido e chamando muita atenção onde quer que chegasse, Pacheco fez inúmeros amigos em Viçosa, conseguindo porém um inimigo "Mortal": a balança. Essa inimizade provocou apelos até sua família em São Paulo preocupada com o fato. A interferência da família fez-se notar com relativa facilidade, por telefonemas da mãe, onde era comum a pergunta "Leopoldo, está seguindo o regime direitinho?"

Endereço: Rua da Mata, nº 183
São Paulo - SP



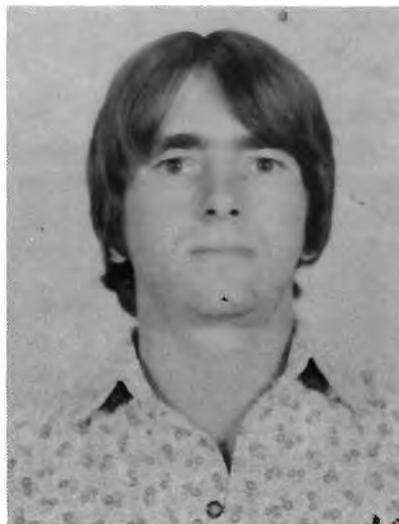
LOURIVAL OLIVEIRA DO NASCIMENTO
(Louro, Baiano)

Essa peça mal lapidada veio ao mundo no ano de 1956, no povoado de Capela do Alto Alegre, fruto da Sra. Serafina Maria de Oliveira e Sr. Daniel Nascimento da Silva.

Cresceu o garoto e logo se enturmou, fazendo muita bagunça pelo povoado, tomando muito pique e dando muita dor de cabeça aos seus pais e aos pais de algumas garotas. Mas, para a sua infelicidade, após concluir o ginásio os tios o influenciaram e acabou vindo parar na cidade maravilhosa, Viçosa, onde fixou residência por dois anos no Colégio de Viçosa, ingressando em 1978 no Colégio Universitário e, no ano 1979, no Curso de Agronomia, tornando-se agora um dos demais engenheiros desempregados deste País.

Parte o Lourival, mas em Viçosa ele deixa muita amizade e muita lembrança no coração daqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-lo. Pretensões - Investir os seus conhecimentos na pesquisa do cultivo de cacto "cabeça de frade" em solos hidromórficos e em melhoramento genético de Mandacaru.

Endereço: Rua Lindolfo João Carneiro, s/n
44640 - Capela - Riachão do Jacuípe
- Bahia



LUIZ BARBOSA DE SOUZA NETO
(Jacarezinho)



LUIZ ODILON BASTOS FERREIRA
(Goiano)

LUIS MIGUEL HERNANDEZ REYES
(Pechereca)

Em 1978 entrava para a UFV o gringo sem o vestibular, tudo na base da conversa.

Estudando e fazendo provas ia se adaptando com as cachaças. De repente, um estalo na prova de solos e o pechereca resolveu estudar com afinco, independente da cabeça conturbada pelos seus conflitos e os de El Salvador, onde nasceu em 12/10/59.

Antes de ficar barrigudo chutava bem, até a bola do adversário. Se por acaso estiveres passando por El Salvador encontrarás o "distinto" capinando o cafezal.

Endereço: C. Gabriela Mistral - 635
San Salvador
El Salvador - CA
Fone.: 26.2717

Este estranho ser surgiu na face da terra, aos 09 de janeiro de 1958, num lugar denominado Pavao.

Em 1977, por caminhos até então ignorados, chega à UFV, onde, devido a sua semelhança com um réptil, recebe a alcunha de Jacaré.

É atualmente Ministro de Assuntos Ecológicos do Apartamento 50, além de secretário do Ministério da Coação, tendo sido flagrado duas vezes durante o curso estudando.

Líder religioso carismático, fez infrutíferas tentativas de converter os companheiros de moradia.

Não bebe, não fuma e não joga, suspeita-se que não faz outras coisas.

É grande poeta e prosador, recebendo menções honrosas pelos feitos literários.

No meio onde vive, é criador do lema "Viver é Orar. Orar é Viver". Lema este que, segundo ele, guiará seus passos pela eternidade.

Foi grevista ativo em 1980, onde se tornou exímio caçador de borboletas. É piloto de mobilite, batendo vários recordes de velocidade pelo campus ufeviano. Todos estes feitos custaram-lhe o afastamento por dois anos desta Instituição.

O que ele é mesmo é um grande amigo daqueles que o cercam, deixando, pela sua vida, a certeza da substituição no coração.

Endereço: Rua Lorenzo Porto, 124
39807 - Pavao - MG

Lá pelos idos de 1959, precisamente dia 02/05, surgiu, não se sabe se por descuido da natureza ou de Eurípedes Ferreira e Ceres B. Ferreira, mais um goianiense. Teve uma infância pesada: aos 10 anos pesava 50 quilos (toneladinhos). Em 1975, seus progenitores, aconselhados pelo delegado de Goiânia, resolveram deportá-lo para Nova Friburgo, onde ficou exilado por dois anos. Para passar o tempo, resolveu estudar o científico. Em 1978, por azar dos ufevianos, veio parar em Viçosa, onde inflacionou o mercado de bebidas, devido ao excesso de procura. Não se sabe como, mas foi aprovado no vestibular 1979.

Tem os apelidos de boizão, roncador, turbinado ou grandão (devido aos seus leves roncos). Frequentou todos os botecos de Viçosa, onde ficou conhecido por "Trintinha" ou "Pendura", pois só pagava com 30 dias.

A não ser em bares, podia ser encontrado numa mesa de sinuca ou jogo de truco. Nas horas vagas, era visto pelo campus da UFV procurando marreta de prova ou xerocando caderno.

Sempre teve paixão pelos animais. mas vivia mordendo gato, cabrito, leitoa.

Quem for a Goiânia poderá encontrá-lo na Rua 1, 157, Centro. Aproveite e leve um livro de Entomologia, ele ficará muito satisfeito.



MÁRCIO STARLING ALBUQUERQUE
(Boy Danado, Raimundim)

Nasci em Manhumirim, Minas Gerais, no dia 28 de julho de 1960. Sou de típica família mineira, tendo 10 irmãos e meus pais são Auro Henrique Albuquerque e Anneunyce Starling Albuquerque. Cursei o 1º Grau na Escola Estadual Alfredo Lima, em Manhumirim, e o 2º Grau no Colégio Evangélico "Reverendo Cícero Siqueira", em Presidente Soares, Minas Gerais. A vida do campo sempre despertou-me interesse e passei grande parte da minha infância, principalmente férias, em áreas em que houvesse plantas e animais. Aumentava o interesse a cada dia, até que fui informado, por um amigo, da existência do Coluni, em Viçosa, o qual cursei em 1977. Ingressei na UFV em 1978 no curso de Agronomia. Tranquei matrícula em 1981 para estagiar pela International Farmers, nos Estados Unidos - um curso que me proporcionou grandes experiências. Retornei à UFV em 1982, encarei o curso com mais seriedade, e procurei aproveitar tudo de bom que a Universidade podia oferecer. Durante todo o período escolar, na cidade universitária, residi na pensão da Dona Aurora Soares Osório, na Rua Padre Serafim, em frente à Funerária e ao lado do Cemitério. Conheci um bom número de pessoas: algumas, colegas apenas de momentos, outras, que passaram a fazer parte de minha vida, como se fossem membros de minha própria família. Sei que irei sentir saudades dos momentos aqui vividos, pois foi um período muito intenso de minha vida.

Endereço: Praça Getúlio Vargas, 78 - Fone.: 341.1473
36970 - Manhumirim - MG



MARCOS ANTÔNIO DE PÁDUA CINTRA
(Mãik (para os íntimos), Pratinha)

Carinhosamente chamado de Mãik. Amigo, foi e é, de todos os momentos. Companheiro de farras e serenatas "sem violão". Freguês comprometido e assíduo do Leão, mas nunca deixando de lado as obrigações escolares. Adepto ferrenho de noitadas e sempre bem acompanhado, deixa corações apertados de saudades. Foi sócio proprietário do Atlético, clube no qual arranhou várias "namoradas", sendo que uma delas veio a ser empregada da República "Streptococcus", da qual foi membro fundador. Foi afastado do rol de sócios do dito Clube por ter, em certo baile, apagado todas as luzes. Sortudo com garotas, só quebrou a cara uma vez em que tentando levar um "papo" com uma dita, descobriu que a bela era outra, mas nem por isso ele se deu por vencido, comprou para ela uma chuteira 44. Atleta, boêmio, estudioso, nosso amigo polivalente forma hoje, largando prã trás uma saudade, uma lembrança de um estudante que não foi colega, foi mais que um amigo, foi irmão.

Endereço: Rua Capitão Lucas T. Duarte, 109
Fone 2383
37970 - Pratápolis - MG

MARCOS PEREIRA DE FREITAS
(Cote, Pelé)

Natural de Rio Doce, MG, veio para Viçosa a contra-gosto, pois como caçula não pensava que ia se desagarrar da barra da saia da mãe tão cedo. Aqui, em 1978, fez o Colégio Universitário. Passou um bom pedaço nesse período, pois era acostumado nos colégios de Ponte Nova, onde só pensava em paquerar as garotinhas, e estudar mesmo, nada. Ingressou, no ano seguinte, no Curso de Agronomia, onde está até hoje. Nesse período, deixou muitas marcas, os colegas é que o digam. Pelé ou Pela é sua característica principal, pois em matéria de gozação, brincadeiras de todos os tipos, sacanagens ele é o rei. Politicamente, ele não é contra nem a favor, muito pelo contrário, e se precisar ele ainda muda de opinião. Conquistador inveterado, jamais deixou uma caloura desamparada, havendo preferência por "baixinha". Como um dos ocupantes do Pós-07, marcou muito por suas tiradas, sem pre originais, e por seu apetite sempre voraz. Agora, não esconde a ânsia de realizar os sonhos do seu "amor" que passivamente lhe espera. Será que ele vai correr do pau?



MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
(Guru, Barcuna)

Nasceu numa sexta-feira treze, agosto de 1960, num "Bom Despacho" de Deus. Filho de Maria e José. Cresceu no campo e na cidade, fazendo arte e comendo bolo de fubá, dando injeção em m̄ rimbondo.

Ganhou uns anos nos ombros. Pôs os pés na estrada atrás de passarinho verde. Em Bambuí, ficou uns tempos, andou de novo prá detrás dos morros, prá diante do "Texas", até ver uma "Viçosa", cidade à beira da estrada. Ficou, conheceu multidões. Deu algo de si, e leva muito mais que esperava. Leva a lembrança do Migar, combinada com as pedras do feijão do refeitório; leva nos olhos o sono das noites mal dormidas, o "fogo" remanescente das farras; o pão de sal dos fins-de-semana; as guerras d'água; os colegas de quarto; a amizade de todos os jardins da Biologia; as guloseimas da TAL 250; o barulho da Biblioteca; a desorientação do pompeu; os corredores do PVA; o calo da caneta; o "gavião de Toga" do Márcio; as marchas Nico Lopes; as camas desarrumadas; a gota d'água do Matozinhos; o amor pela Agronomia, e a crise econômica. A grande felicidade de ter parado um "pouquinho" por aqui.

Endereço: Rua São José, 33
35600 - Bom Despacho - MG
Fone.: 521.2973



NILSON FURTADO DE MENDONÇA
(Terras, o Terrível)

Nascido em Frutal, nos fins dos anos 50. Lá iniciou seus estudos, até o colegial. Frequentou os cursinhos de Uberaba e São José do Rio Preto, antes de chegar aqui, em 1978, para cursar Engenharia Agrícola. Em 1980, voltou novamente a ser calouro, desta vez em Agronomia, e se especializou em cultivar Abacaxi. Foi um estudante dedicado, marreteiro e sempre reclamando dos professores, dizendo que a prova foi difícil. Sempre morou na República "Maloca Querida", onde recebeu a alcunha de "O Terrível" pela vizinhança do sexo oposto (hoje abreviado por Terras), por ser daqueles que não perde a viagem. Sempre teve muitas garotas, mas nunca assumiu um namoro perante nós. Nosso maior sonho era vê-lo passear de mãos dadas pelo calçadão. Nunca nega sua origem e aqui cultivou as músicas de sua terra (sertanejas). Por tudo o que viveu nesses anos de UFV, acreditamos que não só levará, como também deixará saudades em todos aqueles que o conheceram.

Endereço: Av. Benjamim Constant, 193
38200 - Frutal - MG
Fone.: 034-4212563

NILSON RENDEIRO PEREIRA

Aos 03 dias do mês de maio do ano de 1957, da graça de N.S. Jesus Cristo veio ao mundo a figura de Nilson Rendeiro Pereira. Nasceu (na verdade não se sabe se o termo é correto para o caso), após 257 dias de gestação, a tempo de alcançar registro na raça asinina pega. Essa gestação logo cedo mostrou o seu espírito coçador.

O pimpolho foi crescendo e seus pais anteviam-lhe um grande futuro. No ginásio quase foi expulso, devido às falsificações da assinatura do pai na carteirinha. Como nenhum colégio normal o aceitava, foi mandado para um Colégio Agrícola, longe da civilização, aí nasceu seu interesse pelas Ciências Agrárias. Após vários anos tentando vestibular, conseguiu o seu ingresso na U.F.V., na época, a melhor escola de Agronomia do Brasil (não se sabe porquê).

A vida em Viçosa acentuou outras de suas virtudes, a cleptomania, ato corriqueiramente praticado no Supermercado A Mundial, Bar do Leão, Restaurante Panorama, Lanchonete Minas e Pizzaria Torre. Nunca pagou alojamento na data certa, razão pela qual todo mês recebia uma carta da Reitoria, ameaçando-o de despejo. Sua carreira esportiva (no time de voleibol) foi curta e fraca, deu caruncho em seu joelho, calcanhar e ombros, sendo pois gerente do banco de reservas e, posteriormente, convocado para o time da APAE.

Sua vida demonstra o perfil de um homem íntegro e incorruptível (trocou seus ideais sócio-políticos por um tiquete F1 do bandeirão) por isso indicado para ocupar altos cargos nos escalões do País (preferência pelo Ministério da Agricultura ou do Planejamento). Todo o Brasil espera ansiosamente por esse homem para administrar a crise, cuidem-se "Stábile e Delfim".

Endereço: Rua A. Quadra B, nº 12
Bangu - Rio de Janeiro - RJ



OTACÍLIO RAMOS FONSECA
(Tarzan, Tazin)

Época das vacas gordas, final da década de 50, véspera de natal, alegria! A escondida Fazenda Riacho dos Santos, Município de Brasília de Minas, prepara para receber o velho Noel, e eis que de repente uma barulhenta e robusta cegonha-Noel bate à porta do casal Gonçalo Rodrigues Fonseca e Geralda P. Ramos, trazendo um bebeção que passa a ser a nova atração natalina.

Após a euforia e sete natais, depois o moleque parte para Brasília de Minas, onde termina sua infância e conclui o Ginásio. Sentindo necessidade de conhecer terras novas, o rapazote vai morar em Montes Claros, onde, com seu ar matreiro e físico avantajado, ganha o apelido e adquire coragem para prestar o vestibular. Mas, como as coisas estavam feias, procurou Viçosa como válvula de escape. Aqui chegando, mais perdido que cachorro quando cai de mudança, esbarrou numa pensão da cidade. Logo foi expulso e acomodou-se no pós-graduado, onde passou a fazer parte da grande gangue do 37.

Robusto, comedor de guloseimas, amante de doces, atleticano fanático, zagueiro do time da seção, eterno jogador de Buraco e manso como um cordeiro, ganhou vários apelidos como: Colimério, Jovi, Grande, Abóbora. Parte para uma nova vida como Engenheiro-Agrônomo. Tarzan é um eterno apaixonado que nunca confessa seus amores. Com seu sorriso amigo, voz mansa e simplicidade, despede-se da UFV. Deixa saudades e amigos por todo o campus.

Endereço: Rua São Pedro São Paulo, 147 A
39400 - Montes Claros - MG
Fone.: 221.6734

PATRÍCIA MARTINS ALVARENGA

Patrícia chegou a Viçosa em 1978, para cursar Agronomia, e não passou despercebida a presença dessa pequena menina, discreta e tímida, ora triste, ora alegre.

Afinal a vida não é assim, mas com essa vida caseira logo arrumou um baiano, que a ajudou a empurrar este último ano de escola. E agora lá se vão...

Patrícia com seus bonitos olhos verdes vai deixar amigos e muita saudade!

Endereço: Rua Muzambinho, 39/20
Belo Horizonte - MG



PAULO ROBERTO GOMES PEREIRA
(Paulinho)

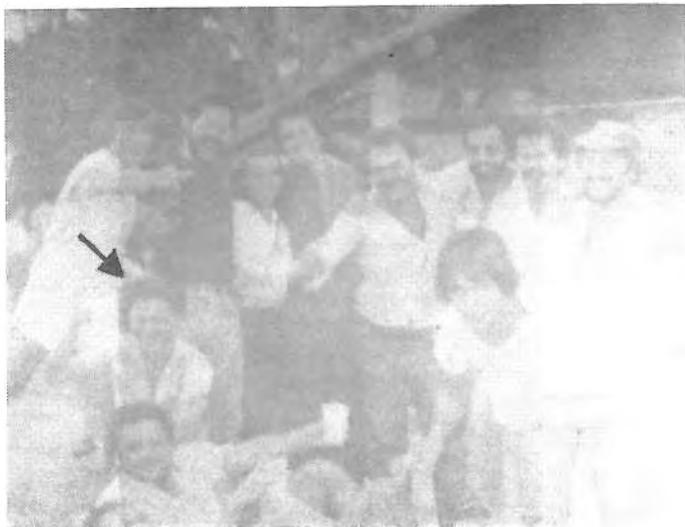
Nasceu em novembro de 1961, em um lugar que nem Deus sabe onde fica, chamado Rio Mello. É o primeiro dos três filhos do Sr. José e Sra. Milagres.

Garoto esperto, desde cedo já mostrava certo interesse pelos estudos, já ingressando, aos 14 anos, no colégio Agrícola de Barbacena, onde, além de ser bom aluno, também era um bom apreciador da Arte Cinematográfica.

Já em 1979 ingressava no Curso de Agronomia. Apesar de tímido, ficou deslumbrado com os belos campos que aqui encontrou, quase apaixonando-se por uma de suas flores, a qual cultivou por algum tempo.

Foi colaborador do R.U. e posteriormente interessou-se pelo pequeno, mas fanático mundo microbiológico.

Para aquele (a) que se interessar, o seu endereço é: Praça Santa dos Milagres, 48
36460 - Rio Mello - MG



RAIMUNDO NONATO GOMES JÚNIOR
(Alagoano, Cabra da Peste)

Nonato quer dizer não nascido, este Cabra da Peste aparece no sertão das Alagoas, junto com os cactos; por isso é rústico, igual ao boi Zebu. Isso aconteceu no dia 10 de outubro de 1959, na cidade de Delmiro Gouveia, sob os cuidados da Sra. Judith Gomes Jonida e Severino Vieira Júnior, o santo sanfoneiro. Vivendo num ambiente musical, logo cedo mostrou vocação para músico, sendo que o primeiro presente que pediu ao pai foi uma Gaita. Depois vieram o violão e o trombone. Mas a vida de músico não lhe satisfaz e, pensando em produzir muito alimento pra não ver seu povo passar fome, tomou o último pau de arara e veio pra Minas Gerais aprender como "agricultar" sua amada terra. Amante do forró, é sempre encontrado com as mãos na cintura de uma menina, se penerando nos pagodes do DCE. Sua parceira é a Eliane (Zila), uma mineira apaixonada pelo Nordeste e que deve acompanhar o Cabra da Peste na volta pra Alagoas.

Endereço: Rua Angelita Oliveira Souza, 123
52480 - Delmiro Gouveia - AL

RENATO CARDOSO CANÇADO
(Lemão, Canarinho, Gato, Cançado)

Lã pelos anos 60, bem no sertão do Oeste Mineiro, nascia em Bom Despacho um menino que por destino passou a ser chamado de Renato. Menino este que por descuido da natureza veio parar em Viçosa, para fazer Agronomia e tornar-se mais Viçoso. Renato gosta de jogar futebol, mas prefere é gritar dentro de campo. Quando aqui chegou dizia ser bom de bola, jogador da Associação, porém dentro de campo era um grande enganador. Apesar de ter disputado todos os campeonatos internos da U.F.V. para sua infelicidade e tristeza, jamais conseguiu ganhar coisa alguma, nem mesmo o falido campeonato de peladas. Renato, "Canarinho" para os mais íntimos, isto devido ao seu belo e estimado cabelo dourado, tão dourado que brilhou e conquistou o coração das nativas, desde o das baixinhas até o das graúdas, não se falando ainda das estudantes que sempre o apreciaram com ambição. Mas canarinho é apelido, pois o homem é bravo que dá medo, mas não se preocupe, o homem é tão forte que só não ganha quem ele não quer. Completando, ele não é noivo e nem tem namorada, se for candidata, conquiste-o. Apesar de tudo, Renato é aquele amigo de sempre, o verdadeiro amigo; se precisar dele, pode contar certo.

Endereço: Praça da Matriz, 284 - Fone.: 521.2334
Bom Despacho - MG
CEP - 35600

RENATO DE FREITAS VIANNA NETO
(Poeta)

"O POETA" ia bêbado no bonde/ o dia nascia atrás dos quintais/ as pensões alegres dormiam tristíssimas/ as casas também iam bêbadas/. De "SAMPA" para Silvestre em dois anos e meio/. "Este é o tempo partido/ tempo de homens partidos". E a partir dali deu-se uma aproximação com o povo mineiro. Logo a dália floriu e aproximou-se de Viçosa. Cantinho do Céu, aí vivei...! Tenho uma grande distração animada quando desejo encontrá-la/ quase que prefiro não a encontrar/ pra não ter que a deixar depois/. Afinal, a Universidade é uma forma de atingere trabalhar/. Eu te violento chão de vida/ Penhor de meus sonhos/ Luz acesa dormindo na varanda/. E finaliza após 6 anos compensadores: Seja seu Breu em Brilho (um canto que encontra a luz).

Agradecimentos a
C. Drummond/F. Pessoa/F. Gullar

Rua Sampaio Viana, 524
Paraíso - SP - Capital - CEP - 04004



ROBERTO AUGUSTO HERRERA CASTILLO
(Gaff)

No ano de 1958, nascia no Panamá um menininho, para quem não sabe, filho de Roberto Herrera e Aida Castillo, casal bem apressado, interessado no futuro do filho. Por isso mesmo que já em 15 de fevereiro de 1978, Roberto parte para um país tão diferente do seu! Terra nova, a qual teve que se adaptar. Surge um novo mundo à sua volta: Os brasileiros, o Brasil. A estória agora já começa a ganhar intimidade: quando aqui chegou, pelo ano de 1978, eis que a cidade recebe um rapaz comprido, sorridente (tímido), meio sem saber onde colocar as mãos. Tal figura logo recebeu carinhosamente o apelido de "gaff". Sua intensão era formar-se em Agronomia (grande ocasião esta de agora). Boa sorte, e vai para frente, lembrando-se sempre de que aqui no Brasil as portas estarão sempre abertas para sua volta.

Endereço: Cidade de David - Província de Chiriguí - República de Panamá - América Central - Tel.: 75-01-56.



ROBERTO TADASHI YUKAWA
(Tada, Japonês)

Lã vem o Tada Lã vem o Tada
Peida aqui Pêla Aqui
Peida acolã Pêla acolã

Esta é uma ligeira apresentação do Colega que nasceu em Embu-SP, e daí não mais parou em lugar nenhum, tendo passado por Maria da Fé, Por disburgo, Barbacena, e finalmente Itatiaiuçu. Não sabe andar de bicicleta, nadar, nem gosta de futebol, ou seja, não teve infância. Foi "internado" no Colégio Agrícola em Barbacena, de onde veio triunfalmente para a UFV. Chegando ao 38^{ão} (trinta e oitão) como grande CDF e após colecionar vários "As" no currículo, foi convertido a uma "Nova Vida", o 38^{ão} conseguiu até que ele não furasse a greve, que bebesse cachaça e que tivesse outros requisitos para calouro entrar no Alojamento. Mas ninguém mais dormiu depois que ele conheceu o "Benjamim". As portas estremeçam ao vê-los juntos, de tanto toma lã, dá cá.

Endereço: A. Itaúna, 10
Itatiaiuçu-MG



ROBERTO VIEIRA DE CARVALHO

Aos 29 de outubro de 1955, nasceu Maia, um Rio casquense, não se sabe se veio de O.V.N.I. ou se por um descuido do Sr. Nelson Vieira de Carvalho e Sra. Maria Perpétuo Socorro Carvalho. Este teve uma infância junto à natureza, provando-lhe inúmeros incêndios. Foi deportado em 1979 para Viçosa, não se sabe como, sendo aprovado no Vestibular para Agronomia. Conhecido como "bob", foi adepto número um do proálcool e forrões da UFV, sendo consagrado como o BÊBADO mais chato. Ferido por uma paixão no carnaval de 82, passou a ser o caroneiro hippie e frequentador dos mais nublados Hotéis de Juiz de Fora. Trambiqueiro de goiabada, conseguiu passar o doce nos professores e o mel no Pró-reitor ao provar que o seu pai deixou de ser Latifundiário para ser caminhoneiro.



RONALDO JESUS DE RESENDE
(Tomé, Foguinho)

Aos 16 de dezembro de 1958, na Fazenda Caetetu, município de Araxá, filho de Elias Tomé de Resende e Adélia Maria de Resende, chegou neste mundo o menino Ronaldo. Vivendo no meio rural até a idade de 14 anos (conservando algumas características até hoje), quando então mudou-se para a grande cidade de Araxá, a fim de estudar e urbanizar-se um pouco. Penou bastante, mas aprendeu.

Indo depois para BH, onde, por livre e espontânea vontade, decidiu prestar vestibular na U.F.V. em 1979.

Desde os primeiros dias de aula mostrou suas qualidades de CDF e responsável. Desde a época de calouro gostava de tirar proveito em tudo que fazia ou participava, tendo até o privilégio de possuir um guarda-costa particular, o saudoso Jamanta.

Sua vida boêmia foi marcada por vários eventos, entre eles o de incendiário, o famoso "Foguinho" da boite "blue lake". Sempre muito seguro em tudo (principalmente nas finanças). Muitas horas de sua vida foram consumidas em profundos estudos, mas sempre arranhou tempo para ser amigo e companheiro. Pessoa de muita prática e pouca teoria, disposta a voltar para a terra natal e fazer a vida, realizando um dos maiores sonhos, que é casar.

Um abração e muitos votos de sucesso e felicidade daqueles que te conhecem e estimam.

Endereço: Rua Olegário Maciel, 334 - Aptº 104
38180 - Araxá - MG - Fone.: 661.3655



RONALDO LOBO
(Caveira, Xerife Lobo, Ronaldinho, Gente Fina)

Iniciou sua carreira com a monopolização do comércio clandestino viçosense de Wisky importado de Ubá, sendo conhecido como Ronaldão da "falange". Suspenso essa atividade por motivos médicos, não dele, e sim da sua clientela.

Faz parte dos associados permanentes da liga operária. Sua razão social é a de integrador racial. Pode ser chamado, por estes motivos citados acima, e também pela afinidade com mulheres barangas, de urubu, adora uma carne de terreira.

Gastou apenas 5,5 anos para fazer o Curso de Engenharia Agrônômica, parece até que fez dois cursos.

Atualmente vem tentando restabelecer a sua imagem, depois de exaustivos conselhos de amigos, como bom samaritano de velhinhas, mas elas que se cuidem, pois bem dotado sempre o será.

Os autores não se revelam, porque compromete a amizade.

Endereço: Av. Florentino Avidos, 300 -
Aptº 801 - Bloco A
29000 - Vitória - ES

RUBENS DE SOUZA MANRIQUE
(Rubim)

O Rubens de S. Manrique é mais um Agrônomo boia-fria que se forma. Seu passado foi repleto de bons momentos.

Nasceu numa cidade do interior Goiano da qual logo cedo foi expulso, indo para Goiânia, onde se dedicou aos estudos.

Fez vestibular em todos os estados brasileiros e só foi aprovado aqui neste canto onde o diabo perdeu as botas, Viçosa, cidade para a qual ele veio muito satisfeito dizendo que tinha mais "Gires" do que Goiânia.

Durante seu curso que ora se finda, ele nunca deixou de dormir na hora do almoço, para completar o sono de uma noite que passou também dormindo.

Participou de várias palestras em Órgãos importantes.

FGD - Fundação dos Goianos Desesperados
CFE - Federação dos que estão ficando careca. Atualmente ele está modificando os seus hábitos. Vai para o refeitório jantar ou almoçar e sai sem "comer" nada, pois a partir do momento em que senta na mesa não pára de falar.

Sempre vai realizar as provas dizendo que "não deu para ver o programa".

Tinha poucas fãs, tanto que a única que lhe dava bola era a "Rita de Cássia".

Endereço: Rua 55, 806 - Centro
74000 - Goiânia - GO



AEA

RUBENS KOUDI IAMANAKA

Sempre ouve mais que fala, quando fala o faz com segurança e muitas vezes com toques realmente engraçados.

Bom de bola, chuta e escreve com as duas!

Colocou apelidos em todos seus amigos: Vaca, Frangão, Hanna Dusrey, Borges, Almiro Neto, o repórter, Vermelho, Lagosta, Fabuloso, Tavares, Vasconcelos, Astrolábio, entre outros.

Para ajudar os outros fez coisas que são ele faria, sempre pronto a ajudar, sem medir esforços e jamais esperando retorno, um amigo que qualquer um gostaria de ter.

Na escola, raríssimas vezes anotou aulas, cadernos poucos teve, seu rendimento simplesmente excelente!

Agrônomo é sua profissão, mas sua paixão é a Zootecnia. Ótimo nos trabalhos de campo, especialmente quando se trata de matar e sapear um porco, o faz com perfeição. E foi assim que Koudi virou Rubão.

RUI DE SOUZA MARIQUE

Quando ainda não se imaginava que uma criatura pudesse somar-se à população de Viçosa, emergia nos grotões da embelezada cidade de Goiânia mais um futuro lavrador.

Como os vocábulo da época eram pobres, o nome Rui foi imposto. Mas o mal veio a ser um bem que acostuma desde logo a ser adotado como sinal de respeito pelos seus pares já no grupo e ginásio. Como Goiânia era uma cidade pequena para seus sonhos, Viçosa surgiu como prêmio aos seus grandiosos talentos. O vestibular foi feito apenas à rubrica, já que o esforço dispensava qualquer teste que submetesse, sendo portanto um reconhecimento e não uma conquista.

Como calouro desempenhou as suas atribuições de forma gradual, habituando-se a repousar às 3:00 horas da madrugada. Completava o sono no intervalo do meio dia. A vida dura ufeviana corrompeu seus valores, transformando-o não num aluno apto ao exercício da Ciência Agrônômica, mas num verdadeiro apreciador das noites enluaradas, como cientista do amor.

Depois que se tornou "escravo" das viagens a Barbacena, Esther o acolhia para dar um pouco de amor. Assim, a U.F.V. lança um disseminador da tecnologia e um problema populacional.

Endereço: Rua 55, 806 - Centro
74000 - Goiânia - Goiás

SEBASTIÃO LUIZ DE ALMEIDA (Super Tião)

Apareceu na pequena Paulo de Faria - SP, logo após ter ficado nove longos meses no ventre materno. Mas logo que pintou neste mundo, Tião já começou a procurar briga.

O garoto foi crescendo e com ele o gosto pelas malvadezas, pois desde criança adorava uma briga na rua, e arrancava sangue dos garotos mais fracos. Mais tarde percebeu que machucar garotos na escola já não era mais seu "Hobby". Passou a montar em touros.

Foi peão durante muitos anos até que levou dois tombos, quebrando os dois braços, aí percebeu que aquilo não era brincadeira não. Aí pintou assim como um anjo da guarda: Viçosa. No começo quase não fez amizade, até que mudou pra República dos Francanos, mas lá ficou pouco tempo. Este, um dia cheio da cachaça, começou a aplicar golpes de karatê, judô, capoeira, no que lhe ficasse à frente: o resultado foi metade da República (parecia que tinha passado um terremoto) que brada. Depois disso foi morar com Buru, "Aí a porca torceu o rabo", passou a fazer poucos créditos e a gastar toda a mesada no boteco da Rodoviária. Dado o ambiente sujo, pegou micose, ácaros, piolhos etc. A partir de então se descambou pra cachaça, só voltando ao "Normal" quando mudou para o alojamento. Passou a frequentar a única boite de Viçosa (HAVALONE), parecia o dono: chegava e punha todo mundo pra dentro. Se deu muito bem com as nativas, talvez seja por causa disto que os nativos resolveram dar-lhe uma sova, mas sua botina bico fino fez muita coisa (botina made in Paulo de Faria). Deixou 4 no chão e correram 6. Foi então que pintou a filha do Reitor, passando este a frequentar os altos escalões ufevianos. Deixa em Viçosa um coraçãozinho muito apaixonado, e muitas saudades dos amigos.

Endereço: Fazenda Cabeceira do Manguê
Paulo de Faria - SP - Fone.: 92.1180



ULISSES REIS DA COSTA
(Batatais, Batata)



WILMAR LUIS DA SILVA
(Brasília)

SEBASTIÃO TADEU DE REZENDE SILVA
(Tião Varginha)

Natural de Varginha-MG, onde concluiu o 3º ano Científico em 1975. Em 1976, cursou o pré-vestibular em BH e fez o Vestibular de 1977 na UFV para Engenharia Civil, porém foi aprovado em 2º opção para o curso de Ciências, o qual cursou o 1º ano, aliás tempo suficiente para lhe despertar o interesse pela agricultura, o que não foi surpreendente, pois, em sua família, a agricultura vem de pai para filho, desde mil setecentos e antigamente. Tão logo abriram-se as inscrições para o vestibular 78, inscreveu-se em Agronomia, obtendo êxito no Concurso. Iniciou o seu Curso com muito entusiasmo e que perdura até hoje, porém não foi possível evitar reprovações em algumas disciplinas, e diga-se de passagem que a primeira foi em Química Analítica, a famosa QUI 113.

Neste período, além de informações técnicas, muita vivência lhe foi acrescentada, paixões flutuantes não lhe faltaram. Merecem destaque especial; duas de suas amigas que lhe acompanharam passo a passo todos os finais de semana; a Loirinha e a Russinha - assim eram chamadas a cerveja e a pinguinha.

Endereço: Varginha - MG
Praça Getúlio Vargas, 87

Mineiro de Batatais-SP, caboclo xonado, badalou corações de nativas, Hobby ou gosto estranhos.

- Freqüentador assíduo das pornochanchadas brasileiras.
 - Gostava de freqüentar estábulo e lidar com os animais.
 - Freqüentador de parques, principalmente na procura de uma companheira.
 - Durante sua vida Acadêmica mudou de residência várias vezes: favela, novo e novíssimo.
 - Consumidor de glicose do ambulatório médico.
- Atividades desempenhadas:
- Membro da AMA (associação dos marmiteiros autônomos),
 - Fez parte de operações resgate de alimentos alternativos - como: abacate, banana etc.,
 - contribuinte da Associação Lar dos Velhinhos, onde se encontra com débito constante.
 - Outras: Quase detido por policial, por descato a autoridades,
 - Surpreendido por amigos, quando estava com um romance com uma nativa em frente à Igreja
 - Amigos com quem mais conviveu: Quase se casou:
 - João Nazaré da Silva - Anápolis,
 - José Coelho Neto - Heitorai,
 - Natal Maia - São Paulo,
 - Elson Antônio Rodrigues - Claraval - SP,
 - Roberto Lemos - Cássia - MG,
 - José Luiz Lemos - Cássia - MG,
 - Jurandir Ribeiro Júnior - São Paulo - SP.

Apareceu aos 30/09/56, como que um resultado de uma nebulosa ou supostamente pelo encontro de Bernadinho Silva e Neusa Ferreira, mais um mineirinho de S. A. Monte. Quando criança era conhecido por um apelido carinhoso e meigo de "Queixadinha". Em virtude de sua ótima conduta, teve que ser exilado para Brasília no ano de 70. Lá chegando, teve seu tempo ocupado em transações "legais" bancárias, por 5 anos (74 a 79). Sabendo da notícia de que em Viçosa oferecia melhores condições de vida, cá chegou em 79, na tentativa de pegar o que chamavam de diploma de "Dr. Agrônomo".

No período exaustivo de 4 meses, sempre reservava 1 semana de 40 dias para suas horas de lazer, que constava de cachaçada, jogos de sinuca, truco, pif-paf e outros, orgia essa sempre acompanhada de tira-gostos suculentos como galinhas, carneiros e às vezes até gato, isso acontecendo quando a possibilidade de "ganhar" coisa melhor não lhe favorecia. Apelidado de Brasília, mas também conhecido por Bastião e Brasa-4, tinha como Hobby nadar de paletó e gravata na piscina do Centro de Vivência. Quem for a Brasília poderá encontrá-lo na QNF - 4, 20, Taguatinga, mas não levem a bicicleta nem arraste a cama para a sala.

WILSON LUIZ DE MIRANDA FINAMORE

Nos idos do ano de 1978, chega a Viçosa, contrabandeado de Dourados-MS, Wilson.

Nos primeiros anos de sua estada na cidade universitária, mostrou-se um rapaz sério e dedicado à vida estudantil.

É um rapaz que não possui vícios, detesta qualquer tipo de carteado, não gosta de bebidas e principalmente não gosta de namorar, sem ter por parte na pretendente a certeza dos seus dotés culinários e patrimoniais.

Em meados de 1982 finalmente encontra a calípega que se enquadra perfeitamente na sua visão matrimonial.

Tornou, o Wilson, até então um rapaz autônomo, um objeto de seus caprichos, vontades e, principalmente, autoridade.

Conclui o Curso de Agronomia e conforme vontade de sua amada voltará para Dourados, onde exercerá suas atividades profissionais. Lá estando travará ferrenha luta para continuar garantindo a mesada de seu pai.

Endereço - Rua Melvin Jones, nº 1170 - CX. P. 229
79800 - Dourados - MS



ENGENHEIROS CIVIS



ADALTON GERALDO DE SOUZA
(Data, Boca)

Por volta da Segunda Guerra, "Em olhos D'água, onde Tantão Mora", distrito de Bocaiúva, nascia Adalton Geraldo de Souza, terceiro de uma prole de onze filhos.

Menino Prodígio, já aos três dias de vida pronunciou "Dá Tã" (na terra dele a "branquinha" é chamada de Tã). A partir daí ficou sendo data. Atleta, desde cedo praticou o halterocopismo, sendo também admirador do Truco.

Cansado do sertão, do sol forte e do gosto sempre igual da "Caninha" do Norte de Minas, migra para a "Perereca" e ingressa no Curso de Engenharia Civil. Ao chegar na terrinha, procura logo travar conhecimento com os botecos da região, onde sempre foi bem-vindo.

Agora que está arrumando as malas, os donos de alambiques choram e se queixam.

Truquista, apreciador do copo e principalmente das morenas, deixará saudades nos amigos e conterrâneos, que muito apreciam seu jeito descontraído e arteiro. Que a sua procura de emprego seja breve, amém.

Endereço: Av. Flaminio Freire, 414
Bocaiúva - MG



CORRADO GIOVANI VELLA
(Vela)

Um belo dia, o Sr. Salvatore, antes da primeira pizza matinal, olha para o céu Bolognese (dio mio, basta di macarone), e resolve curtir um sol tropical foragido no porão de um navio.

Com muita saudade da "Conchetta", casa-se com Dona Miriam pelo Correio, e ela vem logo depois para o Brasil. Nasceu o primogênito, ítalo-paulista, Corrado Vella.

O belo garoto de olhos azuis chega a Viçosa em 1977, ainda traído, devido a sua timidez. Mas, por sorte do destino, foi morar no Pós-30 (inaugurou), onde conheceu pessoas como: Jacaré, Sergio, Primo, Lebrão, Aníbal, Flávio etc.

Já em 1978, tem início sua participação no Centro Acadêmico da Civil, tendo se destacado frente ao C.A. Fez parte da retomada do M.E. em 1979, um líder de primeira, participando ativamente da greve.

Participou da reconstrução da UEE e UNE. Foi um dos líderes da Greve de 80. Identificou-se ou se identifica como Petista por princípios políticos.

Esse vigor todo não se resume apenas à vida política. Na vida emocional tem certa queda pelas morenas, loiras, ruivas etc. Apesar de ser paulista, amineirou-se: aprendeu "trabalhar" em silêncio, principalmente com as capixabas, baianas, mineiras. Tanto é que no auge de sua militância política soube dividir sua vida com sua companheira, uma morena cravo e canela, que reciprocamente dividia sua vida política com muito carinho e força.

Depois disso tudo, lá vai o garoto com seus olhos azuis, menos tímido, preparado para desempenhar seu papel social como profissional e pronto para intervir criticamente na sociedade.

Endereço: Rua Siqueira Campos, 1529
16200 - Birigui - SP



EDUARDO TEIXEIRA DE REZENDE

Nos idos de 1958, nascia Eduardo Teixeira de Rezende às margens do Rio Bahia. É membro de uma numerosa família que, na época, tinha fama de receber, com balde os inimigos políticos, fazendo política como mandava a tradição mineira.

Nos primeiros tempos de curso só quis saber de coçar, tendo sido conhecido como caixeteiro do famoso III. Chegado a política, veio a ser presidente do CA de Civil e fez o mais eloquente discurso de abertura da greve, dando novos rumos ao movimento.

No Departamento era rapidamente conhecido como o calouro ao avesso, pois deu tanto nó no decorrer do curso (inclusive no computador), que acabou se formando com matérias do ciclo básico.

Nos tempos de calouro, chegou a receber o apelido de esponja, devido a grandes ingestões alcoólicas que teve que fazer para suportar o início duro da vida universitária, longe da mamãe, comendo no refeitório e morando no alojamento.

Recém-chegado da greve, que ajudou a liderar, enturmourou com os CDFs da Civil, chegando a ser tido como bom aluno e ser visto andando com livros debaixo do braço, para enganar a torcida.

Quase se casou no final do curso, mas, depois de muitos conselhos de amigos e tentações externas, mudou de idéia e atualmente se encontra empenhado em entrar para o rol dos engenheiros (engenheiro casado com mulher rica) e se coloca à disposição das interessadas, independente de cor, raça, religião e convicções políticas.

Endereço: Rua Major Atienne Arreguy, 45
Caratinga - MG



ELENICE MARQUES CARRARO
(Camaroa)

As feias que me perdoem, mas beleza é fundamental. Foi assim que, no dia 29 de março de 1960, nasceu a tão pequenina Elenice na tão grande e famosa "New Bridge", próxima a "Texas City".

Apesar de ter passado um tempo de sua vida ao lado das freiras, no colégio, quis logo escolher um curso que compensasse o passado.

Escolheu então o Curso dos Joões-de-Barro (Engenharia Civil), em 78, e desde essa época conquistou não só a torcida do Clube "redassão" como também todos os demais entusiasmados, no Voley, com seus toques magníficos, seu charme, sua calma e classe, fazendo jus ao apelido "terror do Redassão". A tão famosa Elenice, mesmo rodeada por seus admiradores da Engenharia Civil, há alguns anos voltava pra casa abatida e desiludida da vida, até que encontrou o Ruizinho (do berrante, Zootecnia) para transformar suas noites de siludidas em noites aplaudidas.

Mesmo com horário exclusivo para o seu amor, nunca deixou de ser a exemplar aluna da Engenharia Civil e companheira de todas as horas. Sua partida deixará saudades, apesar da lembrança continuar dentro de cada um...

Endereço: Rua Hugo Saporetto, 172 - Bairro Guarapiranga - Ponte Nova - MG



FRANCISCO ARNALDO DE ANDRADE
(Kiko)

Xiko, ou kiko ou este amigo de todo mundo, não vai ser apenas mais um acadêmico que passou pela UFV. Vai deixar, em Viçosa, edifícios, residências etc... Garantia de uma bem iniciada Carreira. Deixará amigos (inesquecíveis), deixará a saudade dos "Roks" de sexta-feira, quando as teorias freudianas, feijão tropeiro, caça e debates sócio-políticos eram deglutidos com deleitos de bons gourmets.

Não apenas deixará marcas de sua pessoa em Viçosa. Dela vai levar um baú de lembranças, vai levar, e com todo cuidado, garanto, centenas de orquídeas bem cultivadas, assim como o seu garotinho, seu "nativinho" André. Leva ainda, em sua bagagem, planos, projetos de vida e o carinho de muita gente.

Endereço: Rua Santa Catarina, 1249
35700 - Sete Lagoas - MG



GILMAR ALVES DA SILVA
(Porquinho)

Aconteceu num belo dia, no finalzinho dos anos 50, em Goiás, mais precisamente em "Quirinópolis", numa noite enluarada, o aparecimento de um franzino garoto, que deram o nome de Gilmar. Por lá mesmo aprendeu as primeiras letras e, não contentando com tão pouco, resolveu ir para Uberaba, para aprender as segundas letras da vida.

Com seu espírito aventureiro, partiu para o vestibular em Viçosa, onde ingressou na segunda turma de Engenharia Civil, em 1978.

Desde logo se destacou por ser um bom aluno, amigo de todos, e estar presente em todas as boemias de final de semana.

Foi um dos fundadores da "República Chiqueiro". Devido a este fato e além de soltar grandes "arrotos" e "torpedos" tomou logo entre seus amigos o apelido de "PORQUINHO", para uns, e "MARROINHA", para outros.

Frequentou vários botecos, e foi um dos fundadores, acionista e frequentador assíduo do Leão, que por sinal ficava em frente de sua casa. Também teve várias garotas, mas nunca as sumia o namoro com nenhuma delas, nem desfilava pelas ruas, preferindo ficar em lugares mais reservados.

Agora está deixando Viçosa; tornando-se um Engenheiro Civil, com certeza se fixará em Cáceres (MT), onde atualmente reside seus pais. Pela atual crise, deve abdicar-se à Engenharia para ser um Fazendeiro Matogrossense.

Quem não o conheceu perdeu uma grande oportunidade de ter um amigo, que deixará e certamente levará saudades de todos aqueles que o conheceram.

Endereço: Fazenda Rebeca
BR 364/174 km 134, Porto Peridião
Cáceres - MT



HÉRCULES DO CARMO SANTANA
(Osca)

Nasceu em Várzea da Palma, MG, de onde saiu bem cedo para a cidade de Curvelo, onde viveu até 1978, ano em que chegou a Viçosa, trocando as caçadas e pescarias pelos livros.

Este apetrechado curvelano, napoleônico, um Odorico Paraguaiçu da Vida, partiu de sua terra para conquistar Viçosa, onde, em 1978, ingressou no curso de Agrimensura. Com seu espírito construtivo transferiu-se para o curso de Engenharia Civil, em 1979.

Logo ficou conhecido pelos seus colegas, por sempre trazer em dia suas obrigações escolares, e pelo seu palavriado sucupirano, identificando-se muito com o nobre e político Pedessista Protagonista de "O Bem Amado".

Inicialmente morava no Alojamento da UFV, no tão falado Apartamento 11, onde moravam figuras como "ovo frito", Paulo Silva e Clark. Por treinar tiro ao alvo com um revólver em pleno quarto, tendo como alvo a própria porta, foi suspenso do alojamento por dois meses. Cansado da vida agitada do Apartamento 11, veio para a cidade morar num apartamento no calçadão, onde só sai para ir às aulas e tirar xerox para os colegas.

Em Curvelo, dizia ser um boêmio, cachaceiro, coisa que em Viçosa nunca aconteceu, tendo o seu tempo repartido entre os livros didáticos e os livros de Astrologia, cujos conhecimentos utilizava para descobrir os signos de seus colegas e, às vezes, predeterminar o futuro.

Agora, seu grande sonho está se concretizando, tornando-se um Engenheiro Civil. Deixará muitas saudades.

Endereço: Rua José Bonifácio, 467
Curvelo - MG
Fone - 721-3344



JOÃO BATISTA DE PAULA
(João Lagoa)

Em 1956, nasceu um caboclo molhado, na zona rural da cidade de Lagoa Formosa. Por lá mesmo viveu boa parte de sua vida. O lugar não lhe deu muita chance e, no sítio do seu pai, deu duro como ninguém. Mas, quando pensavam que ele ia ser mais um caboclo iletrado, ele veio a surpresa. Foi num desses programas que muitos desprezam, o tal projeto "mi inerva", que ele finalmente arrancou suas raízes e chegou por aqui, na Universidade Federal de Viçosa. É o orgulho do seu pai, João Braga Coelho e da sua mãe, Altiva Rodrigues Braga.

Excluindo os estudos, de santo mesmo só tinha o nome, e, logo ao chegar na região, já teve uma breve passagem no distrito Pontenovense: apreciou nesse dia a beleza do sol nascendo... quadrado...

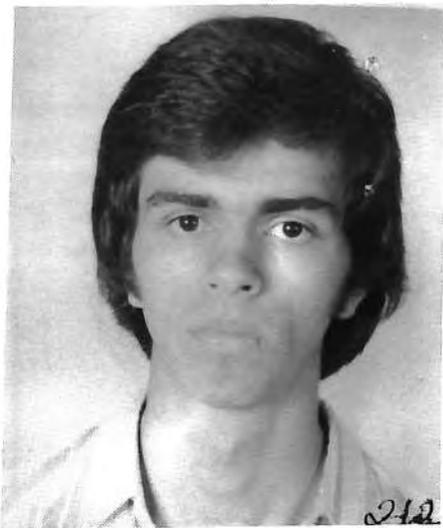
Era amante inoportuno da boa farra e da cachaça e freqüentador dos botecos; amores, porém, só em Lagoa Formosa, por aqui foram seis anos e meio sem formar na horta dele, mas não por falta de tentar... ô caboclo insistente.



JOSÉ CLÁUDIO DE CARVALHO ALMEIDA
(Zé Lambreta)

De uma loucura do casal Salvador e Imaculada, em Barbacena, surgiu, desgraçadamente, Zé Ratão. Menino normal, cresceu e floresceu na cidade das Rosas. Peregrinou por vários estabelecimentos de ensino, até que por um ato impensado veio cursar, até hoje não se sabe o porquê, o inexpressivo curso de Engenharia Civil. Uma vez na UFV, mostrou-se o mais teórico, e acreditem se quiser: deixou de assistir aos jogos da Copa para ficar estudando. Além de seu alto potencial teórico, mostrou-nos que também era o mais capaz na arte do controle das economias, o que o levou à Presidência da "República das Rosas". Durante seu mandato, evitou qualquer desvio de verbas, principalmente aquelas destinadas ao gasto com combustíveis dos Estudantes da UFV, o álcool. Os gastos especiais eram liberados somente com a visita de sua namorada - Valéria, o que era motivo de júbilo, pois isso melhorava sensivelmente a qualidade do rango. Assim, Zé não fará grande falta quando a grana da caixinha acabar antes do fim do mês ou também por não ouvirmos mais as famosas frases de cinco anos, quando assistimos a um filme ou futebol: "Abaixa isto aí" ou "cala a boca que estou estudando".

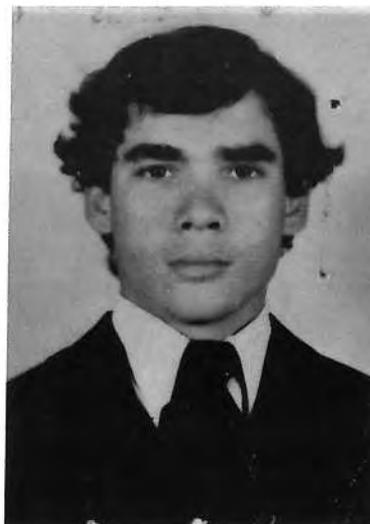
Endereço: Rua Visconde de Araguaia, 145
36200 - Barbacena - MG



JOSÉ EDUARDO VASCONCELOS MENEZES
(Rochinha)

Natural de Muriaé, onde sempre residiu, até que num certo dia resolveu vir para Viçosa. Aqui fez o Coluni, e logo após ingressou na UFV, na segunda turma de Engenharia Civil, em 1978. Logo ficou conhecido pelos colegas de turma por ser muito preocupado, chorar com os professores e por gostar de encher o saco de todos, advindo daí o seu apelido de Rochinha, e tornando um sério concorrente do eterno "Rochester". Sempre foi um bom aluno, ferrador, marreteiro puxa saco dos professores, principalmente do seu "Benê", da Mecânica dos Solos. Nunca foi visto em nenhum boteco nos finais de semana, pois o forte amor da "Pretinha" o levava a Muriaé todos os finais de semana e feriados. Devido aos seus grandes problemas estomacais, tomava nada menos que umas dez qualidades de remédio, sendo uma verdadeira farmácia ambulante. Na hora das refeições era bastante procurado pelos colegas, pois repartia a metade de seu bandejão, havendo certas ocasiões em que não podia tomar leite e outras em que deveria tomar um litro de leite por dia para curar sua eterna úlcera que, aliás, não adveio da bebida alcoólica, pois não era muito chegado a ela. Temos, aqui, os traços de um grande colega e amigo que jamais será esquecido, e quem passar por Muriaé certamente será recebido em sua casa.

Endereço: Rua Itamury, 60
Muriaé - MG



LAURO ALVES FERREIRA FILHO
(Laurim, Catarina)

Chegou ao mundo em Nanuque, por intermédio do Sr. Lauro e Senhora Laura, aos tanto dos tantos... Sua infância vivida na cidade natal foi como a de qualquer outro: bolinhas de gude, albons, carrinhos de madeiras e tudo o que uma criança tem direito. Só não se adaptou ao futebol, apatia que mantém até hoje. Só se entusiasma pelos jogos da seleção, quando se trata da copa do mundo. É adepto do vôlei e do tênis, embora nunca tenha pegado numa raquete. Trata-se de um esportista teórico. Quando adolescente, aportou-se em Brasília com a família. Após algumas tentativas de ingressar na UnB, ouviu, pela primeira vez, a palavra Viçosa. Para cá veio e se deu bem, trazendo pai, mãe e irmãs como companheiros e incentivadores. Não tardou muito e deram-lhe o apelido "catarina" que, segundo consta, deve-se a uma nativa. Quando calouro, conseguiu o que nenhum tema temático ousou imaginar: fechou uma parábola. CDF obscuro, varou noites fazendo trabalhos de concreto. Os fins-de-semana eram motivos de júbilo: discutiam-se os problemas na mesa de algum barzinho. Hoje, gradua do em Engenharia Civil, tem seu objetivo alcançado após árdua batalha travada com os professores da UFV. Por sua lealdade, fez muitos amigos.

Endereço: QE. 28 - Conjunto "P" - casa 25
Guará II - Brasília - DF



LEANIR
(Lampião)

Vulgo Lampião, nasceu em Pocrane, de onde veio, por força do destino, para Viçosa, fixar residência como estudante do Internato do Colégio de Viçosa e posteriormente na UFV. Foi sempre dedicado a aventuras sobrenaturais, como frequentar sessões "espíritas", onde os diversos personagens que apossavam de seu corpo eram sempre pinguços. O apelido Lampião partiu daí, quando, em uma sessão dessas, desceu em seu corpo e exigiu tomar muita pinga para ir embora. É um sujeito muito alegre, porém muito sonso, motivo por que resolveram lhe chamar de Mário Pofoca. Em sua casa, é imprevisível, conseguiu dormir nos locais mais estranhos possíveis, desde o vaso do banheiro até a pia da cozinha. Sempre com sua paixão escondida, mas, quando em férias, ela vem à tona em sua terra-natal, e ele volta todo sorridente. Sua segunda paixão é mesmo a pinga, frequentador assíduo de todos os churrascos e festas (seja onde for), e é sempre o último a se retirar. Dentre suas experiências, uma ficou muito gravada em sua carreira estudantil: após comemorar o término do Curso de Verão, no caminho de casa, em estado de embriaguez, resolveu dirigir "nomes" não apreciáveis aos policiais noturnos, os quais lhe convidaram a passar o resto da noite no Xadrez, onde fez amizade com os seus colegas de cela. Está sempre disposto a servir a todos, com sua amizade e companhia.

Endereço: Rua Resplendor, 81
Pocrane - MG



LUIZ ANTONIO MACEDO GARCIA
(Totonho)

O Gato Selvagem

A história desse rapaz não é fácil de contar. Nasceu em Monte Carmelo, no tempo da valentia. Foi o sexto dos sete filhos de Iêda e Oswaldo Garcia. Era um menino estranho, difícil de imaginar. Então levaram pra Água Suja, terra da Santa Abadia. E, se não fossem as promessas, o pequeno não vivia.

Cresceu e foi pra Barbacena, pra manejar um fuzil. Foi soldado da FAB, mas não andou de avião. Perdeu o que teve direito e o que não teve Sansão. Depois veio para Viçosa e fez o Curso de Engenharia Civil.

Frequentou todos os botecos, principalmente o do Leão. Sempre saiu na Nico Lopes de Salto e Sutião.

Aqui não lhe faltaram muitos amigos e cachaça. Nas festas e boates mostrou talento e coragem. Consagrado por todos, o famoso gato selvagem. Assim fecha a carreira de Viçosa, com alegria e raça. No final o endereço e também a mensagem: Garotas que não se arranharam..."O Gato está de viagem".



SÉRGIO LUIZ DA SILVA GOULART
(Serginho)

Nasceu aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecientos e sessenta, na cidade de Viçosa-MG, cidade esta que no mês de julho de 1983 verá seu mais novo filho receber o título de Engenheiro Civil. Esse título fez com que uma alegria infinita nascesse em seu interior, pelo fato de terem sido cinco anos de batalha para conseguir apenas um de seus ideais, mas deixando-o com uma responsabilidade muito grande por ter se formado muito novo com relação à maioria dos formandos; com isso ele se sente muito adulto para os seus poucos vinte e dois anos. Ser humano com excelente caráter, grande capacidade intelectual e boêmio por excelência. No final de semana expulsa os espíritos maus que lhe encarnaram durante a semana e acaba com as frustrações nos bares da cidade, tendo como bebida predileta a cachaça, por ser a mais barata. Para se ter uma idéia do boêmio que ele é, basta aos sábados procurá-lo nos bares da cidade. É também apaixonado por futebol. Vive falando sobre futebol, notas baixas e professores da Universidade, e, às vezes, na madrugada, tenta persuadir as gambiarras da cidade para uma nova aventura amorosa.

Endereço: Indefinido pelo mesmo.



TOSHIMI KURODA

Made in Japan, sem essa de montagem na Zona Franca de Manaus (P.O.). No início da sua vida em Viçosa, foi pouco compreendido pelos colegas, devido ao seu Português Tropeço, e algum tempo depois acabou menos compreendido ainda por causa da sua mentalidade oriental (os mineiros não entendem o "Espírito da Coisa"). Aos poucos, com a constante chegada de boas notas e pela dedicação e amizade, foi ganhando o respeito dos companheiros. Um processo semelhante ao Milagre Japonês.

Apesar de não jogar o costumeiro futebol aos fins-de-semana para geralmente ficar estudando, seu comportamento ortodoxo já foi bastante corrompido pelo "jeiinho brasileiro". Atualmente, concilia muito bem a disposição para o trabalho com a moleza nacional. Ainda não faz muitos planos para o futuro próximo ou longínquo. Possivelmente migrará para São Paulo. Para não ficar desempregado, sugerimos que pegue uns bicos por lá, como garçom ou como garoto propaganda da TELEFUNKEN.

Endereço: Shima Higikata 4268
Daito - Cho
Shizuoka - Kem
JAPAN
Fone - 053774 - 34.70 (DDI)



ENGENHEIROS DE ALIMENTOS



CLÁUDIA BARBOSA DE SOUZA

Eis que, no dia 26 de agosto de 1960, nasce para alegria de Dona Nicely de Souza Barbosa e do Sr. Pedro Nazaré Barbosa, lã em "Uberlândia" (a terra do "R"), nossa querida "Cau", que passa desde já a encabeçar a "Bandinha lã de Casa". Teve uma infância cheia das traquinagens, pianos e violões e, em 1978, após um "suado" vestibular, passa a integrar a equipe de "Padeiros ufevianos". Aliando-se à Tecnologia de Alimentos, com especialização em suco de cana e à sua inseparável viola, muito agitou as noites de Viçosa "City" (A Ducarmo que conte"). E quem não se lembra da Cláudia nas festinhas, serestas e botecos da vida, soltando a voz depois de sufocantes provas, trabalhos e obrigações mil da Escola? Os mocinhos também tomaram grande parte de seu tempo disponível, pois ela dedicava a eles especial atenção. Há quem diga até que a "CAU" andou uns tempos se especializando nos tratos culturais de Batatinhas... Mas cuidar de batatas não foi seu forte! E, de batatas em batatas, da Cláudia — menina dengosa, desabrocha a Cláudia — mulher adulta e dengosa — nada é perfeito! Teve como características marcantes seu indifarsável amor pelas escadas, morando durante um ano no 7º andar de um edifício do qual, muito magoada, mudou-se quando enfim foi instalado o elevador. Sua religiosidade também se manifestava todas as manhãs e tardes, quando curtia, diretamente, um sonzinho massa do sino da matriz da cidade. Agora, Doutora Cláudia vai cair no "Mundão" em busca do tão famigerado "Pão Nosso de Cada Dia". Ficará em nós sua lembrança, principalmente do "Fog" das frias noites viçosenses. E, quando a saudade apertar, escrevam para a Rua Lacerda, 369, lã em Uberlândia. "Cau", "procê", todo nosso carinho. Boa sorte!



HELOISA VIEIRA ANDRADE
(Borboleta, Baratinha de Formatura)

É melhor começar explicando a razão dos apelidos desta uberlandense convicta, nascida a 5/02/60, que veio para Viçosa fazer Engenharia de Alimentos — outra convicção. Caloura, já agitava e arrebatava vários corações. E um ficou especialmente marcado, daí o apelido "Borboleta". Coincidentemente estes mesmos corações eram de formandos, razão do segundo apelido. Não se preocupando muito com as matérias, teve que prolongar um pouco seu curso. Além dos papos que adorava manter. Um outro motivo que a fazia se desligar dos estudos era o sono. Batalhadora incansável, desde cedo se empenhou na procura de um companheiro para os seus "balangueiros". Vários foram os candidatos, mas poucos foram aqueles que a conquistaram realmente. Foi difícil se decidir sobre seu futuro. No início, achava que o melhor seria ir viver numa fazenda, fazendo doces e queijos, depois fazer uma estação de piscicultura, onde iria criar e processar peixes. Mas agora está bem certa que o melhor será viver por aí construindo pontes e barragens. O responsável é um uberlandense que parece disposto a acompanhar esta proseadora inveterada por toda a vida. Muito comunicativa, alegre e amiga sempre da aque-la força nos momentos difíceis. Para quem a conheceu realmente será impossível esquecê-la. Agora, parte rumo à conquista de algo melhor e certamente irá conseguir com sua força e determinação. Felicidades Lolô.

Endereço: Rua Olegário Maciel, nº 543, Aptº 1701
Uberlândia - MG.



MARCOS PAULO GOMES CIRILO
(Manchinha)

Marcão, Manchinha do Cursinho CEVEST, tem 26 anos de idade, e quinze de cachaça. É nativo, ou melhor nasceu em Viçosa. Com cinco anos foi deportado para Ponte Nova, onde cursou o ciclo básico. Ao retornar à cidade universitária, já com excelentes qualidades, dentre elas a de bom frequentador dos botecos da vida, regados a uma boa branquinha e violão (inclusive se arriscava a dedilhã-lo), não teve problemas em fazer amizades.

Querido por todos do Curso, moreno, sempre tranquilo e sereno, nunca desprezou uma boa companhia (feminina). Adorava falar das qualidades das coleguinhas. Devoto de São Cosme e Damião, vivia ofertando balinhas em aulas práticas, pois dizia que aumentava o contato com a moçada; o tipo de mineiro quieto, disciplinado, principalmente no final do curso, quando praticava o "cooperzinho" para diminuir a sua barriguinha.

Bom de bola, de papo e de samba; sempre gostou de discutir futebol, motivado pelos seus amigos Batista e Mequinho.

Marcos não terá problemas de adaptação na vida profissional, pois, como se vê, reuniu todas as qualidades de um brasileiro. Porém, deverá se preocupar em definir logo a área que irá atuar na Engenharia de Alimentos, é claro!

Endereço: Caixa Postal, 333 - Guarapiranga
Ponte Nova - MG.



MARIA DA CONSOLAÇÃO VIEIRA FERREIRA

Com muita força de vontade, embora pesarosa de deixar Papai Francisco e Mamãe Glorita, chega a Viçosa a caloura de Alimentos, Maria da Consolação, carinhosamente chamada Consola. Batalhadora como era, conseguia quase tudo que queria, mesmo que tivesse de virar a escola de cabeça para baixo. Por ser muito estudiosa, sempre ia bem nas provas. Mas nem só de estudo ela vivia, gostava de uma reuniãozinha entre amigos, onde a Antártica era a principal bebida, isto é, guaraná da Antártica. Cachaça?, nem cheirava, pois ela tem (Atchim!) alergia a álcool.

Apreciadora de uma boa música, Consola adorava cantar também, mas só músicas. Certamente sentiremos falta das raras noites em que ela pegava o violão e cantava para alegrar a nossa vida ufeviana, com a sua melodiosa voz; e também dos famosos jantares, cujo prato principal e único era macarrão de fubá, do qual fomos cobaias por livre e espontânea pressão. Suas frases célebres eram: De sufoco-"Meu Deus, onde estás", "Quero a minha mãe", De raiva-"Que raiva, sô", "Mas que droga sô", e a mais recente... "É do outro mundo!..."

Meiga e carinhosa, compreensiva e, além de tudo, amiga de todas as horas, Consola, com sua humildade, transmitiu-nos muitas coisas boas e sempre ajudou os amigos com boa vontade. Consola deixará muitas saudades, mas sempre estará "do lado esquerdo do peito" de quem a conheceu e com certeza estaremos, também, em seu coração.

Para matar as saudades, ela receberá suas cartas, cartões, visita etc. no seguinte endereço:
Rua Gláudio G. Pereira, 105 - 36180 - Rio Pomba - MG. Fone: 571-1690.



MARIO FARINAZZO BALDUCCI

Fundada em 04 de março de 1957 uma obra de arte com o nome de Mario Farinazzo Balducci, comedor de macarrão e adepto de novos meios de transporte, pois, logo que aqui chegou, procurou uma linha de trem para satisfazer seus desejos.

Sua beleza foi logo percebida, pois parecia uma torre de TV, do qual recebeu um apelido e é até hoje conhecido. Compêndio de Medicina, teve em sua estada quase todas as doenças conhecidas e algumas desconhecidas da "lides" médicas. Ex-membro da república solidão e atualmente da república trenô, na qual se destaca por total desprezo pela lei de conservação da massa, pois sua conversão alimentar era próximo do infinito.

Paulista por natureza, desenvolveu aqui uma pesquisa inédita sobre a TV brasileira. Sua vida amorosa foi abalada em 1978, quando se apaixonou por uma nativa que era uma gracinha. Foi amor a primeira vista; ele a amava tanto que quando soube que o pai dela o visitaria tratou logo de despachar a pantera: parece que se arrependeu muito, pois até hoje não conseguiu se apaixonar por ninguém.

Endereço: Rua José Cabalero, 14, Aptº 41
Gonzaga
Santos - SP.



MIGUEL RODRIGUES DE ALMEIDA (Belas Coxas)

Os 23+1 de agosto de 1956, o casal Manuel Rodrigues de Almeida e Maria Rodrigues de Almeida tiveram o desprazer de terem um indivíduo que mais tarde tornaria um futuro Dr. de Alimentos.

Ao deixar Conselheiro Pena, isto é, a barra da saia da Mamãe, veio parar em Viçosa, procurando satisfazer os desejos paternos.

Aqui chegando, conquistou uma grande admiração entre o público masculino, devido as suas longas e bem torneadas coxas, advindo daí o seu nome: "BELAS COXAS" e para os chegados "BELAS", atuando na equipe profissional das seções, era azarado por excelência, mas as suas coxas sensuais atraíram grande número de torcedores ao estádio, dando mais ânimo ao Campeão. Com o seu peculiar olhar verde conquistador, conquistou também o coração de algumas donzelas, onde teve quem patrocinasse o seu lazer ufeviano. Não era gambá mas gostava de comer clara. Tendo em sua terra-natal a preferência do seu coração, casou-se de supetão. Para desespero e desconsolo das pretendentes.

Dentre outras façanhas, foi Presidente da Comissão de Formandos e que lhe custou muita dose de fosfato, o que não lhe era muito abundante, mesmo assim ainda não foi para um hospício. Encontra-se em Conselheiro Pena, Rua Gerson de Abreu, 243 - MG.



SIMONE ALVES MARTINS OLIVEIRA

O nome é muito grande mas ela é a baixinha mais atrapalhada que já passou pela UFV. Quando chegou aqui em 1978, muito "cocota", com o pregador escorregando pelos cabelos e óculos de gatinha, ficou famosa pelos concursos de dança na Discoteca Labirinto. Mas a mamata acabou e Simone levou um susto com as primeiras disciplinas, principalmente Cálculo e Química. Depois da adaptação ao esquema da UFV, Simone passou de Turista a Estudiosa, mas mesmo assim não deixou de ser a "Birutinha" de sempre. O que ela não conseguiu foi se acostumar ao clima e assim ficou conhecida pelo seu prolongado e escandaloso espirro. A maior parte do tempo que ela passou aqui foi procurando coisas perdidas, ou tirando xerox na Papelaria São José. Apesar de andar muito rápido com suas curtas perninhas, leva no mínimo trinta minutos da Biblioteca até ao PVA, pois para e conversa com seis pessoas por metro quadrado. Amante do teatro e cinema, estava sempre ensaiando cenas dramáticas nos corredores dos Departamentos, onde chorava sensivelmente quando pedia uma revisão de provas. Enfim, Simone se forma e leva, além do canudo, certificado de muitos outros cursos, como por exemplo: teatro, cinema, expressão corporal, violão, jazz, capoeira, astronomia, parapsicologia etc. E deixa entre nós uma lembrança viva, alegre, constante e muita saudade, pois é uma pessoa que ninguém jamais vai esquecer.



TIMÓTEO MIRANDA DOS SANTOS

O pequeno Miranda da roça desde cedo enfrentou a vida. Mudou-se para Barbacena, incorporando-se aos Mirandas da Cidade, trabalhou duro no DEMA, indo de capinador a chefe, e em 1978 ingressa na UFV. Zootecnia que não era o seu negócio, e muda-se para a Engenharia de Alimentos em 1979. Pousou em Silvestre onde desperta para nova vida, e depois para o "Pós-inho", onde constitui verdadeira família. Evoluindo foi recebido com todas as bênçãos, na "Casa da Bênção", satisfazendo muito o que vinha reprimindo comeu, e como comeu, na panela também. O responsável estudante de meio de semana é o mais cachaceiro dos finais. Com alegria, devido à vitoriosa cachaça, que lhe rendera belas companhias, mas também pela ingrata cachaça, trocou os braços das mulheres pelos "bebuns", pela fria sargeta e as lambedidas dos vira-latas na madrugada. Filósofo, boêmio, conquistador, não dispensava o futebol, e até de pé quebrado chegou a jogar, e por pouco não fez da bola sua profissão. Sempre disposto à batalha, participou da Diretoria do Centro Acadêmico, militou no movimento estudantil e no PT de Viçosa. Um ardente desejo de viver sempre o acompanhou e ele procurou transmitir aos outros o seu peculiar bom humor, e através de um bom e longo papo compartilhou da amizade de muitos. Deixa a UFV com a mesma fé e esperança com que aqui chegou, ficando suas marcas na consciência dos amigos do peito e saudade nos botecos da vida.

Endereço: Rua Monsenhor Antônio Carlos, 125
36200 - Barbacena - MG.



WILLIAM ANTÔNIO BAILO

Pelos idos de 1977, chegou em Viçosa um jovem botucatuense, com o firme propósito de um dia ser um Engenheiro de Alimentos. Nesta época, era somente o propósito que apesar de firme não foi o suficiente para mantê-lo aqui como um bom aluno. Viajava sempre, e quando aqui ficava habitava os mais diversos extremos da cidade, e sua figura se resumia em calças arregaçadas e botinas nas costas. Porém, como tudo muda um dia, e para os que dizem que casamento não corrige ninguém, quando ocupava o cargo de Xerife do Pombal, conheceu uma jovem monteclarensense, hoje sua esposa, que teve grande responsabilidade em sua biotransformação. Começava uma nova época. E o irresponsável garotão, até então, libertou o seu potencial e se tornou um quase eficiente estudante e indispensável amigo. Paralelo às atividades escolares, dedicou-se prontamente a todos que dele precisassem. Hoje é chegada a hora de suas despedidas escolares, sentimos a sua falta e deixamos a vocês a maneira mais rápida de encontrá-lo:

Endereço: Rua Pedro de Barros Filho, 95
Botucatu, SP - CEP 18600

AEA



ENGENHEIROS FLORESTAIS



AILTON TEIXEIRA DO VALE
(Suíta)

Aos 22 dias do mês de junho de 1959, nascia na casa de número 301, "que hoje não existe mais", na rua Capitão José Maria, o menino Ailton Teixeira do Vale. Seus pais, Sr. Jair e Dona Vera (Fia), tiveram muito trabalho com ele na meninice (até hoje), pois sempre foi muito comilão, o que quase lhe custou a vida: certa vez, enquanto o pai consertava bicicleta, Suíta encontrou a lata de esferas, e confundiu-as com confeito de bolos de aniversário, ou outra coisa qualquer, e engoliu umas oito. Sem saber o que fazer, seus pais viraram-no de cabeça para baixo, na expectativa de resolver de vez o problema, porém o resultado foi desanimador, pois saíram apenas quatro. Preocupados com as outras esferas que haviam ficado, correram com ele para o farmacêutico, que não teve dúvida: deu-lhe um vidro de leite de magnésia, para acabar de vez com a dor de cabeça da família. Aos três anos de idade, muito egoísta em comer sozinho um saco de biscoito sem querer dividi-lo com a irmã, tomou sua primeira palmada ("Éta menino comilão!"). Aos nove anos de idade, no primário, rasga a camisa do uniforme numa briga com colegas de classe (além de comilão é artilheiro, ah Zê Tranquilino). Depois de uma adolescência onde dividia o tempo entre os estudos e as peladas, dando mais tempo às peladas ingressa-se na UFV, no curso de Engenharia Florestal, de onde sai agora, em julho, à procura de um emprego. Já esquecendo de dizer que ele não gosta de baralho, mas não passa um fim-de-semana sem jogar com sua parceira e namorada.

Endereço: Rua Capitão José Maria, 255
Viçosa - MG.



ALAN TALES SALUSTIANO PEREIRA
(Alan de Longe)

Em 1977, iniciou seus traumas viçosenses no Intensivão.
Em 1978, o calouro mais fazia para assistir a filmes, jogar sinuca e há até bem pouco tempo lia todos os exemplares da revista TEX. Essa peça fina fez abalar diversos corações durante estes anos, porém descobrimos só agora a existência de sua paixão em Paracatu, sua terra-natal.
Quando a saudade apertava, dizia ele que era falta do pudim de pão da mamãe. Uma vez até tomou 17 Cubas livres.
Tornou-se um grande "Caxiã" depois de ter decidido de Floresta para Agronomia.
Os amigos que pretendem agradá-lo podem presentear-lo com um livro de FÍSICA 106, com dedicação do Colares.

Endereço: Praça Deputado Cândido Ulhoa, 16
Paracatu - MG.

AMERINO MACHADO FRANÇA
(Memê, Memeia, Garanhão, Pé de Boi)

Nascido por entre vales e serras na Cidade de Diamantina, MG, Amerino Machado França, vulgo memeia, sempre se interessou pela natureza. Sendo assim, veio a Viçosa fazer o curso de Engenharia Florestal. Em suas atividades acadêmicas, embora não considerado CDF, teve um desempenho relativamente bom e tem emprego garantido na AAA.
Outras atividades extras: jogador do time de futebol da UFV, onde era conhecido como "pé de boi", hóspede e frequentador do Hospital da Cidade, onde passou alguns momentos de férias em pleno período letivo; sócio fundador do boteco de seu Edgar e Barzinho do Leão; tesoureiro do C.A. de Engenharia Florestal no período 79-80, onde foi considerado turista, entre outras.

Endereço: Praça Dr. Prado, 191.
Diamantina - MG.



ANA GABRIELA FAGUNDES MALTA
(Gaby, Gabyzinha)

Gaby, para os íntimos, nascida no Rio de Janeiro, trouxe no dia do seu nascimento a alegria da Copa do Mundo de 1958, pois nasceu no dia 29 de junho, quando o Brasil sagrou-se Campeão pela primeira vez. Sua infância, às margens do velho Chico (Rio São Francisco), lapidou suas arestas, despertando-a para as belezas naturais e para o simples.

Meiga, sincera, objetiva em suas decisões, difícil nas suas encucações, mas simples no coração. Responsável ao extremo, chega a esquecer de si quando solicitada, principalmente quando por sua filhinha.

Solícita nas suas metas, abnegada nas suas decepções, e coruja nas afeições.

A vida para ela já está garantida, pois tem um marido Agrônomo (coitado), para sustê-la, uma filhinha para nutri-la de amor, e um curso de floresteira (que mais tarde é que vai tirar a família do aperto).

Endereço: SQS - 206 - Bloco A - Aptº 403
Brasília - DF.

DENIMAR RODRIGUES TEIXEIRA
(Seu Astofo, Jacaré, Ceguinho e Vidraça)

Nasceu aos 27/01/60, em uma próspera cidade, que se localiza no Vale do Rio Doce, MG, tendo o nome de uma tribo indígena que lá viveu, Aimorés.

É o segundo dos sete filhos de uma família humilde, sendo o primogênito do sexo masculino, o que forçosamente levou-o a encarar com seriedade (não muito sério) a vida.

Foi acometido, ainda no começo de sua vida, por um mal nos olhos, que o obrigou a usar um peso do óculos, o qual o caracterizou e o marcará em sua vida.

Começou sua vida escolar num grupo de nome Machado de Assis, vivendo aí longos cinco anos de sua vida, pois foi reprovado no quarto ano primário, porque não sabia ler.

Fora este incidente, sua vida escolar foi marcada por sua maravilhosa inteligência.

Aprovado em sua primeira tentativa no vestibular para Engenharia Florestal, na UFV, na segunda cursou com maestria, durante quatro anos e meio, tendo se destacado como um dos melhores alunos.

Vale a pena mencionar que hoje formado é um concorrente de gabarito a qualquer vaga no seu campo de trabalho. "Pare", já que por enquanto está desempregado.



DANILO JOSÉ DA S. COELHO

Em meados de 1959, nasceu o Divinense Danilo José da S. Coelho, mas que por vocação sempre se considerou Carangolense.

Após enfrentar a atribulada passagem pelo 2º Grau no Colégio Agrícola de Campos, RJ, veio para a UFV para se tornar um Pica-pau.

Porém, logo no início se encantou por uma flor dos belos Campos que aqui encontrou. Mas o tempo passou e vieram os desencantos.

Para sobreviver fez de tudo. Colaborou no R.U. no Departamento de Economia Rural e na SIF, e principalmente, fez trambiques (vendia de tudo), sendo tachado pelos colegas de Quarto de Capitalista Modelo.

Atualmente está encantado por uma flor do pé da Serra de Caparaó, e quem se interessar por esse pequeno grande homem pode procurá-lo em: Carangola, MG. Rua Cesário Alvim, 178. - CEP: 36800.



EDUARDO MARCOS MAGNAGO
(Calnagão, das Calangas)

Rapaz alegre, despreocupado e sempre disposto à luta, principalmente com o truço, a cachaça e outras coações. Muito chegado a um chineliinho de dedo (característica marcante dos capixabas), e também sofredor fanático do Vasco da Gama, já que em seu Estado o futebol é sofrível.

Veio parar na UFV no Ano de 1978, vindo estabelecer seu habitat natural no apartamento 54. Aqui encontrou uma turma violenta: Renatinho, Vô, Camilinho, Biscate, Mancha nas tripas, Neri, Mocrêia, Tifu etc. Foi apelidado de Calnagão, devido a sua troca de pele temporária e também a sua preferência pelo habitat idêntico à espécie das calangaceae, sempre recebendo uma insolação na pele. Foi campeão e duas vezes vice-campeão do Troféu "Mãozinha de Ouro". Admirador da música, futebol e principalmente da Arte e Literatura.

Durante a sua vida acadêmica foi atacado por um fungo: Chicus fungus, que lhe causou um estresse violento e que fez com que ele quase abandonasse o curso. Mas com conselhos de amigos ficou como turista forçado, e hoje vai mais um Engenheiro Florestal com desejo de preservar a natureza, os animais e obter melhores condições de vida.

Endereço: Rua Marcelo Serafim, 44
Bairro Maria das Graças
29700 - Colatina - ES

ELIAS SILVA
(Lili)

Nasceu aos 28 de janeiro de 1958, em Osasco, São Paulo. É filho de Durvalino Silva e Maria Leonor Policarpo.

Formado em Técnico em Agrimensura em 1978, iniciou seus estudos em Engenharia Florestal, na UFV, em 1979. Participou de Operação Especial, Nacional e Campos Avançados, pela Fundação Projeto Rondon.

É membro da Associação Brasileira de Energia Solar, e é admirador profundo da filosofia "Kardecista".

Às vezes era chamado de "Doidão" pelos seus colegas de turma, pois mal o professor acabava de marcar um trabalho e Elias varava madrugada afinco para colocar fim nele.

Todo dia sentia muito frio, e em qualquer lugar estava trajado com uma blusa azul.

Elias parte e deixa a lembrança de um ótimo amigo, e um exemplo de um bom Pica-pau.

Endereço: Rua Recife, 32 - Jardim Rochdale
06000 - Osasco - SP
Fone: 801-3641



FERNANDO GESUALDI REIFF
(Bill)

Bill, o fodão, é como se tornou conhecido. Nasceu em 08/02/56, na longínqua e desconhecida Recreio. Caçula de uma família de 11 componentes, sendo o mais franzino e também o mais artilheiro, tornando-se desde cedo uma constante preocupação para todos.

Logo, Recreio tornou-se pequena para os seus apertos, daí começou sua Tournê: Pinheiral, Rio de Janeiro, Juiz de Fora, até que em 1979, para alegria dos donos de botecos, surgiu em Viçosa.

Por um dos maiores milagres já acontecidos por estas redondezas foi aprovado no vestibular. De pois de vários tropeços nas físicas e nos cálculos, conseguiu engrenar-se, tudo graças a Jo sinha, por quem apaixonou-se perdidamente e com quem pretende unir-se brevemente pelo matrimônio.

Como todo bom floresteiro, adora o verde, não por ser um defensor assíduo dos problemas ecológicos, mas porque o verde representa a esperança de conseguir emprego.

Odeia o bandeirão com todas as forças, não por desgostar do conteúdo, mas pelo alto teor de calorias. Se você quiser arrumar um inimigo, chame-o de bolão.

Bom desportista, amigo de todos os momentos, deixará saudades entre os que conviveram com ele. Felicidades... felicidades....

Endereço: Rua São Joaquim, 158
Recreio - MG.



FRANCISCO DE ASSIS RIBEIRO
(Gengiva Preta)

FLORIANO BERNARDINO DA COSTA SANTOS
(Bruce, Peão, Jagunço, Tiano, Pica-pau, Flor)

Para alegria do senhor Bernardino da Costa Santos e Alzira de Oliveira, nascia na Fazenda Lambari, Município de Santa Maria do Suaçuí, o menino Floriano, o mais moreno de todos da família.

Menino chorão, fujão, brigão, peralta, pica-pau por natureza, nunca ficou quieto. Por diversas vezes pulou a janela do grupo onde estava e ia embora.

A vida na "terra seca" não estava boa em 1979. Ingressou-se, então, na UFV, no curso de Zootecnia. Queria ser um grande fazendeiro no nordeste de Minas, mas, após tomar alguns coices, abandonou a idéia e passou a amar e trabalhar com a natureza.

Da sua vida universitária deixa boas recordações. Durante a semana estudava muito e nos finais de semana dividia seu tempo entre as "paqueras" (sempre se trajando bem e andava com imponência) e as cachaças.

Era conhecido pela guarda feminina do Quartel General, mas tinha um grande problema, era um eterno noivo e isto grilava a todas.

Outra marca registrada dele era a sua vivacidade.

Este pica-pausinho deixou boas recordações na UFV.

Endereço: Rua Belo Horizonte, 205
Santa Maria do Suaçuí - MG.

De um descuido do casal José Inácio Ribeiro e Elza dos Santos Ribeiro, veio ao mundo, aos 27 dias do mês de julho de 1959, uma estranha figura, hoje conhecida como Francisco de A. Ribeiro.

Foi na pacata cidade mineira de Visconde do Rio Branco.

Ainda criança, abandonou o lar, em meados de 1978, vindo para Viçosa para continuar a sua tortuosa vida estudantil.

Frequentou o cursinho do DCE, morou de "peneira" nos alojamentos da UFV e em 1979, por obra do acaso ou por incompetência do computador, passou no Vestibular para Engenharia Florestal.

Legalmente morou na Fazendinha e no apartamento 522, onde adquiriu vários pseudônimos: Toninho Cerezo, Zé pretinho, Tomara que caia e Creoulo.

Ainda em 1979, por mais uma obra do acaso, conheceu Zeinha Belzonte.

Feliz, realizado, não se preparou para a queda. Em menos de um ano, ele andava se afogando pelos bares de Viçosa, sendo consolado pelos amigos Êsio e Zé Maria.

Em 1983, estamos próximos de um final feliz. Zeinha voltou aos seus braços, após tomar conhecimento de que ele ocupa importante cargo na COOPASUL e, até que enfim, cola grau dia 22 de julho de 1983.

Endereço: Rua Rosa Pacheco, 401
36520 - Visconde do Rio Branco - MG.

GERALDO DOMINGUES JÚNIOR
(Geraldin, Dim, Luso, Lusura, Geraldincha)

Aos sete dias do mês de maio de 1958 nasceu, para o Brasil, mais um floresteiro: o Geraldinho. Quando criança, subia em goiabeiras, mangueiras, lá no longínquo Pedrão, e seus pais Geraldo Domingues e Lia Aguiar diziam: este menino parece um pica-pau nato e, quando crescer, será alto como um Eucalipto e forte como uma figueira; mas este ficou apenas da altura do Eucalipto.

Eis que em 1978 iniciou seu curso na UFV, com o entusiasmo de Calouro. Com os anos de curso e o sufoço aumentando, conseguiu ir, de galho em galho, aumentando seus conhecimentos.

Com a devida sorte, conseguiu, em julho de 1983, ser mais um quebra da engenharia do Brasil.

Em seu período na grande Viçosa perereca, fez muitas amizades de copo e de estudo, e conseguiu, inclusive, laçar uma paixão: a Alice.

Das muitas casas que morou, ficou a boa lembrança do arranha céu João-de-Barro, mas por motivo de vertigem a altura mudou-se para a divertida "República Nostradamus".

Irã se formar, mas para nós, seus amigos, será sempre o Geraldino lá de Pedrão.

Enfim, desejamos que seu caminho seja repleto de muito amor e encontre nele muitas árvores e pouco desmatamento.

Endereço: Rua Dr. Rocha, 1380
Pedro Leopoldo, MG.



GERALDO SILVEIRA DINIZ
(Gegê, Katitu, Lupa, Mestre)

Geraldo Silveira Diniz nasceu em Florestal-MG, e, por coincidência, no dia de seu aniversário, depois de várias peripécias, veio dar com os costados em Viçosa, no fatídico ano de 1978. Aqui chegando, iniciou seu curso, terminando este ano o seu período de sofrimento. Na UFV, trabalhou ativamente em defesa dos seus colegas, tendo sido Coordenador-Geral do C.A de Floresta, por eleição direta. Depois de dois anos, foi morar no apartamento 07, onde se destacou por várias razões, entre elas: apagar todas as luzes e fazer farofa todos os dias. No plano político, caracterizou-se pela defesa do movimento operário. Contador de casos como só ele, cultivava o lema de "Antes sobrar do que faltar", sendo suas histórias verdadeiras obras-primas do folclore político-cultural-acadêmico-social-humorístico.

Endereço: Fazenda Jardim
35663 - Florestal - MG.



ILDEU SOARES MARTINS
(Diarrêia)

Natural de Viçosa, cidade aliás não muito bem defendida pelo nativo. Dele tenho pouca coisa para contar. Sei que foi um embrião e "filho do Elmo" (RECO); daí se conclui a capacidade que tem o nosso colega de guardar o número e o nome de todo mundo, e isto, desde o tempo que o Noelzinho era calouro da UFV.

Agüentou o José Flávio Cândido por três anos, não é CDF mas é um Padrão de Pela Saco (PPS).

Seu maior feito foi fundar o 38^{ão} ("treis oitão linha"), do qual é o presidente eterno, ou seja, eterno visitante do "treis oitão".

Endereço: Rua Dr. José Norberto Vaz
de Mello, 650-B.
Viçosa - MG.



AEA

IVSON RODRIGUES
(Bacana)

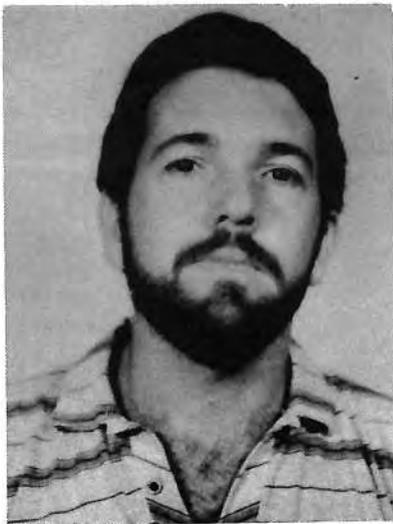
Antes de vir para Viçosa (1977), o nosso amigo teve várias fases que marcaram profundamente a sua vida. Até 1972, era um vagabundo de marca maior, vivendo às custas do pai, só queria saber de "muiezada" e "buteco", até que um dia seu pai, cansado de sustentar o malandro, encaminhou-o para Belo Horizonte. Cinco anos depois, este rapaz voltou a sua cidade. Estava da durou pouco, porque o pai novamente o enviou para fora (Viçosa).

Foi recebido em Viçosa pelos colegas de sua cidade, que ofereceram um lugar na República "Anguereta", onde mora até hoje. Foi nesta República que o nosso amigo adquiriu o apelido de Bacana.

Aos poucos, o Bacana se projetou nas rodas tocando seu violão, vindo a fazer grande sucesso entre as gatinhas e junto aos seus amigos.

Em 1978, o menino era outro. Conseguiu ingressar na Universidade, no curso de Engenharia Florestal. Nosso amigo continuou sua vida boêmia, de boteco em boteco, até os dias de hoje, mas com o pensamento diferente, projetado no futuro.

Teve vários amores, mas foram tantos problemas que surgiram nestes relacionamentos que é melhor deixá-los de lado.



JARBAS DIAS

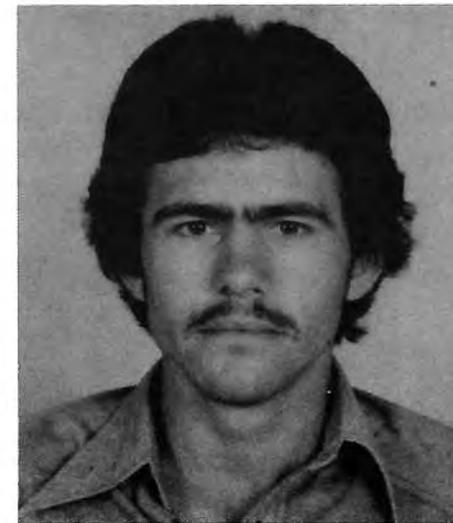
(Jelmas, Queixada, Morcego ou Jarbinhas)

Na ensolarada tarde de 17/03/59, nasceu, no interior Mineiro da "Zona" da Mata, este grande tocantinense, filho de José Dias e Juraci da Mota Dias, que ficou vulgarmente conhecido como Queixada, devido ao proeminente e avançado queixo. Sua aventureira infância foi vivida na grande cidade de Tocantins, onde aterrorizava seus colegas, que o temiam, com o seu temperamento ignorante e agressivo. Conseguiu concluir os cursos primários e secundários em sua terra-natal. Já em sua conturbada adolescência, tinha uma queda especial por uma "escurinha", começando a formar sua forte personalidade de homem responsável. Como atleta, tornou-se uma figura de destaque no futebol tocantinense, por suas facilidades de violência e agressividade. Alcançou a UFV cursando o Coluni e, devido ao seu especial interesse por "Eucaliptus", optou pelo Curso de Engenharia Florestal. Nesta idade de pós-adolescência, conheceu sua namorada e futura genitora, chamada Ana Célia de Lacerda, a qual lhe deu forças e apoio para enfrentar a vida e atingir seus objetivos. Hoje, com todo entusiasmo de recém-formado, pela UFV, pretende exercer suas funções perante a sociedade, consumindo seus "Graus", fazendo farras e imortalizando as donzelas. Este eterno e fiel amigo de todos só poderá ser encontrado na Av. Professor Penido, 296 - Tocantins - MG.



JOÃO LEITE MACHADO
(John Milk)

De todas as biografias que lerem, atentem para a deste "Engenheiro Florestal". Sua história tem início em 30/11/57, na localidade de Grotão, no município de Capitólio. Os pais, o Sr. Sudário Leite Machado e Sra. Geralda Leite Fração, jamais imaginariam que o pequeno João Leite Machado, o sexto de onze filhos, fosse chegar a tanto. Depois de realizar seus estudos preliminares no Grotão e em Capitólio, o tímido rapaz, que se avelhava todo com as "Cantadas" de suas conterrâneas, veio para essa Universidade cursar o Coluni, em 1977, em companhia de seu irmão. Dentre suas qualidades mais proeminentes, adquiridas nas carteiras da UFV, destaca-se a de degustador de destilados, que lhe valeu a alcunha inicial de "João Garrafão", por torcer pelo REDASSÃO na companhia do mesmo. Apreciador fanático de uma boa leitura e futebol, tanto que foi o "Pacheco da Nona", tido como torcedor símbolo. Aliás o time da sua seção de alojamento sempre o fazia esquecer os fiascos do Cruzeiro de B.H. Figura atuante nos acontecimentos que agitam a UFV, também se destacou no movimento de jovens da cidade e na Conferência Vicentina Santo Tomás de Aquino, onde exerceu com aplicação seus dotes filantrópicos. Personalidade humilde e querida por todos, o nosso grande "John Milk" despede-se de seus incontáveis amigos, deixando o endereço: Rua dos Franciscos, 205 37930 - Capitólio - MG.



JOAQUIM GREGÓRIO DE OLIVEIRA
(Gregório de Matos, Boca do Inferno)

Nasceu em Brás Pires, MG, mas cedo veio para Viçosa, tornando-se nativo. No final dos anos 60 iniciou seus estudos. No primário não foi aluno muito aplicado, sendo até expulso do colégio. Em 78 ingressou na UFV como embrião e em 79 tornou-se Pica-pau. Foi morador do apartamento 38, onde se tornou um dos maiores CDF da história Ufeviana. É um grande TED (Terror das Empregadas Domésticas), e por ser TED, acabou com um curto romance de 8 anos, deixando como recompensa apenas um Palito (a bicicleta ele vendeu). Recentemente terminou um noivado, e daqui para frente não se sabe o que será. Em busca do canudo, tropeçou algumas vezes, mas chegou lá. Só Deus sabe seu verdadeiro endereço.



JOSE GERALDO DA SILVA
(Ciriema, Teixeira, Papagaio)

Lã pelos idos de 61, mais precisamente do dia 8 de agosto, de manhã, o Sr. Antônio Barnabé da Silva foi correndo lã no Feudo de Teixeira buscar a parteira para atender Dona Rita Mageste da Silva. Quando a parteira chegou, encontrou o pirralho aos berros, que sô ficou calmo com uma mamadeira de mel, com aço.

Deu muito trabalho a seus pais. O seu esporte preferido era o arremesso de pedras, o que lhe valeu o vulgo de "beira linha". Quando dormia, roncava feito uma motosserra desligada com sapatadas. Desse arremessador de pedras, chegou à UFV o mais sangrento jogador de vôlei. Conta-se que conseguiu arrancar o nariz de três pessoas numa única partida de vôlei (isto com suas doces cortadas). É floresteiro "durão" (sem grana), político de muita fibra curta (de eucaliptus), juiz de futebol de peladas, datilógrafo prejudicado pela sua mão de sa mambaia. Seus negócios vão desde minúsculos biscates até uma Usina melífera, com milhares de operárias (nunca remuneradas), mel muito puro, segundo o mesmo. A panela já tem mais de 3 dedos de raspa no fundo.

Já na reta final, não abrirá a mão da formatura e nem de despedir dos colegas. Este grande amigo, de mão fechada e coração aberto, nunca pôde ser visto nos barzinhos: durante a semana ficava na ladroeira (assim chamava sua máquina de datilografia) e nos finais de semana corria para perto de sua pequena (uma teixeirense que amarrou o grandão).

Endereço: Av. José Samartine, 190 - Fone 215
36580 - Teixeira - MG.



JOSE LEITE FRAZÃO
(Joseph Milk)

No dia 5 de março de 1959, o Sr. Sudário Leite Machado e Dona Geralda Leite Frazão colheram mais um menino, o sétimo de uma família que ia ter onze filhos. Ele nasceu em Capitólio, uma cidadezinha sumida nessas Minas Gerais, e recebeu o nome de José, que o fez com que ele ficasse vermelhinho de raiva.

No cartório da cidade, o escrivão registrou-o com o nome de José Leite Frazão. Por causa disso ele apanhou o hábito de ficar vermelhinho por qualquer coisa, e faz isso 25 horas por dia.

Cresceu em Capitólio, estudou bastante e malandrou mais. E, num dia como outros, baixou em Viçosa para se especializar em paus, passando nesta cidade cinco longos anos no estudo deste assunto.

Aqui nesta cidade-escola é chamado por todo mundo de Joseph Milk, mas alguns mais íntimos o chamam também de tomatinho maduro e peruzinho vermelho.

Além de fazer Floresta, ele curte muito um "Sumo" de Alambique. Ele matou muitas aulas, mas nunca um churrasco na Silvicultura, onde vai e volta em Alto Teor Alcoólico - "Numa Boa". Namora as 20 mais belas da Escola, só que elas não sabem.

Endereço: Rua dos Franciscos, 205
37930 - Capitólio - MG.



JOSE NETO ANTONIO FRAGA
(Capuchinho)

Natural de Guarda-Mor, pequena cidade do Noroeste de Minas, filho de Anatólio Antônio Fraga e Divina Silveira Fraga, iniciou sua carreira estudantil em Coromandel, onde cursou o primário e parte do 1º Grau, dando continuidade aos estudos em Brasília.

Paralelamente ao curso de 2º Grau, exerceu a função de escriturário na CCPR (Itambê). Insatisfeito com a profissão, resolveu ir em frente. Veio para Viçosa, em 1979, em busca de novas perspectivas para sua vida, cursando Engenharia Florestal e procurando fazer grandes amizades. Nosso companheiro, quando aqui chegou, trazia consigo um sobrenome que é o mesmo que afundamento da Economia Brasileira.

O tempo foi passando, mas como ele não entendia de Economia, pois não economizava nem cadeira, nem canetas, ferrava dia e noite. Seu Hobby no alojamento era cantar no Banheiro. As poucas vezes que ia à cidade no fim-de-semana, chamava a atenção das nativas com seus olhares.

Sua hora de lazer era dedicada à reserva do time da sétima seção do pós, isto é, torcendo, e diga-se de passagem: foi campeão em 1982. Capuchinho, queremos deixar claro que os moradores do apartamento 40 do pós vão sentir muito a sua falta, a falta do baixinho amigo.

Endereço: QNA, 54 - Casa 03 - Taguatinga -
Norte
Brasília - DF.



JOSÉ RENATO CASAGRANDE
(Big House)

Seus pais, Sr. Augusto e Sra. Anna Venturim Casagrande, certamente se "orgulham" do belíssimo exemplar de descendência italiana que a cegonha trouxe aos 03/12/60, ao pé da Serra da Povoação - Castelo, ES.

Por lá mesmo estudou até a 4.^a série primária, quando então, usufruindo da fartura do interior e do ar puro da serra, adquiriu a coloração avermelhada, que lhe custou, desde que chegou em Castelo para concluir seus estudos de 1.^o e 2.^o Graus, as alcunhas de Orim, Ket-chup, Russo e Ferrugem.

Por gostar muito de "pau", veio fazer o curso superior em Viçosa, optando por Engenharia Florestal (até que não teve mal gosto...).

Por aqui marcou presença tanto pela sua ativa participação no movimento estudantil e grande capacidade (sendo monitor de Anatomia) como pelas várias noites de goles na cidade e forrões no DCE, sem falar no dia em que tomou muita água pura e foram achá-lo caído às tantas da noite em frente à Reitoria.

Por uma manobra política, conseguiu ser Presidente da Associação Acadêmica Castelense, papel que desempenhou com bastante "brilhantismo" no ano de 1983.

Tá um grande "amigo", e que pode ser encontrado em Castelo, ES - Rua Domingos Martins, 162, ou em Vitória, ES - Rua Epitácio Pessoa, 36 - Goiabeira II.



LAERTE CARDOSO SANTOS
(Baratão)

Acílio Santos e Ana Cardoso Santos, no dia 15 de janeiro de 1959, comprovaram o descuido que haviam cometido nove meses antes: nasceu um peiz, que anos depois desenvolveria estranha personalidade entomológica: Laerte. Como um "Baratão", quando estava na escola primária assaltava os pertences dos colegas a fim de tentar satisfazer a sua insaciável obsessão por doces. Kursou a Escola Agrícola em Campos (terra da goiabada), onde notabilizou-se como pinguço; por isso resolveu fazer Engenharia Florestal, a fim de produzir cachaça de madeira.

Na UFV, a intensa preocupação com os estudos causou desmatamento de ampla região do seu outrora frondoso couro cabeludo, para o que também contribuíram as constantes derrotas do Vasco da Gama.

Durante os quatro anos e meio em que morou no apartamento 27, perturbou constantemente seus colegas com suas lamúrias de saudades da amada.

Ultimamente, retornando às antigas inclinações, volta a ser um grande cachaceiro.

Empregar-se-á em qualquer local que lhe dê tempo para desenvolver a vocação artística recentemente descoberta: ser galã de TV.

Deixará saudades nos seus companheiros e também a satisfação de não terem que aturar mais suas músicas caipiras.

Endereço: Rua José Daher, 194 - Bairro de Fátima 29930 - São Mateus - ES.



LÍSIAS COELHO

É ..., mais um pica-pau abandona o ninho (pós 48), só que este tem características muito peculiares: fala inglês, é grande ginasta de cama (não elástica) e foi pros "States" e quase fixou residência lá, mas a saudade das brasileiras e as raízes nacionais não permitiram. Em 79, após um doloroso vestibular, ingressou na UFV, onde se tornou um "As" em floresta e um "Rs" em namoro.

Durante o curso, lutou aos trancos e barrancos, chegando até a ser monitor de Ecologia Florestal, isso sem ser filiado ao Grupo Alfa. Esse Pica-pau é fruto de uma mutação genética, pois não pica, rói, o que analisando geneticamente não é de assustar, pois é filho de um Coelho.

Com muito charme e uma fisionomia imponente, vai ele agora pelo mundo dos desempregados. De pois de conviver tanto tempo conosco, não será a distância que impedirá a saudade deixada de cada momento feliz que ele nos pôde proporcionar aqui em Viçosa (fim do mundo).

Seus amigos e irmãos em Cristo.

TESTAMENTO: Deixo aos meus amigos "aquela" vontade de estudar, quebrar umas duas cadeiras com o assento, para chegar logo em casa e dizer: "Mais um semestre acabou!"



LUIZ ALBERTO BATISTA DE MORAIS
(Díptero, Mosquito)

Nasceu em uma pequenina cidade do interior de Minas Gerais, 30/09/56, tendo como progenitores o Sr. Eurico Carneiro de Moraes e a Sra. Maria Batista de Moraes. Que sorte teve este lindo mulatinho! Deve ter nascido bem franzino, pois hoje com 26 anos não possui sequer 50 kg de massa, e ainda se diz peladeiro, mas somente um detalhe: "É um verdadeiro Morcegão e Catimbador em qualquer pelada." Quando jovem, estudou, nunca trabalhou; gostava de bancar o pivetinho, e ainda no carnaval se fantasiou de travesti, aliás se fosse... O pior é que este mulatinho gosta de bancar o carioca, só porque mora na divisa com o Rio de Janeiro: fala somente em Petrópolis; puxa o S, é lógico; é torcedor do Fluminense, mas adora o Flamengo; e fica maluco quando o Galo (MG) entra em campo. Assim diz ele: "Este time faz qualquer torcedor tremer". Bom, depois de tantas batalhas pela vida, tropeções e várias surras, ele teve a felicidade de entrar na UFV para cursar Engenharia Florestal. Aqui ele aprendeu que todos deviam respeitar a natureza e conservá-la.

Por aqui fez várias malandragens, foi um marreteiro de primeira ordem, teve sorte de encontrar vários amigos como Boca, Russo, Jordano, Belecó e até umas amigas íntimas, que só faltavam usar óculos. Teve a sorte de conhecer vários lugares, por meio da UFV, chegando até mesmo a viajar de Boing 747 para vários lugares.

O popular mosquito, brasileiro, solteiro, estatura mediana, franzino, apaixonante da leitura, trambiqueiro, carioca do morro, pode ser encontrado em Além Paraíba, na Avenida 18 de julho, 77, junto aos seus familiares.



LUIZ ARTUR CASTANHEIRA
(Totô)

O Totô é pros íntimos, e pros mais íntimos ainda, o "Moleque Mexedor". Chega a Viçosa ainda embrião" e doidinho prá ser universitário graduar-se em Engenharia Florestal e sair prá trabalhar por aí.

Totô, calourinho chato, tipo padrão e ainda por cima servindo à Pátria no Tiro de Guerra, era o estereótipo do futuro Ufeviano padrão.

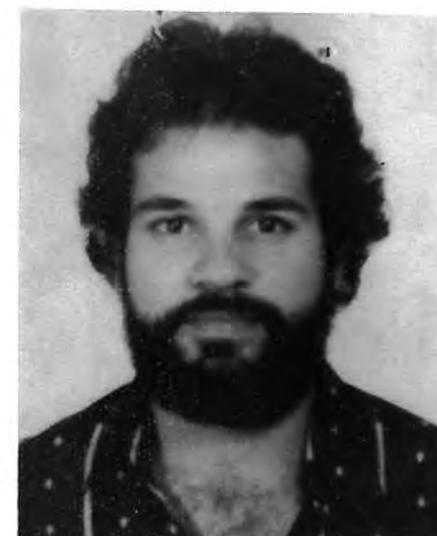
Mas, quem diria!!! veio a se tornar o "mais cabeludo" da UFV e um grande companheiro de birita, blues, borracha e filosofia, no bar do Ildeu, do Moacir, do Paulinho (que infelizmente virou sorveteria).

As amarguras das paixões, deixa prá lá... Floresteiro "dos bão" nada de convencional e que ainda vai dar muito trabalho por aí.

Foi o caçula da concentração veterana do "Pouso das Aurigas" e testemunha ocular, auditiva e sensível de muita água que rolou por estas "plagas", isto quando não participou diretamente de enxurrada.

Valeu a pena? Não sabemos. Mas que valeu, valeu. Mete bronca, véio.

Endereço: Rua Dr. Pena, 245 - Centro
Sete Lagoas - MG.



LUIZ CARLOS DE REZENDE NASCIMENTO
(Tilu)

Rio Negro (PR), 15 de dezembro de 1956. A Sra. Marina Rezende Nascimento e o Sr. Júlio Nascimento chegaram às pressas de Rio das Pedras (SC), para que Dona Marina desse à luz a um bebê do sexo masculino, que foi batizado com o nome de Luiz Carlos de Rezende Nascimento. O nome Luiz foi escolhido em homenagem a Luiz XV (que gostava de usar sapatos altos e outras coisas). O seu pai protestou, mas o menino já havia sido registrado, não poderia mudar o nome.

Como nunca ficava satisfeito onde estava, seus pais tinham que estar constantemente fazendo mudanças. De Rio das Pedras mudaram-se para Araguari (Triângulo Mineiro), depois para Três Corações (Sul de Minas), Juiz de Fora (MG ou RJ), e por último, em 1977, já que Luiz resolveu prestar vestibular para Engenharia Florestal na UFV, mudaram-se para Viçosa. Isto talvez tenha sido uma das poucas decisões de bom gosto tomada pelo paranaense.

Por sorte foi aprovado no vestibular, pois havia mais vagas que candidatos.

Em sua vida acadêmica, caracterizou-se como uma pessoa que muito viajava, porque todo final de semana partia para Juiz de Fora para matar a saudade da sua azarada namorada, que conseguiu prender-lhe o coração. Nos finais de semana que ficava em Viçosa, a saudade apertava e a mágoa afogava, é lógico, na cachaça. Depois de umas e outras, por um processo de mutação, o rapazinho se modificava todo, tornando-se bastante brincalhão, às vezes até brigava, chegando ao cúmulo de dizer que era "mineiro macho".

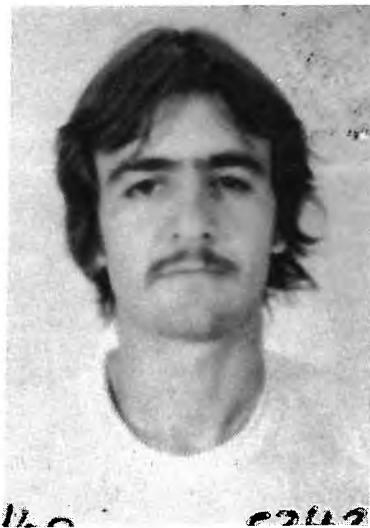
Apesar de tudo, é um excelente amigo, que sempre pode estar à disposição de ajudar outro amigo. Ele poderá ser encontrado na Rua Alagoas, 77, Aptº 202, Bairro Poço Rico, Juiz de Fora, MG.



LUIZ FERNANDO DE CARVALHO LEMOS
(Gato)

Aos 26/04/56, nasceu, na pacata Carmo do Rio Claro, Luiz Fernando de Carvalho Lemos, filho de Eduardo Lemos e Lígia Maria de Carvalho Lemos, e logo cedo começou a dar trabalho. Curso o 1º e o 2º Graus em sua terra-natal. Após algumas bombas, conseguiu finalmente, em 1975, concluir o 3º colegial. Seus pais, na esperança de verem o malandro do gato Doutor, mandaram-no para São Paulo, onde, em 1976, ingressou-se no cursinho. Mas o malandro parece que gostou do cursinho, e fê-lo durante três anos consecutivos, formando-se também um Técnico em Cursinhos. Mas, finalmente a sorte brilhou e, em 1979, ingressou-se na UFV. Quando calouro, pareceu ser mais um a entrar para a história da UFV, pois tomava todas e rodeava barra de saia o dia inteiro. Com o passar dos anos, foi tomando consciência e foi mudando o modo de agir. Não é que tenha virado o disco, mas acomodou-se um pouco. Hoje, o gato é um bom aluno, mais responsável e ansioso para deixar a UFV. Adeus Viçosa Perereca.

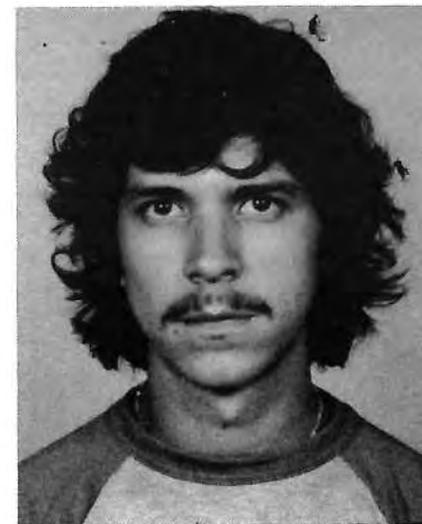
Endereço: Rua Monte Raso, 161
Carmo do Rio Claro - MG
CEP.: 37150
Fone: 035-561 1552



PEDRO ALEXANDRE FROSSARD
(Paraná, Pedrito, Peter, Dêmoni, Pipoca, Gringueiro, Henry Foda)

Peter Dêmoni nasceu e cresceu no interior do Paraná. Num belo dia resolveu ser Engenheiro e partiu rumo a Viçosa perereca, onde, por azar, foi aprovado no vestibular 79. Passou quatro anos e meio de vida de nativo. Apreciador da natureza, principalmente das coelhinhas e das abelhas, pelas quais tem verdadeira paixão. É muito conhecido, na UFV, pelos gringos e pelas coelhas do Alojamento Feminino, onde o chamam de "Boca Murcha", tarado, mão leve etc. Estudante ferrenho, que sempre acabava dormindo sobre os cadernos. Adorava os cálculos e as químicas, tanto que resolveu repetir algumas. Quando calouro, formava o quarteto com JAIR BALA, CHICO MICOSINHA E NÉLIDO PEREBA, onde aprendeu que para ser "dotor" tinha que virar CDF primeiro. Foi morar no alojamento da UFV, onde queria ser homem. Depois foi morar na Gringolândia, com "SUS MUY AMIGOS MOCHACHOS", onde "pero si, pero no, apareceu-me mui bueno!?" Lá aprendeu a fritar ovos e falar besteiras em espanhol. Tentou deixar um monstruoso bigodão, mas mesmo assim foi barrado na porta do baile, onde lhe exigiram documentos. Rapaz alegre, andou de avião Boeing, onde queria abrir a janelinha (em pleno vôo). Pedrito foi um amigo, sempre alegre e divertido, quando não perdia a calma com o Kuro-kuro, seu mui amigo. Felicidades Henry Foda e seja um grande Engenheiro. Seus amigos da Perereca.

Endereço: Rua São Paulo, 37
87300 - Campos Mourão, PR.



RICARDO ALBERTO VÁSQUEZ GRANDA
(Flaco Grandis spp, Pateta, Machu-Pichu)

Machu-pichu nasceu numa manhã ensolarada do dia 22/08/58, em Lima, no Peru. Foi assim que resolveu vir estudar no Brasil. Viu, por acaso, uma fotografia de Viçosa lá no Peru, e disse: "Mamãe eu quero estudar nessa linda cidade de MG; olha só que bonita! Parece até uma pererequinha"! Vou prá lá e ser um Engenheiro Florestal. Aqui no Brasil, "Flaco" aprendeu e descobriu muitas coisas: ficou conhecendo chuva, descobriu lá no Paraná que uma vaca pode ter mais de 10 bezerros de uma só vez (um novo fenômeno da genética, que nem Freud explica). Ricardo é um rapaz prendado, faz a melhor comida da República, adora ver TV (não perdoa uma só novela). Aos sábados não perde o Chacrinha; é um estudante "responsável", adora química analítica, tanto assim que vai se casar com uma MÔl, ultimamente anda com uma dūvida atroz! Não sabe se casa ou se compra uma égua! É candidato a prefeito de Ubã, e futuro PhD nos States (boa sorte garotão). "Machu-pichu" é um amigo do peito, um amigo "massa" mesmo. Vai deixar muitas saudades. Desejamos a ele felicidades em seu casamento com Silvana, e que se torne um grande Engenheiro Florestal. Sabemos que não vai esquecer de seus amigos da perereca, das cachaças e dos Kuru-Kurus da vida.

Endereço: 3413 W. Cray Court
Tampa, Flórida
33609 - USA.



SILMAR SIMIÃO
(Recessivo)

No dia 10/09/58, ele chegava ao mundo depois de nove meses de viagem.

O Sr. Hildebrando Alves de Paula e a Sra. Raimunda de Almeida de Paula, recolhendo-o, tentando camuflar as origens da "criatura", chamaram-no de Silmar Simião de Penha.

Tentaram dar-lhe tudo de bom que um ser humano possa desejar. Porém, "Cuíca", como os amiguinhos o chamavam, tal a sua inquietude, não correspondia aos esforços dos pais.

Percebendo a grande inconstância do rapaz, o Sr. e a Sra. Paula mandaram-no para o Colégio Agrícola Diaulas Abreu, em Barbacena, para receber um trato humanístico. Bastaram três anos para que seus diretores percebessem a sua irreuperabilidade; já falava em fazer Engenharia Florestal em Viçosa.

Dito e feito. Em 1979, Silmar ingressava na UFV; supõe-se que tal proeza seja fruto de seus poderes alienígenos.

Durante o curso revelou-se um dos maiores pelasacos da escola.

Hoje, mostrando já adaptabilidade ao meio, quase humano, o popular "Cuíca" procura melhorar sua imagem perante os colegas, trabalhando na biblioteca dos Estudantes e, de vez em quando, emprestando alguma coisa aos amigos etc.

Parte em julho de 1983, para procurar emprego em qualquer multinacional de reflorestamento, contanto que seja tratado por Sr. Dr. Silmar.



TARCÍSIO LUNZ TREVIZOL JÚNIOR
(Siri, Hulkim, Cadron)

Uma grande pessoa este baixinho capixaba. Por onde passa consegue deixar sua marca, tanto mostrando Serviço pelo seu alto dinamismo e vontade, como pelo grande número de amigos adquiridos. Dentre estes, José Marcos Travaglia (Canelão), companheiro de todas as horas. Seus pais, Sr. Tarcísio Lunz Trevizol (+) e Sra. Lourdes Piassi Trevizol (+) e seu avô Sr. Carlos Augusto Piassi (+), de onde estão, certamente se orgulham das conquistas que Tarcísio tem alcançado.

Apesar de já ter rodado o mundo (nasceu em Cachoeiro do Itapemirim aos 22/09/59, morou em Vitória por três anos), foi em Castelo, ES, que encontrou no lar de seus tios, Sr. Joel Francisco Piassi e Sra. Odete Caliman Piassi, e em sua namorada Regina Célia Paulino, forças e apoio para enfrentar a vida e atingir seus objetivos.

Optando pela Engenharia Florestal, veio para Viçosa, conseguindo formar-se com tranquilidade e brilhantismo. Por aqui, de tudo que participou, foi um dos "Cabeças", chegando a ser vice-presidente da Conferência Vicentina Santo Tomás de Aquino.

Do Siri, todos teremos saudades pelas coisas que nos ensinou e pela vizinha chata e infundível gritando: "mengo".

Endereço: Rua Moura, 137
29360 - Castelo - ES.



VALÉRIA MARIA AMORIM AMÂNCIO
(Bã)

Nasceu aos sete dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e nove. É floresteira de coração e por convicção, e, como boa capricorniana, é persistente, apesar de chegar suja de barro nas aulinhas das sete da manhã. Adora fazer inventários.

É apaixonada pelo silêncio e por um bom sono com meias alaranjadas. Vibra com os bichos e sensíveis mais estranhas, chegando até a criar aranha no apartamento 317.

Muito organizada, tem até almofadinha vermelha.

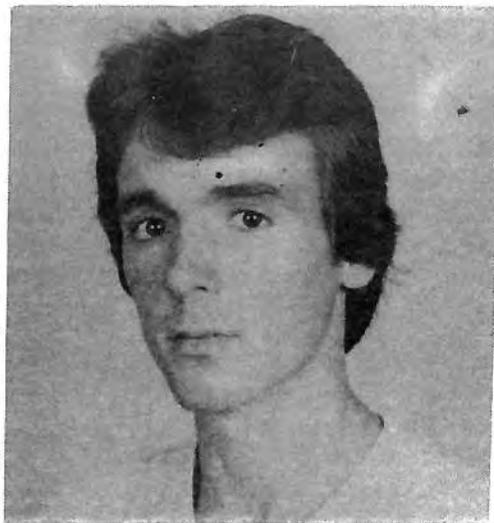
É de Patos de Minas, mas Viçosa é sua grande inspiração. Possui espírito firme, decidido e liberal.

Supersticiosa, tem até ferradura na cabeceira da cama. Naturalista, toma chá de erva cidreira toda noite. Muito querida por todos, mas sua amiga inseparável é sua bicicleta: pedalando sempre.

Figura constante nas festas, nos botecos e boemia. À noite, sempre olhando estrelas e, às tardes, esperando o correio.

Amiga, a saudade que você deixa só é comparável ao imenso carinho que temos por você.

Endereço: Rua José de Santana, 241
38700 - Patos de Minas - MG
Fone: 821-2649



VICENTE DE PAULA SILVEIRA
(Sininho, Arsênio, Alíquota, Belém)

Nascido em Florestal, MG, estudou na EMAF, (hoje CEDAF) em 1978. Veio para fazer COLUNI, ano em que conheceu uma nativinha. Em 1979, ingressou no curso de Engenharia Florestal. Politicamente, esteve sempre do lado da maioria, ou seja: isto é proibido para estudante. Sempre dividiu seu tempo entre as salas de aula e o cursinho pré-vestibular, onde trabalhou para angariar uns trocados. E aos fins-de-semana consumia-o acariciando a nativinha. Só que chegava a hora de reconhecer o grande amor vicoseense resolveu fazer o que nossos antepassados já faziam: está reformando a bicicleta, para, no último jantar do final de semana usar da manjada velhacaria ir para casa prometendo voltar para apanhar a bicicleta. Só que nem mesmo para o Jubileu de Prata pretende voltar.

Endereço: Rua Serafim Ribeiro, 58
Florestal - MG
CEP: 35663



LICENCIADOS EM CIÊNCIAS



GRACINDA MENDES TAVARES

Foi num dia ensolarado de setembro, na cidadezinha brejeira de São Geraldo, incrustada entre montanhas, que nasceu uma menina diferente. Seus pais apressaram-se em batizá-la, e, na falta de outro nome, chamaram-na Gracinda. Desde cedo a pequena Gracinda manifestou suas aptidões matemáticas. Ao contrário das outras meninas de sua idade, que perdiam seu tempo com bonecas, Gracinda preocupava-se em contar. Contava tudo. Dedinho em riste, lá se iam galinhas, porcos, cães e gatos. Um dia resolveu contar os peixinhos do rio, e quase se afogou. Hoje só conta em terra firme. Aos 10 anos de idade inflou de orgulho seus pais, quando contou, sem errar, os dedos das mãos e dos pés. Mas sua verdadeira genialidade só se manifestou um pouco mais tarde. Por ocasião de sua primeira comunhão, causou alvoroço entre os presentes, quando ao receber a Hóstia Sagrada, tomou-a diante dos olhos e, iluminada por um raio solar vindo de não se sabe onde, dissertou durante meia hora sobre as propriedades geométricas do círculo. -Santa! gritaram em uníssono os fiéis, enquanto uma beata abandonava o padre que desmaiara de tonta comoção. Aproveitando a confusão, Gracinda fugiu com o dinheiro das esmolas, indo parar em Viçosa. Hoje leva uma vida tranqüila, esperando pacientemente que seu bem amado a leve de uma vez por todas desta terra maldita. Mas não consegue esconder o temor de, ao invés disto, encontrar uma bicicleta na porta de sua casa.

JOÃO PEDRO PAULO PARREIRA PINTO (Jota e JP4)

Jota, Joy, Jotinha, JJ, PP, este é o João Pedro Paulo Parreira Pinto. Que nome heim? Mas isso é porque ele é estrangeiro, lá de New Bridge (Trad. Ponte Nova). Por lá ele era Bosteiro. Fazia exames de fezes. Vivia na m... Então resolveu vir ampliar seus conhecimentos, fazendo o Curso de Biologia. Fez muitas amizades, principalmente com as garotas. Não há quem goste mais de um abraço feminino. Esse Jota... Agora está bem definido, quanto ao futuro, não sabe se vai ser professor, se vai fazer mestrado, se vai fazer pesquisas ou se vai voltar pra antiga profissão de Bosteiro. Mas, no fundo, o que todos nós esperamos é que ele continue sendo sempre o mesmo amigo e que seja muito feliz.

Endereço: R. Antônio Carlos, 347
35430 - Ponte Nova - MG

LUZIA DE FÁTIMA GOUVEA

Filha desta terra que nos acolhe, família aconchegante, típica mineira. Em 1979, entra para a U.F.V., caloura do Curso de Ciências. Luzia, que logo passou a Zia, extraordinária nativa que marcava ponto na grama da Biblioteca Central. Luzia... luz! brilhou muito com seu jeito displicente e ri sonho de quem não quer muito e muito consegue. As conquistas foram muitas, apesar de ter entrado no Curso como 2ª opção, o encarou de maneira brilhante e resolveu fazer Matemática. É daquele tipo de mulher de ouro, que mostra que pode utilizar seus neurônios como qualquer outro ser humano (feminista). Dinâmica, participou dos jogos, aliás grande jogadora de Handbool. Também assídua participante de uma Escola de Samba Local (espero que tenham oportunidade de vê-la em ação), e marcou por ser principalmente ótima companheira. Como não podia deixar de acontecer, dentro da roda viva sempre apareciam..... às paixões. Ela, matemática, deixou os logaritmos, senos, derivadas... etc. de lado e... sonhou ir para Carmo (MG). Passado o tempo, acabado esse sonho, resolveu unir o útil ao agradável e achou o Mao-Thse-Thung mineiro, filosófico, "matemático". Vida acadêmica movimentada, procurou nunca deixar espaços vazios sem procurar preenchê-los. Formando também não vai deixar vazio, pois também deixou muito em todas as pessoas, que a elas se chegou. Existe nela agora muitos outros sonhos e perspectivas, que esperamos se concretizem.

Endereço: Rua Papa João XXIII, 170
36570 - VIÇOSA - MG



MÁRCIO JOSÉ GOMES ALVARENGA

Nos idos dos anos 50, nasceu na cidade serrana de Pitangui o primogênito da família Gomes Alvarenga. Desde criança um visionário: acordava seus pais (e a vizinha) aos berros, dizendo estar vendo coisas estranhas no quarto.

Ainda pequeno, com tendências suspeitas... (Calma!) ora para a Física (invenções), ora para a religião. Tornou-se ímpio devido às vicissitudes da vida e resolveu dedicar ao mundo da Física.

Foi amante de Rock e dos Beatles, tipógrafo excelente (trabalhou no pequeno jornal da sua cidade e posteriormente em Ipatinga).

Inventor de um fogão solar que, não tendo condições de concorrer com fogão a gás por não funcionar 24 horas por dia, resolveu transformá-lo em obra de arte e ganhou o 1º lugar no V SUEC (1979).

Adepto do ditado que diz "galinha velha é que dá bom caldo", em Viçosa, provou o caldo grosso de uma franguinha tenra.

Conhecido de longe pelos seus pigarros e tosses. Falador de palavras difíceis e um prolixo invertebrado.

Apelidado (carinhosamente) pelos colegas de quarto como Vovô, pelas suas características marcantes.

Vã em frente e permanece sempre conosco.
Companheiros do 413.
Endereço: Rua Visconde do Rio Branco, 451
35650 - Pitangui - MG



MARIA ALICE GOMES DE SOUSA

Seminativa vinda de Ponte Nova, Maria Alice Gomes de Sousa chegou a Viçosa e atracou de malas e cuias no "João de Barro".

Passados os difíceis momentos de adaptação da nova Metrópole, adquiriu um Phillips e tornou-se ouvinte assídua da mococa.

Foi na Cobertura do João de Barro que Alice conheceu Geraldinho e, partir deste dia, preencheram as noites de Viçosa ao som de Almir Rôgerio.

Como toda boa mineira, considerou a possibilidade de um casamento próximo e se dedicou ao crochê, tricô e bordados (Tava na hora, pois nasceu no dia 10 de julho de 1960) e também se aperfeiçoou na arte culinária, para segurar o namorado pela boca... só que com isto o pobre rapaz foi emagrecendo cada dia mais.

Entre as lutas e labutas do dia-a-dia, venceram juntos as provas e daqui a pouco tempo vai ter bombom e champagne pra nós.

Uê....Uê.... Posso dar uma de Alice.

Endereço: R. Marechal Deodoro, 93
Palmeiras - Ponte Nova - MG



MARIA OLÍVIA MERCADANTE SIMÕES

(Lelé e Mariô e Li)

Lelé, Mariô, Li, tudo isso para uma pessoa só. Isso significa o carinho que ela nos deu nestes cinco (5) anos de batalha nessa incrementada UFV.

Ela é carioca da Gema, gente finíssima, uma boa moça. É Bacana das bacaninhas. Mora na comunidade do Grupo Alfa.

Trabalha com algas, foi bosteira em Altamira e agora é a mais nova Bióloga do Brasil.

Como essa carioca conseguiu sair do Rio de Janeiro e vir trabalhar com algas dentro dessas Minas Gerais?

Ela tem mil planos pela frente. Mas dará um tempo no Rio e gostaria que os amigos correspondessem com ela.

Endereço: Rua Cosme Velho, 147/401
Cosme Velho - RJ



LICENCIADAS EM ECONOMIA DOMÉSTICA



ANA LÚCIA RIBEIRO

Nascida em Guiriaty, a terra do macarrão, e nem por isso ganhou uns quilinhos. Chegou em Viçosa em 1979 para se tornar uma futura Pica-couve, com sonhos mil, entre eles o de arranjar um pica-pau ou pica-fumo para compartilhar numa vida futura, mas não conseguiu descobrir, entre tantos, sua alma gêmea, pois esta faz parte de outro "pedaço".

Acadêmica exemplar, não dispensava um churrasco de sua turma, de onde voltava quase sempre catando cavaço. O frevo no DCE era o seu forte e, depois de umas e outras, ninguém a segurava.

Não assistia a nenhuma aula das 7; o sono era mais forte, pois costumava ficar até altas horas concluindo seu Curso de Ph.D. em Cultura "útil".

Assim volta para sua casa, consciente de uma etapa vencida e com o canudo, prometendo uma atarefada vida futura, colaborando para o progresso do nosso Brasil. Como amiga, sem nenhuma dúvida, é ideal: companheira, prestativa, alegre, sempre com seus sorrisos nas situações pitorescas da vida.

Deixa muitas saudades e amizades.

Endereço: Rua Vereador José Manoel, s/n
36525 - Guiricema - MG.

CINTHYA MARIA RAPOSO DE ANDRADE

Nascida em Muriaé, no dia 7 de setembro e, como não poderia deixar de ser, é a segunda filha (patriota), do Sr. Murillo e D. Sydneia. Freqüentadora assídua do Cata-Geca (Viação Viçosa-Muriaé). Seu hobby preferido é colecionar certificados de Estágio. Maior consumidora de sandália social e meias finas na UFV.

Vendedora ambulante de peças de enxoval das confecções de Muriaé. Com sua letra e óculos de professora, sua maior aspiração, após a formatura, é ser professora do Departamento de Pica-couves. Procura sempre estar em dia com as "fococas", reunindo-se com as amigas diariamente. Sua popularidade é muito grande devido a sua simpatia. Está sempre alinhada com sua elegância e charme natural, nunca ultrapassando os 10 pontos dos critérios que manda o figurino.

Mesmo depois de formada continuará carregando consigo o emblema: "Procura-se Um Marido".

Endereço: Av. Freitas, 105
36580 - Muriaé - MG.

AEA

LÍGIA VIDIGAL SANTANA (Liginha)

Nascida em Viçosa, no dia 15/09/61, foi a 14.^a pimpolha de D. Petrina e Sr. José Santana. Educada nos melhores colégios de Viçosa, ingressou em 1979 na UFV (ainda sem tamanho e idade), no Curso de Economia Doméstica. Amante dos estudos, assim o foi até que o Tiguinho entrou na sua vida. A partir daí, passou a dividir o seu tempo com ele e a somar bicicletas, peças de enxoval etc... etc.

Durante os períodos letivos carrega uma bandeira. De tudo para todos! Faça suas compras na Mundial!, mas nas férias é Porta-Bandeira, mesmo, de sua Escola de Samba. Não há quem a segure!

Entre suas habilidades, que não são poucas, está a de falar fluentemente dois idiomas: o latim (raríssimo atualmente), quando participa de alguma cerimônia religiosa nos estágios, e o inglês, apenas quando toca violão. Canta divinamente... ainda não gravou por descuido das ariolas da vida. Temperamento tranqüilo - sem isterismo! Espirituosa... Engraçada.

Pequena no tamanho, mas grande no coração, é a natinha que vai deixar mais saudades pelas brincadeiras, o sorriso gostoso e a amizade sincera.

Endereço: Bernardes Filho, 226
Viçosa, MG.



LÚCIA DUTRA LEÃO PEREIRA
(Lucinha)

Numa linda noite de luar, no dia 20/09/59, chegava ao lar do Dr. Raimundo e D. Cirene aquela que se tornaria a mais charmosa morena de Lafaiete — Lúcia. Moça pequena, tipo "minhon", de modos tão delicados que veio para Viçosa já comprometida e como não gosta de deixar nada para depois, no dia 22/12/79 as argolas foram passadas para a mão esquerda. Para não sair da linha, é excelente aluna de Economia Doméstica. Meiga amiga e companheira que todos que com ela convivem sentem-se felizes e irradiados, pela paz e força positiva. Lucinha ficou famosa no círculo das pica-couves pelo seu FIAT branco, dando carona às amigas depois das aulas. Esposa de um floresteiro, tem como objetivo principal, depois de receber o diploma, aumentar a família e por em prática todas as teorias aprendidas durante sua vida estudantil. Lucinha é uma amiga de verdade que vai deixar muitas saudades.

Endereço: Rua Fuad Chequer, 70/201 - Clélia Bernardes Viçosa - MG



LÚCIA MARIA COSTA
(Lu, Bulu)

No dia 14/09 de mil novecentos e antigamente, para alegria do casal José Antônio da Costa e Maria da Glória, nascia na cidade de Tocantins-MG uma garota bem pequenininha, moreninha e gordinha, parecia mais um tamborzinho. O tempo foi passando e Lu assim chamada pelos colegas foi crescendo... e estudando. Formou-se para professora em Ubã e fez cursinho em Juiz de Fora.

Em 1977 prestou vestibular para Economia Doméstica em Viçosa e como toda boa Pica-couve chegou disposta a se dedicar às paqueras e festas. Amante das bebidas e boemia, ela estava sempre presente em todos os bares da cidade e em alguns roubos de galinha. Nas festas, sempre era vista abraçada com uma garrafa de cerveja e não com o copo porque, segundo Lu, na garrafa rendia mais. Devido ao seu dinamismo, seu sorriso escandaloso e principalmente pelos seis anos de UFV, Lu foi muito conhecida e querida por seus amigos.

Estudar nunca foi seu lema, e como podemos ver ela quase se tornou patrimônio, mas nos últimos tempos resolveu estudar um pouco sem deserdar a cerveja, é claro. Seu charme foi sua barriguinha, famosa entre os amigos, que a cada dia estavam mais preocupados com sua evolução, mas isso nunca a aborreceu. Participou dos órgãos colegiados gestão 79/80 e entre suas habilidades é uma ótima datilógrafa, dando um desconto de 20% / C\$20,00 por folha.

Na sua longa passagem por Viçosa, teve muitas paixões, mas não foi bem sucedida, o porquê ninguém sabe.

Lúcia, esperamos que tudo o que você construiu até agora tenha uma base sólida, até mesmo os amigos que fez. Esperamos que nos procure, pois você foi uma grande companheira nessa jornada.

Endereço: Rua 15 de Novembro, 16 36505 - Tocantins - MG.

Endereço: Rua João Mucelini, 98 29300 - Cachoeiro do Itapemirim-ES.



MARGARIDA MARIA DE MORI CEZARIO
(Gagã)

"Apareceu a Margarida, olé, olé, olá..." Margarida, vulga Gagã somente para os íntimos, possui personalidade marcante, decidida. E, do tada desta personalidade, está sempre disposta a ajudar a quem precise. Sempre esteve preocupada com as colegas de quarto, que às vezes chegaram até a chamá-la, carinhosamente, de "manhê".

Há quatro anos reside no mesmo "covil" - alojamento feminino 110.

Nesses anos dividimos nossas brigas, tristezas, alegrias e saudades.

Nesses anos, sucederam-se viagens e telefonemas para "alguém" que muito lhe apóia, incentiva e ama.

Este ano "Gagã" entrará no rol dos desempregados ou empregados e até enforcados. Quem sabe? Só se sabe que ela deixará muitas saudades, aliás já começamos a sentir. "Onde irá a Margarida, olé, olé, olá." As amigas do 110 - Klícia, M. Amélia, Inês, Antônia e Leyde.

Endereço: Rua João Mucelini, 98 29300 - Cachoeiro do Itapemirim-ES.



MARIA ALICE OLIVEIRA DIAS
(Ia, Pipeta, Bisqui)

Era dia dezenove de setembro. Junto com a primavera chegava uma menina que se tornou o encanto do casal Oliveira Dias e o luxo dos seus dois irmãos. Em homenagem à Mãe, recebeu também o nome de Maria Alice, e que seria mais tarde a nossa "IA". Esta Uberabense chegou a Viçosa em 1977 e Economia Doméstica era o seu "forte". Tornando-se brava guerreira, quando se tratava da defesa do Curso, a este dedicou-se, indo aos quatro cantos do Brasil em auxílio da Comunidade.

Atuou em Altamira, Projeto Rondon etc. E nestas idas e vindas encontrou a "paixão". Os dias tornavam-se infundáveis à espera da carta querida e, quando esta chegava, nossa amiga "IA" vivia perdida nas entrelinhas dias afios. Ia também tem outras paixões que grita para os quatro cantos do mundo: as bonecas Gabriella e Sandrinha.

Embora fosse uma menina recatada, Ia aprontou das suas, deixando, aqui e ali, alguns corações apaixonados.

Sensível e meiga, adquiriu grandes amigos que muito sentirão a falta do sorriso da "Pipeta".

Por toda nossa convivência, esta garota cheia de bons sentimentos nos fará sempre lembrar, com saudades, dos nossos momentos.

Agora seu apelido de IA mudará para VAI.

Endereço: Rua José Felício dos Santos, 465
Uberaba - MG.



MARIA ALICE P. ASSUMPTÃO

Do signo de Capricórnio, com ascendentes de Áries, lá vai ela, ligeira, por todos os cantos. É a expediente-mor que tudo resolve, de um jeito rápido, se livrando de todos os problemas e dando um jeitinho em tudo, principalmente em seu curso - Economia Doméstica.

Todos os dias, em suas idas e vindas da escola, passa pelo "Raios de Sol", e aos sábados, cedinho, está na feira adquirindo os alimentos frescos para o rancho natural, que já faz parte de sua vida e é a base de seus planos futuros.

Na escola, está sempre apressada, dividindo seu tempo com laboratórios de têxteis e crianças, não deixando de levar sempre a sua tabela de calorías, com a qual passa muitas noites em claro, encarando o drama de toda pica-couve: como fazer uma dieta equilibrada?

Alice é mineira de Tocantins; uma cidade pequena mas cheia de estórias diferentes e de figuras interessantes. Veio para Viçosa em 78 e agora, depois de 5 anos, vai-se embora, não se sabe para onde, mas deixa amigos e muitas saudades.

Endereço: Rua Padre Goulart, 155
Tocantins - MG.



MARIA ANGÉLICA COSTA DA SILVA
(Gegeca do Luiz)

Numa linda noite do dia 03/05/58 nascia, na famosa cidade de Rio Pomba, Angélica, que com seu primeiro chorinho trouxe grande alegria para seus familiares Maria de Lavrões Costa e Pedro Barbosa. Em sua cidade foi a garotinha elétrica de sempre, onde cursou o primário, ginásio e recebeu também o título de Contadora.

Em 1979, ingressou no curso de Economia Doméstica da UFV (Pica-couve) e logo se inscreveu no ASA (Agarre Seu Agrônomo) e o Luiz, ainda calouro, caiu nesta sem pensar. Depois de três anos de muita luta, conseguiu chegar ao noivado, deixando assim de ter o tradicional destino das Pica-couves: ficar solteiras. Angélica, conhecida por nativos por "Gegeca do Luiz", foi uma estudante exemplar, mas sempre soube aproveitar seu tempo, em todas as festas, forrões e até mesmo no futebol Feminino, participando do CA e dos Órgãos Colegiados da UFV. Durante todo o seu tempo de estudante, dentre muitas outras dúvidas, a que mais perturbou sua cabecinha foi saber exatamente quantos componentes tinha o "Quinteto Violado".

Angélica, você com seu jeito espontâneo, inquieto, sabia trazer-nos lábios sorridentes para todas as horas, com toda essa sua simpatia.

Você marcou presença com sua passagem pela UFV. Em todos os lugares - no refeitório, na biblioteca, no alojamento, nas festas - existirá sempre sua presença amiga, fazendo nascer saudades em todos aqueles que tiveram o prazer de conviver com você.

Endereço: Rua Major Olímpio, nº 62
Rio Pomba - MG.



NÁGILA MARIA FERREIRA LEITE
(Naná)

Para uma pessoa bonita, um bonito nome: Nágila (por favor não deixem de pronunciar o acento, ela vira uma fera...). Essa morena é filha do Sr. Nilo e D. Izabel. Nasceu dia 18 de março de 1957, em Vassouras, Estado do Rio. Morou anos em Paraíba do Sul e em algumas cidades daquele estado, colocando mel na boca de muita gente. Veio para Viçosa estudar e aqui encontrou toda a família de braços abertos e com muito carinho a lhe oferecer. No seu primeiro ano de Cursinho quase morreu de tanto estudar física, depois ia refrescar sua cabeça no "SEU PRETO" ou então no remotíssimo "BRASEIRO". Aprovada no vestibular para Ciências, em 1977, onde ficou 2 anos. Mas, abrindo os olhos a tempo, viu que as economistas domésticas estavam com tudo, e aí está ela. Pessoa sensata, de uma amizade invejável e de uma sensibilidade inatingível, deu forças pra muita gente que teve o privilégio de conviver com ela. Mas numa mesma proporção, baratinou outras tantas. Apesar de dedicada "Pica-couve", fazia sempre seus "tempinhos" para as visitas em outros departamentos: Floresta, Agronomia, Educação Física... "Éta UFV grande sô." Foi "Flor", "Morena", "Naná", "Cinderela" e continua à espera do seu Príncipe Encantado. Para quem não a conhece, um bom começo de papo é pedi-la para contar a história da arraia do rio Xingu... é emocionante. Se depois da formatura ela não for para Altamira acertar as contas com a arraia, você poderá encontrá-la na Praça Dr. Cristóvão, 45 - 36570 - Viçosa - MG.



REGINA CÉLIA PEREIRA DA SILVA
(Quem-quem, Orfélia)

Nascida em Cachoeiro no dia 8 de setembro de mil novecentos e antigamente, sob o signo de Virgem, é uma pessoa muito positiva e dinâmica. Veio para Viçosa em 1978 tentar a prova do Coluni e, para fazer suspense, só foi aprovada na reclassificação. Até então pensava em fazer Engenharia Civil. No final do ano mudou de idéia. Trocou a construção de casas por construção de cardápios e prestou vestibular para Nutrição, mas passou para Economia Doméstica. No ano seguinte prestou vestibular novamente para Nutrição e, mais uma vez, passou para Economia Doméstica. Com isso receberá em julho, com muito merecimento, dois diplomas de "Pica-couve". Ainda no Coluni começou a jogar Handbol pela UFV. Uma excelente jogadora, com muita garra, coragem e força. Aliás, a força era tanta que numa festa junina quase derrubou uma barraquinha com uma bola de meia. Nesta mesma época foi apelidada carinhosamente por seus amigos de "Quem-quem" e mais tarde, por todo o seu brilhantismo, ganhou um novo apelido: "Orfélia". Como qualquer "Pica-couve" que se preze, conseguiu um marido Agrônomo, como não poderia deixar de ser. Casou-se com Fernando em janeiro de 1982 e não negou a raça, é uma excelente dona-de-casa e, além disso, ainda dedica parte do seu tempo para a monitoria de vestuário e para sua boutique. A maior frustração da sua vida: não cantar no Coral da UFV.

Endereço: Rua Senador Vaz de Melo, 64/31
Viçosa - MG.



SILVANA ELIZABETH DE OLIVEIRA MÓL
(Gringa)

Silvana veio de Ubã para a UFV em 1979, como calourea de Economia Doméstica. Teve bom desempenho, por sua dedicação e paciência, aliás, com este curso cheio de paninhos, para recortar e até roupas para fazer, só sendo assim mesmo, e olhe que ainda fica um tanto irritada com isto, mas nem tudo isto fez dela uma pessoa menos sensata e equilibrada. É uma menina de astral altíssimo e, naturalmente, alguém descobriria todas estas qualidades. Isto aconteceu logo que chegou, quando conheceu Ricardo, um peruano, que pou-pou boa parte do seu tempo e com ele está de casamento marcado. Às vezes Silvana é "um pouquinho intransigente", pois gosta das coisas limpas e organizadas, por exemplo o quarto, o armário, seu álbum de paninhos, e se irrita com pessoas que fazem o serviço mal feito. Mas tudo isto a gente desculpa porque não é culpa dela, é devido ao seu signo: como canceriana faz jus ao signo, possuindo todas as características deste. Gosta muito também de tudo que diz respeito à homeopatia, não sabemos se isto é mais uma característica do seu signo. Apenas temos certeza de que Silvana se sairá muito bem em sua profissão, pois determinação e habilidade é o que não lhe faltam. Silvana, com seu jeito, nos ajuda a aprender a viver, ela é um barato, foi bom tê-la conhecido.

Endereço: Rua Dr. Fecas, 607 - El Dorado
36500 - Ubã - MG



SÔNIA MARIA FERREIRA CASCELLI

Soninha veio de Muriaé em 1979, com a intenção de ser uma Economista Doméstica. Logo começou a agitar seus estágios e suas viagens por aí! Nestes últimos tempos, temos visto a Soninha pelo "campus" da UFV; batalhando com sua mochila e sua cestinha de Iogurtes. De departamento em departamento vai deixando seu gostoso produto, natural e saudável, para que todos dele possam provar e dizer: quero mais!!! Agora, com o Diploma quase na mão deixa de departamento em departamento não 1 litro de iogurte, mas uma grande saudade de todos os professores e amigos que com ela conviveram e que vão continuar dizendo: Quero mais, Soninha!

Endereço: Rua Francisco Cascelli, 173 - Dornellas
Muriaé - MG.

TERESA RACHEL ALVES UBA

Era um belo dia 20 do mês de carnaval e lá vinha ela toda charmosa, com seu jeitinho de "exotismo indígena" e a sua loucura, aparecendo em "Minduras City" para uma longa jornada na família Alves Uba (Uba não). Menininha cativante, foi crescendo, crescendo, crescendo, até se transformar na "Welch" quando de sua vinda para Viçosa, onde no meio de todas as calou-ras do 244, Bernardes Filho, convivia com as alegrias, tristezas, na vidinha "pacata" daquela república. Apesar de ter nascido no mês do carnaval, suas brincadeiras eram sérias ao som de uma voz melancólica, o que fazia com que todos parassem para dizer: ai Welch! Agora nossa Welch nos diz "adeus gente", e parte para uma nova fase da sua vida, onde tentará ajudar essa tão falada "gente" com seu curso concluído, o de Economia Doméstica. Desejamos que você, Teresa, tenha o maior sucesso e que não se esqueça das amigas e companheiras de todas as horas, pois em nossa lembrança você sempre permanecerá.

Endereço: Av. Orlandino S. Andrade, 58
Mindura - MG - Fone: 208.

THAIS MARIA FREITAS SANTANA (Cute)

Com muita calma e tranquilidade, chegou ao mundo Thais, no dia 29/05/59, em Ituiutaba, MG, e depois foi para uma cidade histórica, Congonhas, MG, e não poderia deixar de fazer a sua história. Tudo começou em 1977, quando terminou o Curso Técnico em Economia Doméstica, em Barbacena; gostou tanto que veio para Viçosa continuar a carreira. Desde pequena era chamada por sua família de fujona, e aqui vivia fugindo das fofocas do grupo. Meiga, de uma tranquilidade invejável, Thais é a amiga que todos desejam ter. Em 27/12/80 deixou sua história parar, casou-se com um nativo em 12/07/82, e chegou a bonequinha do lar, a Lillian, que é uma criaturinha meiga e carinhosa como a mãe. Após a chegada do bebê, Thais andou pela UFV desfilando de motoca; agora, com as coisas mais tranquilas, anda pedalando pela vida... Thais gostou muito de ser Pica-couve, é o que parece a todos, pois nas aulas práticas punha a Lillian no colo e "lá vai ela" no meio de todos fazendo a maior festa. Pessoa de muito valor e que deixará muita saudade no seu grande círculo de amizade. Se você não a conhece, não perca tempo. Basta procurá-la no endereço: Rua Santa Luzia, 55-C.
Viçosa - MG.



LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA



AEA

BETSAIDA BORGES GIOTTO
(Paulista do Rabinho, Bêti, Furacãozinho, Co-
ruja, Tia)

Ex-marmiteira e assídua frequentadora dos dragualhantes Ônibus na Paulicéia Desvairada, a moça do Bradesco veio parar em Viçosa, no ano da "Anarquia" de 1980, em busca de uma Educação mais Física.

Aqui, inicialmente teve uma vida bastante agitada, já que ia constantemente a São Paulo (sa be Deus fazer o quê...).

Bem, com o tempo ela se acomodou e se tornou muito conhecida na UFV, primeiro pelo seu rabinho balançante e sua agilidade com muletas (chegou a nadar com gesso) e, segundo, andou conquistando corações, muitos corações... (seus alunos que o digam...). Ela, como sempre muito estudiosa, aplicada mas também muito distraída, e com seu jeito humano, conseguiu amizades since ras aqui em Viçosa.

Agora ela vai partir, trilhar os caminhos do desemprego, mas quem a conhece tem certeza de que com seu jeito, e a ajuda de Deus, ela será sem pre uma vitoriosa.

Endereço: Rua Condessa de S. Joaquim, 360
Aptº 92 - Bela Vista
01320 - São Paulo - SP
Fone.: 2294221

CARLOS AUGUSTO PORCARO
(TU, ZEZINHO, ROBÔ, BALEIA)

Nasci em Manhumirim aos 27/08/61, onde vivie concluí o 1º e 2º graus. Terminando o 3º ano do 2º grau com 17 anos, prestei vestibular para Educação Física, em Viçosa, em 1979, e fui aprovado. Chegando aqui, fui morar na pensão da Dona Aurora, onde residi até o dia da minha formatura. Com o meu ingresso na Universidade de começou uma nova etapa de minha vida. A medida que o tempo passava eu sentia que estava no curso certo e evoluía profissionalmente; minha personalidade de se formava, pois ainda era um adolescente quando aqui cheguei.

Hoje me considero um adulto, seguro e realizado em minha opção profissional, mas sei que muita coisa ainda acontecerá em minha vida pós-UFV.

Fui monitor de Voleibol, do Departamento de Educação Física, ministrando aulas durante dois anos para Universitários de outros cursos. Isso contribuiu para minha formação e ampliou meus círculos de amizades. Fui atleta da equipe principal de Voleibol da Universidade (LUVE) desde 1979, conhecendo muitas cidades em que jogávamos, e conquistando, durante esse período, alguns títulos a nível estadual. Minha preocupação quanto ao mercado de trabalho já não existe, pois imediatamente após concluir o curso começarei a trabalhar na "USIPA", em Ipatinga, onde serei Prof. de Voleibol. O local é ótimo e oferece todas as condições para a realização de um bom trabalho. Tudo agora dependerá de minha competência e espero corresponder às expectativas.

Endereço: Rua Namir Guimarães, 191
36970 - Manhumirim - MG

CARLOS CRISTÓVÃO DE OLIVEIRA

Em uma destas aberrações da natureza, ou erro de cálculo genético, surge a mais excêntrica figura do Estado do Rio de Janeiro, na cidade de Nova Friburgo, no dia 25 de julho de um lastimável mil novecentos e suspensório.

A horrenda figura - qualquer coisa semelhante ao ET - viveu a sua infância na cidade-natal, onde cursou, aos empurrões, o 1º e 2º graus.

Continuando a onda de notícias fúnebres, o nosso herói, Carlos Cristóvão de Oliveira, após intensa meditação em sua sala de reflexão, resolve cursar Educação Física em Viçosa (pobre Educação Física!!!).

De sua terra, traz alguns antigos hábitos, tais como:

- Continua sofrendo pelo Botafogo.
- Continua como telespectador assíduo do programa "O Povo na TV, bem como o programa do maior químico do Brasil, o famoso Sílvio Santos.
- Como bom carioca, acrescenta sempre um ou mais S às palavras. Ex: passsstel, portuguêsssssssss.

E o nosso "Calino" amigo adquire vários cognomes: "Vota a Calma", Cachorro Zangado, Cri-Cri - Bonicão e outros...

E agora, em 1983, o Cachorro Zangado prepara-se para um brilhante futuro como professor de Educação Física, sem qualquer fobia ao álcool.

Endereço: Rua Teresópolis, Conjunto Bom Pastor,
B1.10/Aptº 403
28600 - Nova Friburgo - RJ



CIRDÁLIA DAS MERCÊS ALMEIDA
(Sandy)

Um coração de ouro, uma pessoa de sensibilidade sem igual só poderia caber à Cirdália, filha do Sr. Moacyr e da Ordália, vinda das Diamantinas de MG. Cirdália é uma pessoa bonita e com um sorriso sem igual (pois vem de uma família repleta de dentistas).

Veio para Viçosa fazer Educação Física e aprontou demais na escola e na cidade. Rainha das paixões e das lágrimas pelos problemas da vida...

Sandy, como é chamada pelos amigos, se fosse candidata a qualquer cargo, ganharia à toa, pois é a pessoa mais conhecida da U.F.V.

Em suas paixões percorreu quase todo o País, como: Brasília, Barbacena, Diamantina, BH, Pernambuco e muitos lugares mais. O Brasil é pequeno para esta grande pessoa.

Sandy vai deixar saudades, pois sua presença trás a todos muita paz e alegria.

Logo após a formatura, pretende montar uma academia de ginástica e colocar as moças e rapazes de Diamantina em plena forma.

Sandy poderá ser encontrada na Rua Macau de Baixo, 413 - Fone.: 9311630 - Diamantina - MG.



CREUZA DE PAULA REIS

Na cidadezinha de Engenheiro Caldas, nasceu Creuza, rapinha do tacho um pouco queimada. Ainda pequenina, mudou-se para D. Cavati, onde, com seu jeitinho de criança sapeca, demonstrava desde cedo o gênio forte que tinha.

Durante algum tempo lecionou para crianças lá em D. Cavati mesmo, quando montou uma fanfarra, e como não poderia deixar de ser, era ela a líder.

Em 1980, veio para Viçosa fazer Educação Física, que sempre foi o curso de seus sonhos. Conquistou a todos, graças a sua descontração e simpatia.

No alojamento, durante as novelas era ela a palpiteira mais engraçada de todas.

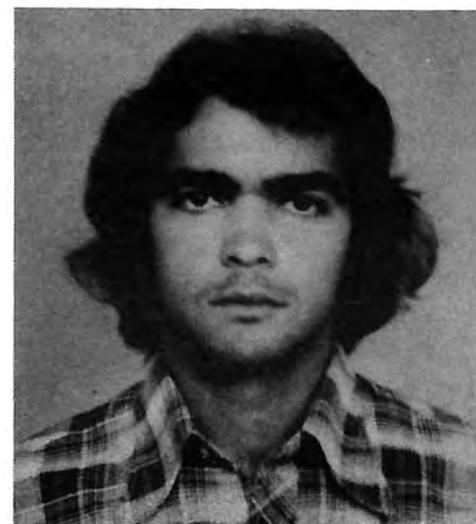
A dedicação ao esporte fez com que mudasse alguns hábitos de sua vida: deixou de fumar, aderiu ao chá e ao pão integral. Só não abandonou o alterocopismo, seu esporte predileto.

Não podemos esquecer de que ela já foi também muito chegada à capoeira, e até estraçalhou o coração de um dos mais destacados capoeirista.

Neste último período, ela assumiu o papel de formanda, esquecendo de que ainda é estudante, e quase ficava com a gente mais um semestre.

O tempo passou muito depressa, tão depressa que lá se vai indo a nossa alegre Nequinha, deixando muitas saudades.

Endereço: Av. Washington Luiz, 360
35148 - D. Cavati - MG



GERALDO COSTA OLIVEIRA

Natural de Pains, a maior reserva calcária do Brasil, chegou, a Viçosa, o Geraldo, careca e mudo. Seu cabelo cresceu, mas caiu de novo, e sua nudez foi diminuindo até que se tornou um dos grandes pela-sacos do 38.

É muito discreto e distinto, tão discreto que até os porres são imperceptíveis, só não pode tomar a "Natasha" que se dá mal, também vê se te manca, né Jacaré, mais de um litro pega mal, né?

Para os íntimos: Godzilan, e Godzoca é a sua "noiva", e já fez um ano de namoro, só não explica os casos de Coimbra do Gilberto Melo. Dizem as mas línguas que ele deu muita assistência às suas alunas.

Na Educação Física é o rei das quadras rachadas e das piscinas vazias, e é o bom nas trombadas nos postes.

Ouçam agora o fato mais pitoresco que aconteceu com o baixinho de cabelos ondulados: no dia do aniversário de sua namorada comeu um fruto de cutieira e foi o maior piriri que o 38 já viu. Não teve condições de ficar na festa, e só com muito custo conseguiu levar o buquê de rosas à namorada.

Nas últimas notícias vindas diretamente do "Povo do Xingu" de Altamira, falam que dormiu o mês inteiro encostado nos muros da beira do Xingu. Cai n'água ca pivara!

Endereço: Rua João Batista Veloso, 861
Pains - MG



MARIA DO CARMO LIMA VIANA
(Du)

Terceira da série de uma família que se instalou aqui desde 1977, Du chegou em 80, calouríssima, apavorada com os livros de BIO 120, mas inteiramente à vontade com as quadras e pistas, que sempre participaram ativamente de sua vida. Na natação Du muito teve de se empenhar, pois de peixe esta não tinha nada. Mas, como não negava a raça VIANA, conseguiu superar o obstáculo.

Menina sempre muito recatada, não era lã de partição par das gandaias que a cidade proporcionava. Havia raríssimas exceções que a faziam desgrudar dos livros para participar dos churrascos da "panela", onde se embebedava com litros de coca-cola e curtia grandes ressacas.

Poucas vezes vista nas ruas, mas sempre muito notada (nossa, como!) andava arrebatando coraçõezinhos despreparados.

Um amor oriental, outro arrebatador e irresponsável (que por uns tempos afetou profundamente o sistema de vida da jovem). Agora tudo parece estável. Um amor com fundo de garantia, com a graça de Deus, poderá levar nossa formanda ao véu e grinalda....

De tão caxiona, a mais CDF das CDFs da turma de 80, já garantiu seu empreguinho, e nós que pensávamos poder, pelo menos neste último semestre, curtir mais sua presença, não conseguimos, pois pouco tempo foi dividido com o trabalho em Ponte Nova, o fim dos estudos no Departamento e o namoradinho.

Apesar de tudo sabemos que ela não vai nos abandonar, pois o coração permanecerá aqui por uns bons dois anos.

Vamos ficar aqui esperando visitas.

Endereço: Fazenda Cachoeira da Providência
Pedra do Anta - MG



MARIA DOS ANJOS F. DA COSTA

Eis que em 10 de janeiro de 1958, portanto capricorniana, nasce Maria dos Anjos em um afastado local das Minas Gerais.

Mudou-se para Ubã posteriormente e, por medo de morrer afogada em alguma enchente, decidiu-se dedicar à natação.

Tornou-se viçosense de coração quando estreou no curso de Educação Física, em 1979. Daí em diante foi galgando os píncaros da glória, tornando-se uma "Campeã quase Olímpica".

Apesar de tal título, "Campeã quase Olímpica", a sua maior conquista se deu no campo amoroso, onde, com toda sua destreza e agilidade, conquistou a sua medalha de ouro.

Estudiosa e dedicada desde a sua estréia como caloureira, não era raro levantar de madrugada para se empenhar nos estudos. Manteve tais características até o final da sua jornada pela UFV.

É uma garota que sempre anda "na linha", exceto quando resolve assaltar os pomares da UFV.

Uma boa amiga, sempre prestes a ensinar qualquer modalidade de esportes, nos quais é perita.

Vai deixar muitas amizades e saudades, e fica seu endereço para possíveis contatos.

Endereço: Rua José Davi - 50 - Bairro Eldorado
36500 - Ubã - MG
Fone.: 5321840

MARTIN MUCCI DANIEL

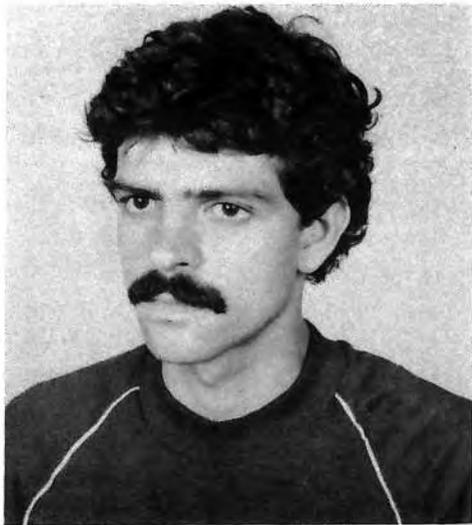
No funesto dia 21, do tenebroso mês de fevereiro, em suas 16:30 horas mais negras do século, surge (já que nascer tem outra concepção), não se sabe de onde, a mais nova versão em raiz cúbica, precisamente 1,5 m do corcunda de Notre Dame, à qual deram nome científico de Martin Mucci Daniel.

Essa coisa pontenovenosamente nascida inicia sua vida acadêmica nativisticamente (em Ponte Nova) e, posteriormente, abandona a "Roça" para concluir o 2º grau em Belo Horizonte. Após isso, o baixinho põe o seu cérebro de ameba para funcionar, vindo, como consequência, estudar em Viçosa, para infelicidade de ambos.

E um terceiro elemento infeliz se apresenta. O curso de Educação Física (Pobre curso !!).

Calouro de 1979, forma-se em 1983, ainda calouro, cognonimado "baineca" (mistura de baixinho com careca), para ser mais um mal remunerado de sempregado professor de Educação Física do Brasil.

Endereço: Rua Anselmo Vasconcelos, 50
Guarapiranga
35430 - Ponte Nova - MG



PEDRO DE ALCÂNTARA GOMES OLIVEIRA

No mais nefasto dia seis de novembro da história humana dos anos sessenta, surge, em Juiz de Fora, uma desencantadora e excêntrica figura, a que acolheram com o nome científico de Pedro de Alcântara. O recém-nascido "carioquinha do brejo", que de rei só tinha o nome, mudou-se logo para Coronel Fabriciano, onde concluiu o 1º e o 2º graus, sabe-se lá a que custo.

Sempre afeito às idéias infelizes, o jovem, apesar de coçador, quando passeava em Viçosa se encantou com a UFV e até passou no Vestibular, em 1979.

Ainda como calouro, alcançou fama nos meios com os nomes: "Bigode, Magrelo", Magnata, Ermitão, Prefeito de Nova Viçosa", Piter e Pedrão".

Como é um fiel coçador, seu curso não poderia ser outro, é só Educação Física. E com seu físico desprivilegiado, desenvolveu-se ao que vemos hoje, nada.

Se já conquistava as cocotas de Fabriciano, hoje, com seu físico inconfundível, julga-se irresistível a todas as nativas viçosenses, transformando-se num rapaz metido a gostoso.

Magrelo "Magrelo" com toda pompa de "Magnata" entrará em seu Fiat metálico e partirá deixando sempre a recordação do "Bigode", e com a experiência como "Ermitão" aplicará seus conhecimentos no ramo profissional, demonstrando quem é o verdadeiro "Pedrão".



RIGOBERTO HERNÁNDEZ RODRIGUES

Certa vez um "Muchacho muy bueno" teve a idéia de estudar no Brasil, e para sua "Felicidade" veio parar em Viçosa.

Depois de "el Permisso" do embaixador, o gringo de El Salvador arrumou a sua mala e juntou-se ao "Pessoalzinho da Educação Física.

Em seu primeiro ano, num período de adaptação, o nosso herói, sem dominar ainda muito bem o idioma da terra, passou por maus pedaços, falando o portunhol (mistura de português com espanhol).

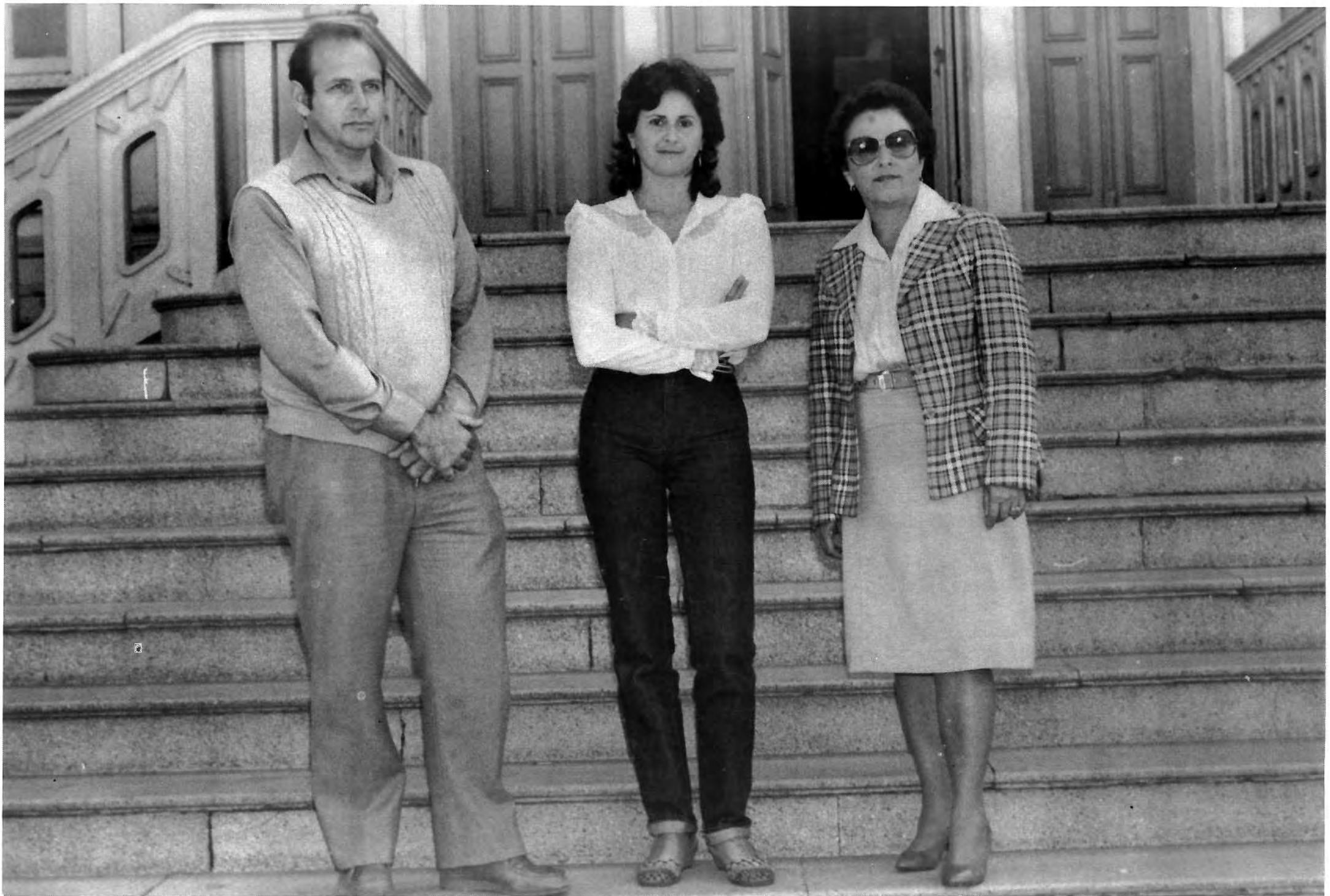
Apegou-se tanto ao idioma português que fez Let 100, repeteco, repeteco, repeteco ...

Aqui fez muitas amizades: preta, branca e coloridas.

Chegou aqui falando que não bebia da nossa cachaça, hoje come.

Já entrou no ritmo "preguiçoso do brasileiro", por isso achamos que ele vai se dar bem !!!

Endereço: Santa Cruz Analquito - Deptº Cuscatlan
El Salvador - América Central



LICENCIADAS EM LETRAS



ELIANA MARIA RENNA VALENTE
(Inhana)

Para surpresa dos pais Nelson Renna e Francisca Ladeira de Oliveira, chegou num belo dia de setembro, dia 18, a robusta, levadíssima e caçulinha Eliana ou "Inhana". Sua terra-natal: Paula Cândido ou "Barroso", onde passou e ainda passa sua vida, só que atualmente dividida em suas noites com o PVA-UFV. Em Paula Cândido, fez o 1º e 2º Graus. Um tanto quanto comportada, lançou seu feitiço sobre o jovem Fernando Antônio, vulgo "Mimim", e acabaram juntando os trapinhos...

E desse enlace nasceram Davi e Thiago, dois lindos garotos. Hoje Eliana conclui o Curso de Pedagogia e muito feliz, pois conclui-o com grande êxito. Eliana, o abraço carinhoso de toda turma, já contando com a sua presença na próxima Festa dos 5 Anos.

Endereço: Rua Monsenhor Lisboa, 201
Paula Cândido - MG - Fone: 18 ou 13



GLÓRIA SOARES CAIAFA
(Tia Glória - Pichochô)

Nasceu no "TEXAS CITY", no dia 16 de junho de mil novecentos e cinquenta e uns, mais um dos muitos elementos da família Soares Caiafa, que foi batizada com o nome de Glória e, mais tarde, pelas suas colegas de turma na UFV, com o adjetivo acrescentado de "Tia Glória". Da sua infância não se precisa falar muito, pois sempre foi muito sapeca. Suas peraltices continuaram pela vida a fora. Tornou-se conhecida como a maior paqueradeira da UFV, tendo constituído uma de suas fortes conquistas o grande galã: Prof. Jacinto - neste período o telefone do PVA e os ouvidos do Nelson sofriam com o seu falatório. Aliás, Tia Glória economizou bastante "money" com passagens de ônibus, pois o apaixonado professor a levava todos os dias de caroninha (e que carona!). Também não se pode deixar de falar sobre um certo gaúcho - correndo para um encontro, Tia Glória escorregou e levou um baíta de um tombo e acabou dando lucro para a Mundial, gastando em roupa (a outra rasgou) aquilo que tinha economizado de passagem. Atualmente anda mais quieta, dando aulas de Educação Física em Teixeiras e estudando muito para receber o seu diploma de Pedagogia com louvor. É isso aí, Tia Glória, foi muito bom a gente ter conhecido você. Vá em frente e, quando arranjar nova conquista, avise, ok?!...

Endereço: Rua João Antônio Medina, 120
Teixeiras - MG



MARIA AUXILIADORA DE MATTOS LOPES
(Dorinha)

Dorinha faz questão de seu apelido. Nasceu em Viçosa, é filha de Jorge Caetano de Mattos e de Maria José de Mattos. Tem 8 irmãos. Começou seus estudos na Fazenda São João, onde foi criada. Depois mudou-se para Juiz de Fora, estudando no Instituto Santos Anjos e no Colégio Nossa Senhora do Carmo. Foi transferida para o Colégio Santa Marcelina, em Muriaé, onde tirou o ginásio (internato). Formou-se professora de 1º Grau na E.E. de Ervália. Casou-se com Luiz Gonzaga Lopes a 27 de setembro de 1969, passando a residir no endereço citado. Tem três filhos: Maria Cristina, Ana Maria e Luís Henrique. Trabalhou na E.E. de Casca de 1965 a 1967. Em 1968, foi nomeada para a E.E. Monsenhor Rodolfo, onde foi regente de classe e eventual. Atualmente está à disposição do MOBREAL como Supervisora Global do município. Fez vestibular em 1979, na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ubá, escolhendo o curso de Pedagogia. Foi transferida para a UFV em 1980, fazendo opção para a Supervisão Escolar. Gosta de estudar, viajar, pintar e bordar. Perdeu a matrícula no 2º semestre de 1982, já formando. Aguarda ansiosa uma vaga como Supervisora Escolar e deseja aposentar-se no cargo tão almejado já que completa 18 anos de magistério neste ano de 1983.

Endereço: Rua Américo Taveira, 103
36555 - Ervália - MG
Tel.: 1106



MARIA DAS GRAÇAS CORREA MARTINS

Maria das Graças Corrêa Martins tem 35 anos, é casada com José Nelson e mãe de Antônio Carlos, Edwiges, Rosane e Leandro. É filha de Maria Hilda Corrêa Valente e Antônio Lopes Valente. É de Canaã. De lá vinha todos os dias para Viçosa, enfrentando o sol, a chuva e os buracos da rodovia Canaã-Viçosa, no velho e desconfortável "Ciferal 68". Foi um período inesquecível, que merece constar neste álbum de biografias, ao lado de sua fotografia, porque faz parte da sua Vitória.

Endereço: Canaã - MG.



MARIA DE LOURDES ALMEIDA MOREIRA
(Lau, Maria de Lau, Laudelina Lelis)

Nascia em "New Bridge" no dia 21 de janeiro, há vinte e um anos, Maria de Lourdes ou Maria de Lau ou Lau. Sem direito de opção, fez todos os seus estudos na Escola Nossa Sr. Auxiliadora. Datam, ainda, dessa época, as noites memoráveis nos botecos da vida, coisa esta que ela resolveu aprimorar mais a partir do momento em que veio fazer o vestibular da UFV - 1980, pois descobriu que na cidade universitária existem mais garrafas de cerveja que livros, apesar de adorá-los.

Ufa, colega, se alguém pensa que estudar é cansativo e chato, convide-o a fazer esta mesma viagem: Ponte Nova/Viçosa e Viçosa/Ponte Nova, que você tem feito durante estes quatro longos anos, brigando na Kombi para ver quem tinha direito de assentar e falar mais alto - brigando na estrada pelo direito à carona diária. Dizem que estudante é caroneiro, mas caroneiro de todo dia só mesmo você e esta sua turma maluca. Pois é, Laudelina, você venceu e sua vitória é motivo de alegria para todos nós, que curtimos muitíssimo você. Felicidades.

Endereço: Av. Dr. Otávio Soares, 438
Palmeiras - Ponte Nova - MG
Fone: 881-2782



MARIA DO ROSÁRIO DA SILVA OLIVEIRA
(Rosarinha e Záteta II)

Aos 23 dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e alguma coisa, nasceu na cidade de "Puerto Firme", a garotinha ROSARINHA, 2ª filha do casal Mesias Quintão de Oliveira e Geralda C. S. Oliveira. Já nos seus primeiros dias de "ruptura ventral" começou a demonstrar sua levadice, dando um trabalhão aos jovens pais. Lá por Puerto Firme mesmo fez o curso primário e o ginásial. Não se contentando muito com a cidade interiorana, quis conhecer a capital e veio estudar em Viçosa. Iniciou o 2º grau no "Raul de Leonni" onde se ministrava o curso de Auxiliar de Laboratório de Análises Químicas - temendo provocar uma explosão ou inventar uma bomba superior à atômica, desistiu e foi ser normalista no Colégio Normal, onde aprendeu boas maneiras com as "Carmelitas". Regressou a Porto Firme, onde trabalha, mas sentindo saudades de Viçosa resolveu se dividir e iniciar em 1980 o Curso de Pedagogia da UFV, que hoje conclui. Transformou-se neste período em uma grande motorista - do famoso "mamão" - em certa parte do ano come barro, em outra cospe tijolo - convém ressaltar que já dirigiu até trator. Fica aqui o nosso abraço carinhoso e amigo à colega Rosarinha ou Záteta II.

Endereço: Rua Coração de Jesus, 292
36576 - Porto Firme - MG



MARIA DO ROSÁRIO SALGADO
(Zainha, Záteta I, Cuca, Zã, Zaia)

Surpreendendo D^a Maria José e o Sr. Francisco, desde a 1.^a palmada - à qual correspondeu cantando, no lugar do tradicional choro, chegou, no dia 1.^o de outubro, mais um elemento do coral SALGADO'S: Thium Bin tim. Dotada de boca e dentes que adoram se abrir num sorriso, ela é Záteta I, a Cuca, a Zainha (nossa colega) e Maria do Rosário (perante a lei). Embora só agora esteja terminando a Pedagogia, já defendeu sua tese de doutorado em Psicologia: "A cerveja, o violão e o boteco da vida do estudante ufeviano". E suas pesquisas de campo foram as mais concorridas (que o diga o saudoso GERO'S BAR). Durante as aulas é fã de um cafezinho, e por isso tem seus agentes em todos os lugares do PVA e, por sua nobreza de alma (só vendo!!!) sempre nos faz acompanhá-la (que o diga o Sr. Jaime, Nelson,...) - haja café!... Não podemos deixar de dizer que o cansaço e a monotonia das últimas aulas eram sempre esquecidos com as suas peraltices, e o professor nunca descobriu quem fez a piada. A você, Zainha, o nosso abraço carinhoso, esperando que você continue sempre distribuindo sorrisos e alegria, contagiando a outros tantos, como a todos nós, que convivemos com você. Felicidades!...

Endereço: Rua Álvaro Gouveia, 455/301
36570 - Viçosa - MG

MARILU AMARAL CORASPE

Pelos idos de 1979 chega para o nosso convívio a "Tcho-Tchoiense" de sotaque abaianado, a Marilu.

Muito espertinha conseguiu conciliar bem o tempo e levar os trabalhos e provas que apavoraram-na tanto e os Forrões do DCE, que no final das contas lhe renderam um namorado importado diretamente da Venezuela.

Logo veio o casamento, e de dote ela ganhou uma bicicleta que a acompanha até hoje, junto ao seu filhinho Manuelito.

Daí por diante teve que se aperfeiçoar na habilidade de conciliação do tempo. Afinal era mãe, esposa, e estudante da UFV, mas como ela sempre diz "Mole prá nós".

Agora estamos perdendo essa amiga que encerra sua carreira estudantil na UFV. Perdendo mesmo, porque ela já está de malas prontas rumo à Venezuela e diz que volta quando a inflação acabar...

Endereço: Bloque 9, Apt^o 9-B - La Rinconada -
Coche
Caracas - Venezuela
Telef. (02) 681 - 5262

PAULINA SANT'ANA DE MATOS

Paulina nasceu em Ervália. É filha de Francisco Gomes Sant'Ana e Anita Guimarães Sant'Ana. Tem 12 irmãos.

Iniciou seus estudos na E.E. Monsenhor Rodolfo e formou-se Professora de 1.^o Grau na E.E. de Ervália. Casou-se com Jorge Caetano de Mattos Junior em 16.04.61, tem 8 filhos: Jorge, Francisco, Anita Maria, André Luiz, Paulina Maria, Lísia Maria, Victor José e José Antônio.

Trabalha na E.E. de Casca, Fazenda São João, Município de Ervália, desde 1965. Foi nomeada Professora de 1.^o Grau através de Concurso Público em 1968, atualmente é coordenadora da Mesma Escola.

Fez vestibular na Faculdade de Ciências e Letras de Ubá em 1979, escolhendo o Curso de Pedagogia. Foi transferida para a UFV, fazendo opção para Supervisão Escolar.

Paulina é calma, paciente, gosta de cuidar principalmente da casa e da família. Tem 18 anos de trabalho e espera trabalhar ainda por muitos anos no cargo ao qual está se diplomando.

Endereço: Américo Taveira n^o 119
Ervália - MG.



MÉDICOS VETERINÁRIOS



ELSON ANTÔNIO RODRIGUES
(Foguinho)

É mineiro de Claraval, nascido lá pelos fins dos anos 50. Lá iniciou seus estudos cursando o primário. Concluiu o Ginásio e o Colégio em Franca (SP). Um belo dia, descobriu que queria ser veterinário. Em 1978, surgiu na UFV um estranho ser chamado "Foguinho". Com o passar do tempo, Foguinho ficou conhecido nas Rodas. Estudante dedicado, bom companheiro, CDF e marreteiro, assim captou nossa amizade. Nas suas andanças por Viçosa e adjacências (quebradas) também fez suas amizades. Bastante chegado às noitadas de Boemia e também não era exigente, contentando-se com coisas bastante modestas, tão modestas que não precisa citá-las. Mas também havia o lado do rapaz responsável, exigente consigo mesmo, acumulando assim valiosos conhecimentos em clínica e principalmente obstetrícia e adorava as coisas belas de Viçosa. Deixará esta escola e separará de sua turma de Veterinária de julho, e não só levará, como também deixará saudades em todos aqueles com quem conviveu neste período de coação.

Endereço: Rua Sacramento, nº 620
14100 - Franca - SP



FERNANDO QUEIROZ DE ALMEIDA

Por uma anomalia qualquer da natureza, eis que surge em Mangaratiba-RJ, a 6/11/59, Fernando Queiroz de Almeida, nosso vulgo "Fritz" ou "km". Apaixonado pela vida animal, ingressa no ano de 1978, no Curso de Medicina Veterinária, na Rural do Rio de Janeiro. Já em 1979 aparece em Viçosa, provavelmente fugido de algo (ou alguém), onde deu seqüência à aquisição de seus exímios conhecimentos na área. Mancebo dedicado, traçava as matérias com a maior facilidade, sempre com uma visão crítica o que, aliás, sempre lhe foi peculiar. Um tanto quanto cansado do marasmo da simples vida acadêmica, resolve ingressar nos amplos e calorosos braços da política, e em 82 foi empossado vice-presidente do DCE onde, sempre com a mesma dedicação, prestou os mais variados trabalhos à Instituição. De muitas e boas amizades, sempre gozando de sua costumeira franqueza, é uma pessoa com quem se pode levar um bom e proveitoso papo, a qualquer hora ou lugar (inclusive praças e botecos às altas da noite). Com seu voraz apetite, não podia participar da cirurgia de uma "galinácea", pois sempre após o "ocasional" falecimento da mesma, esta era discretamente levada para posteriores observações (o estranho é que convidava todo mundo para uma suculenta canja em sua casa). Entusiasmado com as perspectivas da profissão, uniu-se a uma Zootecnista, com quem elabora os mais variados programas de melhoramento genético, motivo pelo qual anda um pouco sumido das rodas de cachaça e um tanto quanto mais sério. Figura de muitas e boas idéias, promete muito ("se os "home" deixar"). Quem estiver a fim de matar a saudade, ou pegar uma praia, seu endereço mais fixo é:

ENDEREÇO: Rua XV de Novembro
23880 - Mangaratiba - RJ

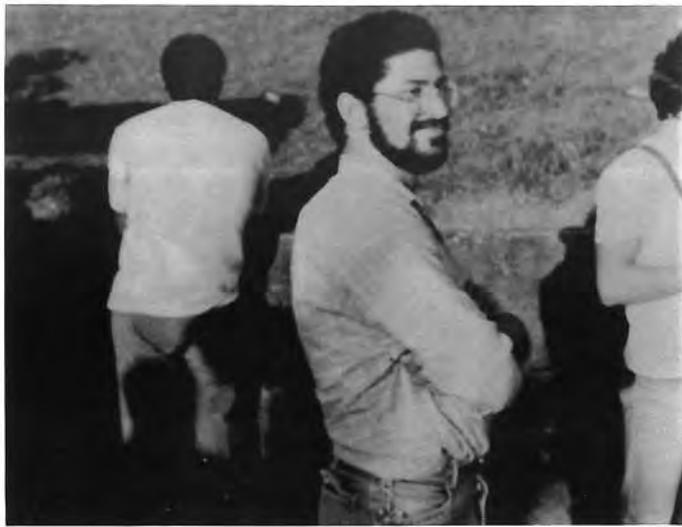


AEA

JERÔNIMO ALVES DA COSTA
(Sid)

Veio de São Luiz de Montes Belos (GO) e chegou junto com a primeira turma de Medicina Veterinária em 1977. Na época, tinha uma vasta cabeleira e uns gestos de cabra macho, o que lhe valeu o apelido de "Sidney Magal, talvez devido a grande semelhança com o referido artista. Aos poucos esse apelido foi sendo reduzido e hoje é apenas "SID", conhecido por nós principalmente pelas suas noitadas de boemia. Quando se ouvia uma música sertaneja noite adentro, não se tinha dúvidas, era o SID. Em janeiro de 1982 encontrou a pessoa ideal para sua companhia. Casou-se com a Marta. E com o cabresto desde então foi preciso mudar de vida. Mas não podemos esquecer certas frases suas que revelam em nossa lembrança uma história: - sou aquele de minutos atrás. - Eis que vejo uma rosa na janela - Noites frias de Teixeiras. Por tudo o que aqui viveu, acreditamos que não só levará como também deixará saudades e boas recordações dos tempos da UFV. A turma da república "Maloca Querida" deseja-lhe todo o sucesso como profissional, esposo (da Marta) e pai (do Antoninho).

Endereço: Av. Hermógenes Coelho, 601
S. Luiz de Montes Belos - GO
CEP - 76500



47A

JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA FILHO
(Baiano, Joaquim Baiano, Jaboticaba)

Esse rapaz, ao chegar nesta Escola naqueles idos de 1978, foi como um pássaro ao sair da gaiola; isto porque, como um baiano que se prese, antes de vir para Viçosa, primeiro passou por São Paulo, onde aprendeu fazer Vestibular, e penetrou neste Campus. E assim, juntando-se a um bando de calouros no dia do famoso baile dos mesmos, achavam que não deveriam pagar a entrada, dizendo que a festa era uma homenagem a eles (vejam só que calouros abusados). Foi um boicote geral, despontando este rapaz como líder e promovendo, no mês seguinte, um segundo baile, ou "Baile do Calouro II Versão". Indo além, formaram uma diretoria para seu clube o Redassão" tendo-o como 1º e último presidente. Alguns colegas o chamavam de "Ditador", porém ele ao se defender dizia que aquilo era um P.... de.... M.... e que ninguém o quis substituir. Durante sua vida estudantil, levou-a com olhos abertos aos diversos acontecimentos da UFV. Ainda calouro resolveu ser professor de Literatura num Cursinho Pré-Vestibular do DCE (Curso Metro), onde passou o maior aperto de sua vida naquela primeira semana. Depois dizem que melhorou muito, até gostavam dele como mestre, porém, seu futuro foi curto, o curso pediu concordata no final do ano. Joaquim Baiano também gostava de uma boemia, as mãs-línguas dizem que era chegado às meninhas dos 25 anos até os 40 anos, onde sua maior área de ação era na cabana RODAS;

Endereço: Praça Leonel Lopes - Nº 03
44800 - Umbuzeiro - Mundo Novo - BA

JÚLIO CÉSAR COSTA CAIADO

Ninguém sabia porque motivo andava o Sr. Aldevi Morais Caiado tão chateado naquele tempo, logo depois do nascimento do seu terceiro filho. Dona Alda Costa Caiado, mãe do fedelho, demorou mas enfim descobriu o porquê daquela tristeza; é que andaram falando na Região que o moleque era a cara do pai. Ora, isto era ofender demais, pois o fedelho era mais feio que "Processo em Andamento". Seu nome ficou sendo Júlio César Costa Caiado, e o evento se deu a vinte e um anos atrás, em Jerônimo Monteiro (Jerônimo para os íntimos). Espírito Santo. Em 1979, ingressou-se na UFV no Curso de Medicina Veterinária e, devido às afinidades mil, teve uma grande queda para as meninas da Nutrição onde, por duas vezes consecutivas, teve séries pretensões de casório, com dois belos exemplares da área. Mas, devido à crise energética, sua febre baixou e o casório pifou. Foi monitor de Biologia Geral durante três anos, onde tinha uma preocupação toda especial com as calouras, preocupação esta que o levava a ser encontrado várias vezes em assistências "Extraclasse", nos arredores do alojamento feminino. E agora, se alguém precisar dos cuidados de um bom Médico Veterinário, é só procurá-lo em Espírito Santo.

Endereço: Rua Dr. José Farah, 490
Jerônimo Monteiro - ES

LUCIANO TORRES LAGE
(Bola ou Bolinha)

Luciano Torres Lages, também conhecido por "BOLA OU BOLINHA", nasceu em Itabira-MG, terra do poeta Drummond, aos 4 de julho de 1960, sendo o terceiro de uma família de cinco filhos. Desde criança manifestou interesse e carinho pelos animais, tanto que seu brinquedo predileto foi um gatinho de borracha. Manteve esse interesse e optou pelo Curso de Veterinária. Veio para Viçosa em 1977 para fazer o terceiro ano do 2º Grau no Colégio Universitário e entrou para a graduação no ano seguinte. Passados seis anos, está finalmente atingindo sua meta. Daqui para frente, resta aguardar as chances que virão para a sua realização profissional.

Endereço: Rua Trajano Procópio, 24
Itabira - MG



LUIS ANTÔNIO TOSETTI LEAL
(Lulu)

Sob o signo de Gêmeos, explode para o mundo o Mages-toso Lulu.
Embrenhou-se no Curso de Veterinária em 1978, no qual ruminou dissabores durante todos estes anos.
Não muito dado ao sedentarismo, rodou do pau-de-arara à Papa João XXIII, passando por todas as ruas pos-síveis e impossíveis. Metropolitano, oriundo de Juiz de Fora (a 1 hora do Rio), nunca curtiu muito a vida provinciana da "Perereca".
Portador de caráter e opinião fortes, nunca deixou-se hipnotizar pela filosofia alfa, preferindo abalar o coração de calouros durante suas horas vagas, à ven-da de pães de queijo na porta do PVA.
Por instantes de vacilação, tornou-se simpaticante na MNU, sendo esta fase efêmera e incompreendida.
Lulu brilhou durante toda a sua estada nesta cidade, que não tem luar", tendo uma única mancha em seu cur-rículo em razão de um infeliz relacionamento com um racha de marginalizada e marginalizadora classe nati-va.
Para felicidade própria e infelicidade de muitos, não chegará a ser consagrado como "Patrimônio da UFV".
Luis partirá de Viçosa carregando sua coroa de louros e muitas felicidades.

Endereço: Rua Irmão Martinho, 225 - Bairro
Juiz de Fora - MG



MARÍLIA MILAGRES SILVA ARAUJO

Desde os idos do paleolítico, Viçosa conta com a presença marcante desta nossa amiga. Em 1977, cursou o Coluni, dele saiu direto para o Curso de Veterinária, aperfeiçoando-se no jogo de bu-raco e paciência, por todo o primeiro ano.
Durante seus primeiros anos ufevianos agarrou-se com Santo Antônio, mas não obteve resulta-dos satisfatórios.
Atualmente, encontra-se fazendo "Linha Interna cional". Enquanto aguarda o referido "Machão latino", ela devora incansavelmente Sabrinas, Júlias e Biancas.
Em recente cerimônia solene presidida por Jaca-rê, recebeu a famosa plaquinha "Patrimônio da UFV", da qual faz Jus.
Marília dedicará o Título recebido à Titia Amé- lia, que tantos sacrifícios fez para que ela atingisse o apogeu.
Para os interessados (preferivelmente louros e com mestrado) Marília se encontrará na:

Endereço: Praça São Sebastião, 143
36460 - Senhora de Oliveira - MG
Obs.: Pede-se foto na primeira carta



RAUL LEÔNCIO LACERDA MAGALHÃES
(Camelo)

Proveio de uma terra boa e fértil do interior agreste de MG.
Chegou a Viçosa por volta de 1972 com seu jeito muito particular: estourado de tudo. Encon-trou aqui uma domadora muito mais estourada que, com sua força e seus olhos, deu canseira no Bichinho, Mas foi tanta...
Conseguiu passar no vestibular depois de mui-ta labuta, e logo foi se destacando entre os cabeças que mais criavam encrencas, tanto den-tro das aulas como no seu Departamento. É fa-moso pelas suas idéias.
Nas noites misteriosas de Viçosa só saía acom-panhado, e mais tarde era apanhado fazendo de-claração de amor para os postes. Quando não es-tivesse agarrado a eles.
Despedindo, desejamos muitas felicidades a você Camelo, e nos convide para o seu casamento.

Endereço: Praça Leônicio de Oliveira, 71
36960 - Pocrane - MG



RICARDO ANTÔNIO RAGO VALIM
(Barba, Valinho, Profeta, Risadinha)

O famoso Risadinha entrou para a UFV, Zootecnia, em 77, passando, em 79, para Veterinária. Com sua perspicácia entrou na UFV com o propósito de ser grande. Foi Presidente do "Clube Inflação", 78-79, depois Diretor Promocional da COOPASUL, Vice-Coodenador da "Seicho-no-ei", Diretor do DECA-DCE e Diretor de Produções Artísticas da TRIARTE, promovendo, em Viçosa, vários entretenimentos de alto gabarito. Como Professor do Prê-vestibular, constringia as alunas mais íntimas.

Nas promoções, nos momentos de maior empolgação, dizia na Rádio Local frases que ficaram marcadas - "Quem não foi se arrependeu, quem foi chorou de emoção", "Vamos explodir o ginásio",...

Na COOPASUL, às 9h da manhã, infalivelmente estava o Risadinha a contar piadas no seu lugar preferido (Banheiro).

De suas qualidades destaca o seu grande afeto pela sua ratinha "Dulce" (In memoriam), sua querida lavadeira e sua paciência com o amigo "Quiso Dorme". Bem ligado às nativas (misteriosamente), nutre grande paixão por uma oriental (uma japonesa), em sistema cooperativista de mexidinhos, que diz ele ser uma das maiores fontes de renda atualmente.

Muito social, participou ativamente de todas as festas (como penetra), até do baile dos ex-alunos 82, com a indumentária do Diretor da Zootecnia.

Valim, os amigos continuarão torcendo pelo seu eterno sorriso.

Endereço: Rua Pouso Alegre, 1303, Aptº 205
Belo Horizonte - MG



WALMIR PERUSSO
(Paraná, Polenta)

Aos 22 de julho de 1957, nasceu em Concórdia, Santa Catarina, Walmir Perusso, filho do Sr. José Perusso e Sra. Maria Perusso.

Este ser, desde pequenino, começou a traçar os seus próprios caminhos, e tantos foram que acabaram por trazê-lo aqui em nosso meio, tão distante de sua terra-natal. Para tanto, esteve sempre ligado às atividades do campo: ajudando seu pai na lavoura ou estudando.

Como estudante veio seguindo na direção Norte e parando por três anos no Colégio Agrícola de Ponta Grossa - PR. Não se contentou e subindo mais encontrou a UFV em seu caminho, na qual ingressou em 1978 como um dos aprovados no vestibular para o Curso de Veterinária.

Indivíduo simples, batalhador, sempre procurou justificar sua origem, cujos antecedentes se encarregaram de trazer da Itália seu espírito amável, perseverante, respeitador e honesto.

Foi a partir desses princípios que lhe permitiram então tornar-se detentor de um esmerado currículo, além de um círculo imenso de boas amizades.

No momento, mais uma jornada chega ao fim e, com isto, só fala em sair para trabalhar. Estudará mais, talvez, só para o futuro.

Endereço: Linha Giordoni (Zona Rural) S/N
Coronel Vivida - Paraná - PR
85550



NUTRICIONISTAS



APARECIDA PEDRICCI

(CIDINHA)

Cidinha chegou a Viçosa em 1977. Sendo pequeninha, não conseguiu conter por tempo algum o enorme vigor que trazia em si e que extravasava nas inúmeras atividades que desde o início desenvolveu. Começou fazendo Ciências, mas ainda caloura des cobriu que tal curso não era aquilo que pretendia. Para uma pessoa inquieta e para seus objetivos, o curso deixava muito a desejar. Mudou para Nutrição, onde se encontrou e ao longo do Curso contribuiu para melhorá-lo. Entremendo os amores às noites de violão e cerveja do Paulinho e Ildeu, teve muita atividade de no movimento estudantil, a começar pela Bibliotequinha do DCE, fazendo temporada no Cineclub, onde participou de filmagens sobre folclore mineiro em 1977. Passa pela memorável batalha de 80, a seguir foi diretora do CAN, lança-se aos CEBs com suas longas discussões. Após longas madrugadas de festa, principalmente às da GV-106 (que saudades da GV!), as atividades acadêmicas do último ano, a militância política e profissional afastaram-na da "Boemia", porém nada consegue afastá-la duma praia, pelo menos uma vez em cada verão. Com o término do curso, sabe que o mundo está aí para ser explorado e trabalhado, e é isto que vai ser feito... Onde, não importa (a proposta de morar perto da praia continua: fiquem atentos).



CRISTINA MAYUMI MIYAGUI

Quem não se lembra de Cristina, a japonezinha de Rolândia, quando ela chegou a Viçosa? Caloura de Nutrição, logo na primeira aula de química o professor a batizou de Miagato, My (Mi) para os íntimos. My logo se entrosou com o consulado japonês e com os brasileiros. Através desse intercâmbio, conhecemos costumes, pratos típicos e músicas japonesas, mas também contribuimos, pois tornou-se adepta dos nossos forrões, das noitadas, das caipirinhas... Como aprendiz, sofreu e nos deu trabalho: teimava em dormir debaixo da cama. Também haviam as noites de estudo; estudava, estudava, estudava... e dormia em cima da prova. Cansada de tanto estudar à noite, falava idiomas "do outro mundo"! Não nos esqueceremos de você My, dos apertos nas vésperas das provas, das farra, do seu companheirismo. Mas nem só de distração vive a nossa amiga, prova disto é o seu sucesso ao terminar mais uma fase importantíssima de sua vida, o seu Curso de Nutrição. Levará de nós todo o carinho e amizade e desejos de uma vida cheia de realização.

Endereço: Av. Int. Manuel Ribas, 1186
86600 - Rolândia - PR



IZABEL CRISTINA MOFATI BARRETO
(Bel)

Em julho de um passado não muito distante nascia Bel, não sabendo ela que alguns anos mais tarde viria para a U.F.V. como estudante de Nutrição. Embora Bel tenha nascido em julho, sua aparência é a de uma pessoa nascida no exuberante sol de dezembro, naqueles dias ensolarados onde tudo é festa. Chegada em moda, Bel não dispensa as plumas e as cores berrantes. O que sabemos de sua vida universitária é que foi um "estoque" de encontros e desencontros, talvez por seu temperamento controvertido, pois Bel é destas pessoas que ao mesmo tempo que é romântica e espiritual, sabe ser prática. Devido a esta instabilidade emocional, correu o País de Norte a Sul, incluindo graduados e pós-graduados; tendo preferência sempre por loiros de olhos claros, alto e forte. Mas parece que conseguiu fixar-se por hora com um italiano, que está se tornando um forte candidato no coração desta menina que, apesar do pouco tamanho, possui um grande número de qualidades. Quem quiser visitá-la, é só procurar no endereço abaixo, mas é bem provável não encontrá-la.

Endereço: Rua São Jorge, 15
Alto São Sebastião, Mimoso do Sul-ES
CEP - 29400



MÁRCIA REGINA DA SILVA

Há vinte e poucos anos, na histórica cidade de Mariana, nascia aquela menininha, com toda sua calma.

Por lá viveu um bom tempo, até descobrir seus dons nutricionais, acabando por chegar até Viçosa.

Começou a viver intensamente sua vida ufevianna, após um copinho de cerveja. E daí a evolução foi rápida, da cerveja a pinga, até chegar a traçar numa boa qualquer bebida alcóolica. Seu tempero predileto é uma "colherzinha de pinga". Faz suas diversas misturas nutricionais, adicionando o álcool para completar o VCT. É o mais engraçado é que toda a sua quietude desaparece após uma dessas doses.

A bichinha pula e torna-se uma verdadeira espuleta.

Agora, a Márcia parte para uma nova vida e espera encontrar por onde ela for boas amigas para todos os momentos; nós sentiremos sua falta. Seu endereço para quem com ela quiser encontrar é:

Rua Frei Durão, 68
35420 - Mariana - MG



MARIA APARECIDA DE SOUZA BALBINO

Uma manhã fria, com ares característicos da nossa querida Viçosa, prometendo um verão radiante, pois agosto contava seu nono dia do ano de mil novecentos e alguma coisa...

Bem, só sei que Viçosa se alegrava com a chegada de uma garotinha que vinha endereçada ao casal José Balbino dos Santos e Maria Aparecida de Souza Santos, a segunda de uma carreira de sete - nasceu na U.F.V. - ironia do destino? - Vila Dr. Secundino, onde viveu parte de sua infância até os 05 anos.

Sendo o "Xodô-da-Mamãe", recebeu na pia batismal o nome de Maria Aparecida de Souza Balbino - Cicinha - para seus familiares e amigos.

Sempre mostrou firmeza e determinação para os seus projetos. Assim sendo, desde cedo almejou como toda "BOA" nativa ingressar-se na U.F.V., escapando do Pica-couve, para fazer NUTRIÇÃO e conseguindo em 1979.

Sempre muito meiga e seu jeitinho tímido abalou corações, por onde passou conquistou outros tantos por aí... "Só quem viu pode contar". Sua simpatia é contagiante, sendo assim possuidora de grande número de amizades sinceras.

Exemplar ímpar de delicadeza, sinceridade e candura. Ótima filha, irmã e amiga, sempre disposta a ouvir e compreender...

Caso queira certificar-se, você poderá encontrá-la até segunda ordem na Rua Álvaro Gouveia, 309 - Centro - 36570 - Viçosa - MG



MARIA DE LOURDES LEAL
(Lourdinha)

Aos trinta dias do mês de outubro nasce, "na terra prometida" - Canaã, a sexta filha de uma "Penca de Dez", que receberia o nome de Maria de Lourdes, Lourdinha, desde bebê, não deu muito trabalho aos pais, mas já deu muito trabalho para muita gente, principalmente para segretos amores, que às vezes têm que lutar contra sua cabecinha durona. De suas grandes paixões restou-lhe um antigo sonho dourado: ser raptada por um príncipe e levada para seu castelo distante. Apesar de não gostar das badaladas das grandes noitadas, não despreza umas cartinhas do baralho principalmente as do naipe de paus, que aliás lhe são tão íntimas que já são chamadas carinhosamente de "minhas cartinhas de "Pê-de-pinto", e com as quais faz grandes jogadas. De todo seu tempo de U.F.V., Lourdinha guarda grandes amizades em todo o campus, principalmente na Pró-Reitoria, onde trabalhou como Auxiliar Administrativo, e ainda hoje é "assim com os Homens".

Preocupada com o problema da fome que assola o País, ingressou em 1979 no Curso de Nutrição e hoje, com muita alegria, encontra-se no Listão dos Formandos da U.F.V.

Endereço: Rua Gomes Barbosa, 264
36570 - Viçosa - MG



NEUZA MARIA BRUNORO COSTA
(Magrela)

Neuza Maria B. Costa, vulgo "Magrela", nasceu na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, em junho de longos anos atrás. Veio para Viçosa fazer exames para o Coluni, acabou embriã. Bons tempos: botecos e uma grande paixão. Foi assim que fez muitos amigos e acabou caloura de nutrição.

Tinha como companheira inseparável a "Mary Lepre", uma moto cinqüentina que fazia miséria por toda a cidade.

Entre outras da "Magrela", ela estava esnobando ultimamente na praia de Ipanema, onde encontrou não só cariocas, como também sulistas, com sua linda voz cantando "Marina Morena". Mas é claro que o sol ainda não estava muito forte, pois ela não é muito chegada a ambientes tão claros.

No trabalho do hospital, revelou-se uma ótima orientadora para as mães, principalmente quanto à importância do aleitamento materno.

Como boa aluna, dedicada e dinâmica, na certa será uma boa profissional, para a alegria das amigas que torcem pelo seu sucesso.

Como boa atleta que sempre foi, traz consigo muitas medalhas do Vôlei, Handebol e Basquete, das serestas e cervejinhas, você irá deixar muitas saudades. Depois de formada carrega consigo um emblema: "Procurar-se um marido".

Endereço: Avenida Santos Neves, 69
29300 - Cachoeiro do Itapemirim - ES



RAFAELA MORAIS HOBAIK

"Deus não dá asas a cobra". Já diziam os sábios, mas mesmo assim no ano de 79, chegando a Viçosa a doce e meiga menina Rafaela, como aquelas substâncias que encontramos em pequenos frascos, ela revelou cedo sua potencialidade. Semelhantes se atraem, e essa "Formiguinha Atômica" encalhou nas tórridas paragens das "Vidas Secas" em plena caatinga. Nômade por natureza, desde seu nascimento em Pedra Azul, MG, não teve mais parada, alegrou os Muriaenses, em cantos paulistas de Caçapava, sendo agora uma típica nativa em todo seu Brilhantismo e fulgor, o que não lhe foi de grande ajuda, pois sai agora tão livre e desempeida como entrou. Ao longo do Curso tentou vários arranjos entre a nutrição e os demais cursos de graduação e também de pós-graduação, no final comprovando que a melhor combinação é Agronomia x Nutrição. Teve uma brilhante vida acadêmica, e talvez por isso apresente no final certas deficiências visuais, que não sabemos serem causadas por carências vitamínicas ou outras "carências", mas o resultado é que o branco ou preto já não distingue mais. Após 4 anos de batalha, está apta a defender uma tese. "Qual o teor alcoólico sanguíneo que não afeta o estado nutricional". Podem-se encontrar os resultados na

Rua Francisco Machado, 174/102
Viçosa - MG



SÔNIA TEIXEIRA BARROSO

Nascia entre as Serras de S. Geraldo uma garotinha aparentemente meiga, o que os pais não desconfiaram é que naquela cabecinha fervilhavam idéias mirabolantes. Só mais tarde demonstrava fortes aptidões detetivescas, o que lhe valeu o apelido de Fofoca. Não chegou a fazer carreira, suas idéias infelizmente nunca deram certo, optou portanto pela Nutrição.

No campo da Nutrição, fascinaram-na as milagrosas dietas; gostava de driblar as calorias e perder quilinhos. Dietas para si mesma tornouse seu maior Hobby.

Menina vaidosa, arrepiou recentemente os cabelos, mas vive a rezar para que cresçam, preten de fazer um lindo penteado na formatura.

Muito liberal, é o pivô das polêmicas acaloradas de depois do almoço do "Recanto das Andorinhas", onde comanda as diversas facções.

Estudante organizada, ativa e convicta nutricionista, nunca alisou bancos escolares, só os dos barzinhos.

Atualmente menina recatada e apaixonada, futura dona-de-casa, deixa saudades nos amigos, de quem sempre se mostrou afetuosa..

Endereço: Rua Silviano Brandão, s/nº
36530 - São Geraldo - MG.



TECNÓLOGOS EM COOPERATIVISMO



ADALTON DOS SANTOS
(Adalton Rego - ou Rego)

Por um acaso do destino veio ao mundo no mês de dezembro, há 22 anos, na sombria cidade de Cachoeiro do Itapemirim, mas como todo capixaba é duvidoso e ele não foge à regra, na da se pode afirmar.
Criou-se no Rio. Transferiu-se para Viçosa há dois anos e meio, devido ao Curso de Cooperativismo oferecer excelentes condições para o ingresso daqueles indivíduos já cansados pelos vestibulares da vida.
Em Viçosa sua vida foi dedicada totalmente ao estudo e à preparação das colas para as provas. Na parte sentimental foi muito mal, quase reprovado, ainda procura namorada.
Paquerou uma gringa, mas até hoje ela não sabe disso.
Gosta muito de beber, só que o cheiro de cerveja faz com que ele caia nos braços de Morfeu (Deus do Sono).
Formado, sua maior aspiração é trabalhar numa grande cooperativa. Aliás, segundo ele, a oferta de emprego está ótima (só se for numa cooperativa sem associados).
Em suas andanças de Projeto Rondon nada fez a não ser voltar clamando asua admiração pela grandeza do Brasil.
Para os amigos, deixa o endereço (provisório), Até quando?

Caixa Postal 5
29300 - Cachoeiro do Itapemirim - ES



ANTONIMAR F. DOS SANTOS
(Mimoso)

Veio para Viçosa em 1979, quando então já começou a "aprontar" como torcedor ativo da 2ª Pôs. Após a sua entrada na UFV, em 80, veio morar no aptº 07 da seção que gostava, onde recebeu o apelido de Mimoso, devido a sua cidade de origem.
Suas "cachaçadas" serão inesquecíveis, e sua sorte com meninas muito mais.
Seus discursos, sua maneira bruta ao abrir portas, chutar as coisas e cantar alto é a única forma de desabafar que ele encontra, quando sai mal em alguma prova, e mesmo quando sai bem.
Felizmente, após muito tempo de paqueras "enroladas", conheceu uma garota que fez seu coração disparar. Desde então, este rapaz passou a consumir menos pinga e vinho.
No coral, sua voz sempre foi reconhecida, por ser constantemente a causadora de sons diferentes e desafinações.
Como ele mesmo diz, sua vida tem três sentidos: dois errados e um perdido.

É um grande e inesquecível amigo.

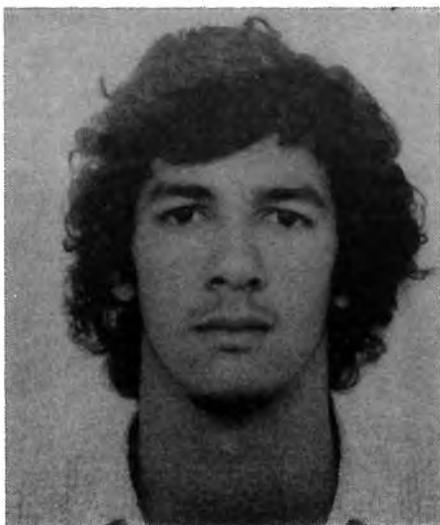
Endereço: Rua Maria J. de Resende, 359.
29400 - Mimoso do Sul - ES

AEA

EDUARDO JOSÉ DE QUEIROZ BARRETO

Nascido em Sete Lagoas, logo se tornou famoso pelas suas habilidades (leves tendências a um malandro perfeito). Conhecido por vários apelidos, dentre os quais sobressaiu mais o "Dudu".
Duru era bom de bola em suas viagens com o time da cidade, descobriu outra de suas habilidades: O Violão, isto depois de algumas inspirações (para não dizer cachacinha). Fez tanto sucesso com o violão que deixou de lado o futebol e partiu pra boemia, ficando mais conhecido como "Dudu Cachaça". Deste grande sucesso, que ainda era pouco para um jovem, partiu para São Paulo e tentou até cantar no Sílvio Santos, onde não foi feliz.
Desiludido com a carreira de Artista, veio parar em Viçosa. Durante sua luta para ingressar na Faculdade, conseguiu outro sucesso artístico, como tocador de cavaquinho no batuque de sua República. Como era um cara sempre animado e gozador conseguiu outro apelido: "Meristema Secundário", devido ao bom estado de saúde que apresentava - Inchava, ou melhor, crescia só para os lados.
Calouro em Cooperativismo na turma de oitenta, obteve outro grande sucesso quando ganhou um Festival Interno de Canção junto com outros colegas.
Hoje, o rapaz já tem um pensamento bem projetado para o futuro, pois o antigo pessoal da boemia até já conseguiu colocação para o artista na vida profissional.

Endereço: Rua Pe. Anchieta, 29/9
36570 - Viçosa - MG



EDVALDO BAIÃO ALBINO
(Vadinho)

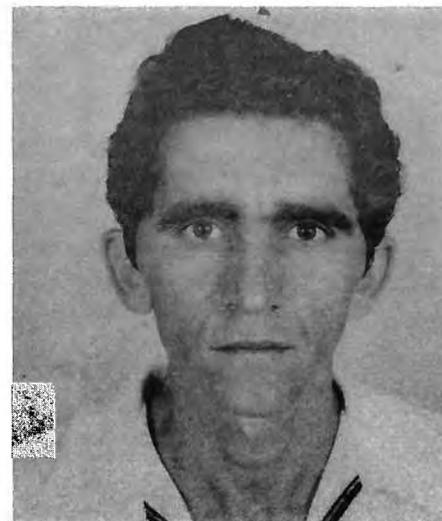
Nascido no interior de Ubã-MG, foi aos poucos chegando à cidade carinha onde conquistou a amizade de todos, devido a sua simplicidade e outras qualidades que aqui ficam omissas para não comprometê-lo.

Foi estudar em BH, mas por ter-se perdido várias vezes na cidade grande, resolveu vir para Viçosa. Na UFV alojou-se no "Novo", onde mais tarde prestou exame de seleção para ingressar no pós-graduado 24 e foi aprovado.

Em sua vida acadêmica, destacou-se nas matérias Caixeta I, II, III, sempre lecionadas pelo professor Calango. Assimilou rapidamente todas as trapaças da matéria e as aplica nos estágios que faz em Ubã, com seus amigos, todos os finais de semana.

Devido a grande dificuldade de se conseguir emprego no País, é bem provável que o estágio de Ubã passe a ser diário. Os moradores do 24, antecipadamente, desejam-lhe uma caixeta sem cul-tos.

Endereço: Av. Santos Dumont, 237
Ubã - MG . CEP 36500.



ROLAND CLAIR DA SILVA MOREIRA

Deste criança, sempre fui um tanto quanto retraído, em razão de eu ter passado muito tempo sem um irmão ao meu lado, o que me afastou um pouco dos outros meninos da rua onde morava.

Fabricava meus próprios brinquedos, pois vendo os que os outros amigos ganhavam e se quebrarem no dia seguinte, ficava satisfeito pela lógica do meu pensamento a respeito da inutilidade dos mesmos.

Ao começar os estudos no primário, tive uma certa facilidade em aprender, especialmente Aritmética. Gostava de números e essa predileção me levaria mais tarde a tornar um professor particular, o que faço até os dias atuais. Meus pais nunca se preocuparam com os meus estudos, pois sabiam que eu não faltaria às aulas se não houvesse um impedimento muito sério. Ia e voltava com a satisfação de ter feito algo que adorava fazer: estudar. O 1º e 2º graus foram feitos à noite, pois trabalhava durante o dia. Saindo de casa pela primeira vez, fui estudar em Itaúna, MG, depois prestei um vestibular. Contudo, o curso não era aquele que idealizei cursar, isto é, pensava estudar apenas matemática, e as aulas de Desenho Técnico me desanimaram por completo. Deixei então aquela faculdade, vindo para Viçosa com o intuito de fazer o que sempre desejei.

Novamente, então, fiquei decepcionado em termos de estudos, pois além da disciplina preferida, havia outras menos interessantes e que me fizeram, ao lado de outros colegas, abandonar o Curso de Ciências. No momento, estou terminando o Curso de Tecnólogo em Cooperativismo, mais por afinidade do que por predileção.

Endereço: Av. José Bernardes Maciel, 882
35590 - Lagoa da Prata - MG.



TECNÓLOGOS EM LATICÍNIOS



ANTÔNIO CRISTÓVÃO GONÇALVES
(Toninho)

Aos 19 dias do mês de maio de 1958, a Sra. Neide e o Sr. Cristóvão sentiam-se orgulhosos, pois viam-se diante do segundo filho: Antônio Cristóvão. O fato inédito ocorreu na Fazenda do Sapê, na localidade de Araponga-MG. Cresceu o Antônio, ou para muitos: Toninho. O dinamismo do pequeno crânio tornou-o muito conhecido, e era, quando fazia o primário e o ginásio, o horror das meninas do local. Daí mudou-se para Viçosa. Já rapaz, esta máquina de namorar e iludir fez o colegial no Colégio de Viçosa. E, por um lapso do computador, entrou na UFV, no curso de Laticínios. Agora, depois de tempos e contratempos, está se graduando. Pode ser visto manobrando loucamente seu fuscão verde ou sua motoca azul, que mais ficam na oficina do que na garagem. Além de toda essa simpatia, foi um dos maiores provadores de aguardente, ou mesmo um simples consumidor de pinga de Viçosa. Sua despedida deixa na UFV um enorme vazio em todos os colegas do curso e também em todos os amigos que ele cultivou durante o período em que permaneceu no "campus". Fica aqui um forte abraço de uma amizade sincera e inigualável.

Endereço: Rua "O", 160 - Bairro Santo Antônio
36570 - Viçosa - MG



BRENDA ERVILHA DA SILVA ARAÚJO

Brenda "Petipoã" nasceu em Inhapim. É... é Inhapim mesmo. Chegou em Viçosa no ano em que estourou a greve de 80, e aproveitou aquele curto espaço de tempo para fazer suas amizades. E foi ali, junto com o DCE Piscina, que este círculo cresceu. Participante ativa de várias atividades "Sociais" da escola, nunca deixou de lado as farças, e nem mesmo as piores provas a faziam deixar de lado os animados fins-de-semana. Inconfundível pelo seu jeito de andar, ela sempre nos deu a impressão de que nunca conseguiria chegar lá. Mas provou que sim. Sabemos que sentiremos muitas saudades desta menina, e pra todos que também queiram comunicar-se com ela, fica aí o seu endereço de origem:

Rua Padre Vigilato, 238
35330 - Inhapim - MG



JONATHAN DE BATISTA

"MARRETA". Tomem nota do Endereço que abaixo segue: É bem verdade que, provavelmente, não o encontrarão em casa, e, se o acharem, por favor, tragam somente boas novas. De quem falo? Vamos prosseguir e no final através de suas características saberão de quem se trata. Logo que em Viçosa chegou, fugindo do ES, ficou conhecido por suas excursões noturnas. O meio artístico e cultural da Cidade ganhava um novo membro, pois era sócio da Equipe "A Gota", som de muito sucesso nos anos de 76 e 77 (pode parecer estranho, mas justamente nesta época, ainda no Colégio de Viçosa, começaram a surgir problemas, estudo e lazer...). Já na Universidade era comum vê-lo complicando a vida dos calouros (não seriam calouras?) Apesar de cursar Tecnologia em Laticínios exerceu com perícia a atividade de psicólogo, em especial junto às "lindas" meninas que circularam ("desesperadas") pelo "Campus". Ficou conhecido pelos conterrâneos a partir do momento em que resolveu empenhar-se como empresário. Sua habilidade em contratar "Ônibus Novos" era nata. Não possuiu apelidos que realmente se fixaram, pois como se percebia, gostava muito do seu nome; chegou a ser chamado de "Pistolo", "Pistoso" ou "Bernard" ou simplesmente Nathan.

Endereço: Rua Caeté, 12 - Aquidabam
Cachoeiro do Itapem rim - ES



LEILA DURSO ANTONUCCI

Em 1980, vindo da cidade de Visconde do Rio Branco, Leila Durso Antonucci aqui chegou. Ingressou no curso de Tecnólogo em Laticínios com muito entusiasmo, mas este logo acabou, pois veio a greve e ela teve que voltar para casa. Apesar de seus pais Eugênio Antonucci e Maria Esther Durso Antonucci (aliás muito simpáticos) morarem em Rio Branco, o seu coração sempre esteve em Senador Firmino, onde dá suas cabeçadas.

É sempre vista nas garupas dos motoqueiros, especialmente em uma, não é Leila?

Adora fazer tricô, pintar e seus amigos sempre acharam que ela deveria ter feito Economia Doméstica, mas talvez com medo de chamarem-na de pica-couve resolveu fazer mesmo Laticínios. Com sua filosofia de vida "desgraça pouca é bobagem" foi ficando em Viçosa até completar o curso, e assim, com seu sorriso e simpatia, conquistou muitos amigos.

Leila, boa amiga e companheira, poderá ser encontrada na Praça Jorge Carone Filho, 345 - Visconde do Rio Branco - MG.



MARIA APARECIDA MARTINS

Maria Aparecida Martins, nascida em outubro, na cidade de São Geraldo, mudou-se para Viçosa-MG.

É filha do simpático casal Oswaldo Martins de Lima e Terezinha de Jesus Martins. Em 1980, ingressou no curso de Tecnólogo em Laticínios, numa época de muita agitação, e gostou tanto que só voltou seis meses depois.

Pessoa comunicativa e versátil, conquistou vários amigos.

Nos forrões do DCE era presença marcante, até que um dia achou sua outra metade, deixando de lado o marcante forrão.

Após amassar muito queijo, e colocar muita água no leite, tem muitos planos para o futuro, entre eles, sombras e água fresca, até se recuperar de todos estes anos de árduo estudo em Viçosa.

Cida, ficam aqui os votos de todos os seus amigos: "Muito emprego e pouco trabalho". E quem quiser encontrá-la para um bate-papo poderá ir a rua Senador Vaz de Melo, 57/201 - Viçosa - MG.



ZOOTECNISTAS



ANGELA BEATRIZ DE MIRANDA COELHO
(Bia, Beise, Pica-Pau)

Em 1978, chega a Viçosa Angela Beatriz de Miranda Coelho, vinda de Diamantina, na época, menina comportada. Aí, surgiu a discoteca, e quem disse que ela saía de lá! Montes Claros e São Sebastião do Paraíso que o digam. Já houve até briga na porta do Refeitório (hoje escritório) por sua causa.

Em 1979, surge a Beise revezando a mobinete, velha de guerra, com um cavalo. Ela despertou nas nativas o maior ciúme já visto (ganhava todos). Nesta época surgiu a frase do século: "É pensar que isto tudo já foi meu, ah, meu Deus! Foi eleita miss "Amez" em 1980, no congresso da Zootecnia. Nesta época ganhou o nativo mais cobinado e por ele se apaixonou, temporariamente.

Em 1981, tentou andar na linha, mas quase morreu atropelada pelo trem.

Em 1982, ela estava a mil, conquistou brotos do País inteiro. Acidentes fizeram com que ela se mudasse de residência, indo morar com os baianos que, por sinal, a receberam muito bem. Subiu na vida, mudou-se para o Bairro Chique da Cidade.

Em 1983, no seu último semestre, continuou lutando por um lugar, defendendo o Slogan "Zootecnista, porém Mulher".

Endereço: Rua Mariana Hígina, 36
Diamantina - MG - Fone: 931.1745.



FERNANDO ANTÔNIO COUTINHO
(Branco)

É um Coromandelense que foi começar os estudos na sua querida Monte Carmelo.

Aí aprendeu e ganhou várias coisas, entre elas a amizade de todos carmelitanos. O tempo passou e ele foi continuar o estudo em Belo Horizonte. Na capital, aprendeu muitas coisas, mas foi um período difícil de se passar, pois ele não se acostumava com aquela correria. Gostava mesmo era do cheiro do campo e da vida mansa no interior. Depois de respirar muita fumaça e correr dos carros, resolveu voltar para o interior. Viçosa foi a cidade escolhida, pois tinha uma boa "Universidade e era pequena. Estudou, fez muitas farras, ficava alegre, sentia saudades, ficava triste, fez muitos amigos e outras coisas, que se fosse escrever daria um livro. O tempo passa voando e ele já vai partir para outra.

Endereço: Av. da Saudade, 81
3850 - Monte Carmelo - MG.



GERALDO BERNARDINO MADUREIRA
(Gerô)

No ano de 1960 (3 de março), pintou no planeta um esbelto e robusto bebê com um sinal colorido típico. Este nenenzinho de nome Geraldo Bernardino Madureira, nascido na grande metrópole de Montes Claros, veio para Viçosa aos 18 anos para, somente mais tarde, descobrir a vida nessa cidade, sendo que depois disso não parou mais de explorar este viver.

Descobriu após o vestibular para Agronomia que seu negócio era cuidar de vacas e outros bichos, terminando assim a Universidade como um Zootecnista. Por aqui apaixonou-se por uma fazendeira de Montes Claros, e que paixão!

Devido a sua grande preocupação com as suas roupas, quando aqui chegou, ganhou o honrado cognome de um cantor muito conhecido, do qual é doido para esquecer. E por isso não tem o seu nome aqui divulgado.

Para finalizar, este jovem de muitas letras, exceto ao preencher cheques nos valores de 17.600 e 700, espera ao se formar ter um grande futuro ao lado de sua musa atual.

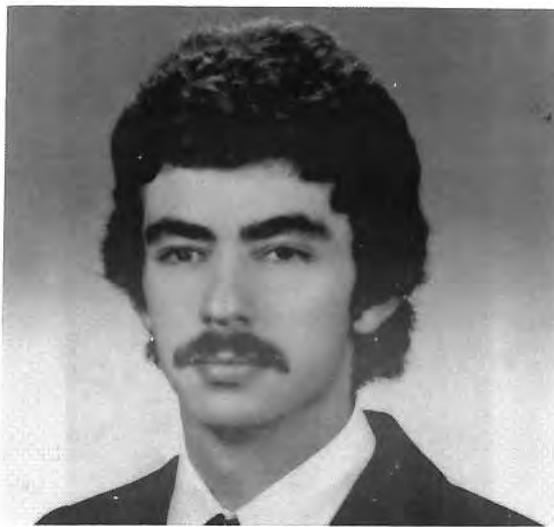
Endereço: Rua Barão do Rio Branco, 234.
Montes Claros - MG.



GERALDO MAGELA LOURENÇO
(Kóia)

Nascido a uns vinte e tantos anos em Visconde do Rio Branco, uma grande cidade em relação ao tamanho do nome, já se prepara para juntar sua trouxinha e partir para uma nova luta, a da procura de emprego. Até aqui sua vida teve duas fases distintas, uma antes de pensar em fazer vestibular, enquanto era lúcido, e outra depois de fazer o vestibular e ser classificado por engano entre os calouros de 78, mas ambas têm uma coisa em comum, as cachaçadas de fim-de-semana. Sua vida acadêmica ficou marcada pela dedicação e seriedade com que encarava os estudos, pois nunca fez uma prova desde a primeira até a última, sem antes rever todas as marretas. Como já está de partida e sem dúvida levando saudades, deixa aqui um recado para todos os amigos: as suas portas estarão sempre abertas para recebê-los. Além do abraço do amigo, visitante terá oportunidade de saborear a melhor pinga da região e realizar uma inesquecível viagem de turismo.

Endereço: Rua Voluntários da Pátria, 512.
36520 - Visconde do Rio Branco - MG.



GERMÁNICO HOLGUIN CALLEJAS
(Kuru-Kuru, Zé Enrolado, Calouro Padrão, Maco, Juruna do Equador)

Kuru-Kuru nasceu em Ambato-Ecuador. Resolveu estudar Agronomia no Equador mas não gostou, então foi cursar Veterinária também no Equador mas Kuru-Kuru também não gostou. Então brilhou uma idéia: Fazer Zootecnia na UFV na metrópole de Viçosa. Aqui Kuru-Kuru se sentiu à vontade. Fazia a dança da chuva e fumava seu cachimbo da paz, ninguém o incomodava - somente quando queria flechar as nativas de Viçosa. Maco é o gringo mais enrolado que já passou pela história da UFV. É o Zangão da república onde neva, não faz nada e anda sempre "puto", é amante da boa vida e da coçação. Não sabe cozinhar, a não ser um tal prato do Equador chamado "Locro" o qual nunca vira sopa. Adora QUI-113, da qual é incapaz de separar-se. É o calouro-padrão da UFV, sempre com seu "Fusquinha" que trata-o como se fosse um "Mustang". Adora um pijamão de louco que possui e do qual nunca se separa, é um juqueri típico. Passa o tempo todo fazendo provas e enrolado com as matérias, daí o apelido de calouro-padrão. Apesar de tudo, Maco é um grande amigo, amigo do peito. Muito louco, mas muito legal. Desejamos a ele muita sorte como Zootecnista e que consiga sua fatia de mel na colméia equatoriana. Felicidades. Assinado seus amigos da A.B.M. (Assoc. dos Bigodudos Massa).

Endereço: Av. Miraflores
Ambato - Ecuador - Tel.: 82-5753.



JORGE LUIS DE ARAÚJO E SILVA
(Poconé)

Devido a um erro da natureza, eis que no dia 23/04/59 nasceu na região Pantaneira, Município de Poconé-MT, onde jacaré nada de costas, devido ao excesso de piranhas, o menino Jorge Luis A. Silva. Foi um menino preguiçoso, para ir à escola tinha que arrastá-lo, e estudar, nunca! passava só arranhando. Daí resolveu partir para vida diferente, onde pegou o jacaré das onze e rumou para Uberlândia, onde concluiu o 2º Grau. Teve, por um acaso, a oportunidade de conhecer Viçosa, fazendo o vestibular para Zootecnia, onde foi bem sucedido. A partir daí, Poconé (como ficou conhecido) sofreu uma grande mudança, por exemplo, passando a fazer parte das noites Viçosenses. Tinha hora marcada para ver passar as capivaras (meninas como chamava) para o Colégio. Quando visto de chapéu, podia saber, estava alegre. Cadeira cativa no Leão (buteco famoso), onde era visto sempre bem acompanhado, com o copo. Agora, formando, retorna para uma vida nova, que só o amanhã vai lhe dizer como será. Mais uma coisa ele tem certeza, melhor que a de estudante não vai ser.

Endereço: R. Campos Sales, 44
78740 - Poconé - MT.

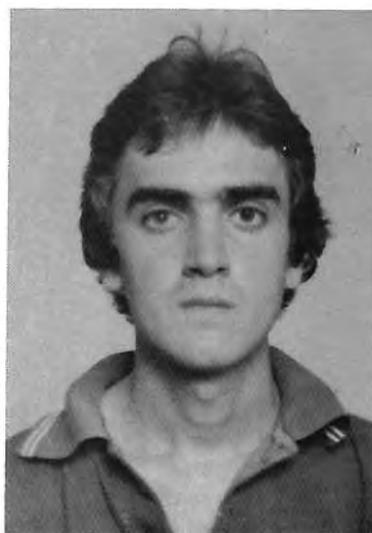


OSÉ BOAVENTURA LEITE NETO

(Saco Roxo)

José Boaventura, vulgarmente chamado de Saco Roxo, também de Boaventura e Ventura etc. chegou em Viçosa há muito tempo atrás, e dizem as más línguas que tiveram de lhe tomar o arco, as flechas e tirarem o cocar de penas da sua cabeça. Invocado a ser gostoso, mas feio, diz que a mãe dele passou muito açúcar em seu corpo, quando era bebê. Mentira! Já fez inúmeros batizados em Viçosa, e a oposição diz que quem sentira mais a sua falta em Viçosa serão as domésticas. Quem o ouve falar pensa que é gente importante, mas baixinho, preto e gordo é desse jeito mesmo, não pode subir em caixa de fósforo que faz discurso para sua campanha à presidência da República.

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek, 84
Curvelo - MG.



OSÉ NIVALDO COUTINHO

(Geraldão)

Na cidade de Coromandel nasceu, em 58, o filho do casal Jonas Coutinho e Etelvina Pereira Coutinho. Tão logo nasceu tomou-se de amores pelas garotas carmelitanas e, assim, tratou logo de plantar raízes por lá.

Fez o ginásio em Belo Horizonte e se não fosse um estalo que deu em sua cabeça, lá ainda estaria. Esse estalo provocou sua vinda para Viçosa, e até que se acostumou, teve um pouco de dificuldade, como todo calouro. Em Viçosa, tentou até esquecer da terra, porém a estrutura apressora da UFV e os infortúnios de sua vida como cidadão Viçosense fortaleceram grandemente tal sentimento saudosista. Quantas noites foram perdidas ao relento, na procura incessante, e quase sem alcançar o objetivo de ter alguém para aquecer o seu corpo e a sua mente, e por fim o tédio e a cama fria e vazia; sozinho.....

Estudante do tipo que a arte de viver bem lhe roubou o apelido de CDF, era mais chegado à turma da Cachaça, da Vodca e da Cerveja, companheiro de truco e de noitada.

Agora, o mais recente gigolô de bovinos, equinos, caprinos e outras.

Endereço: Av. da Saudade, 81
38500 - Monte Carmelo - MG



LUIZ FERNANDO CHAVES MENDES

(Político, Prefeito, Curvelano, Nandinho)

Em Curvelo, num 08 de junho, época do frio e festas juninas, também em que a cidade recebe por intermédio do casal Sr. Luiz e D. Amélia um novo habitante. Esse, com o passar dos anos, cresce, pensa na vida, começa a endoidar e vem cair em Viçosa.

Depois do vestibular e do susto de ter passado segue uma agitada vida universitária, onde exerceu várias atividades como: estudante das horas vagas, monitor da Zootecnia, conselheiro de órgãos estudantis, cabo eleitoral, político, defensor dos animais, paquerador, representante de sua cidade em Viçosa etc etc. Como desportista participou de vários forrós, festas e outras atividades que envolvessem mulheres. Seu hobby era deixar crescer o "fino bigodinho". Como católico que é nunca deixou de ir à missa aos domingos, para amenizar os pecados.

Montado na velha bicicleta e com seu jeito de "político", cumprimentando sempre com uma tapinha nas costas ou acenando de longe a destacar-se sorrindo, Fernando trilhou os caminhos de Viçosa onde fez amigos e também deu trabalho, porque depois dos goles era preciso levá-lo a uma rápida visitinha ao hospital. Agora como Zootecnista e já de coração partido, deixa os amigos e segue em frente otimista com um monte de idéias, sendo que os eleitores e candidatos de 86 que se cuidem, pois no futuro ele acaba criando um partido político, mas só para os animais e assim conseguir título eleitoral para as vacas.

Endereço: Rua João Pitanguy, 45
35790 - Curvelo - MG.



MIGUEL F. ALMEIDA

No dia 25 de agosto de 1957, para desespero dos fumantes (ele só fila) veio ao mundo a figura semicalva de Miguel F. Almeida. Após uma semana de vida, precocemente, já pronunciava suas primeiras palavras: me dá um cigarro. Até aos 11 anos andava de quatro e com coleira.

Após essa idade foi transferido para uma jaula. Com sua domesticação foi mandado para Viçosa em 1977. Essa domesticação fez surgir uma pessoa extremamente narcisista, capitalista e irresponsável. Como Viçosa foi sua primeira cidade fora de casa, tomou um ódio ferrenho por ela, durante o curso todo ficou três finais de semana aqui, e depois a última vez teve uma crise e ficou três semanas em casa sem vir à aula. Sua rotina: chegar na terça e voltar na quinta, fez no máximo 15 créditos por semestre, apesar de tudo sempre conseguiu boas médias (ameaçando os professores de morte caso dessem provas na sexta, sábado, domingo ou segunda). Seu último ato: após uma guerra de água na 4ª seção, mandou um tijolo no vidro do apartamento 21. Devido à sua honestidade, deixou que seus colegas pagassem o vidro, mas no último momento foi descoberto pelo SS-19 (Serviço Secreto do 19) e vai pagar o vidro quando pegar o diploma.

Pensa em ficar rico com o comércio clandestino de mel. Compra-o, ou melhor explora os apicultores de Viçosa e vende-o a preços exorbitantes na Cidade Maravilhosa. Possui um curso de aperfeiçoamento como intermediário, onde aprendeu a ser frio, calculista, ganancioso e tudo que se aplica ao capitalismo selvagem. Tirando esses pequenos expedientes, o apartamento onde mora vai sentir sua falta, apesar de nunca ter dado, só vendido, nem uma gota do seu mel.

Endereço: Posse - Petrópolis
Rio de Janeiro - RJ.



ROBERTO BOSCO QUINTERO URENA

Nascido no dia 10 de fevereiro de 1961 na cidade de Panamá, trouxe a alegria para o casal Dimio e Rosalvina. Roberto veio ao nosso encontro no ano de 1979 e acolhido pela Folia de Carnaval. Depois de sacudir-se bastante no ônibus chegou à mais pitoresca Rodoviária do País. Possuidor de grande intimidade com as aulas, conseguiu vencer todos os obstáculos do currículo. Nas horas de folga unia-se à turma para comemorar os diferentes eventos ocorridos durante a semana, comemorações estas que algumas vezes atingiram o nascer do astro rei. Forma-se em Zootecnia, e além do gosto pela criação de animais deseja introduzir no Panamá o "Iogurte de Pinga", que esteve pesquisando por esta região.

Está contente com a sua formatura, mas irá sentir saudades dos companheiros, do "estável" clima de Viçosa, do Bandeirão, de todos os apertos da vida de estudantes.

Endereço: Apartado, Postal, 6-1739 - El Dorado Panamá, Panamá

RÍDEO OKANO

(Rei do Ó)

Era uma vez..... era uma vez..... a gênese de um japonês em uma cidade de nome Florestal. E essa beleza inconfundível (igualzinho ao "Frank Stein") e essa inteligência rara (igualzinho ao Q.I. de minhoca do Nepal) viveram por um bom tempo as delícias de uma infância amarela, até iniciar a vida acadêmica no Grupo Escolar Serafim Ribeiro de Rezende (Florestal) e concluir o 1º Grau no Colégio Estadual Fernando Otávio (Pará de Minas). Em seguida, abandona a vida caipira e vai concluir o 2º Grau na Escola Técnica Federal de MG, no Curso de Eletrônica, em BH. Posteriormente, atendendo a um chamado de Figueiredo, prestou serviço militar como "Kamikaze" (BH). E, ainda sob fortes influências militares, estagiou-se no Radar do Sindacta (Petrópolis). Estava tudo muito bem, estava tudo muito bom, mas realmente.... mas realmente.... após a permissão do Rei-Thor da UFV, o japonês veio estudar em Viçosa (ai! ai! ai!), cursando Zootecnia, por causa de sua Educação animalar. E essa coisa orientalmente fofa está concluindo o seu curso, para aplicar seus conhecimentos técnicos nas lutas zootecnicamente marciais que a vida, sem dúvida, lhe proporcionará.

Endereço: Fazenda Natividade
35663 - Florestal - MG



COMISSÃO DE FORMATURA

COMISSÃO DE FORMATURA

Alberto Pinheiro Marra
Carlos da Costa
David de Souza Jaccoud Filho
Flávio Teixeira de Abreu Júnior
Geraldo Magela Lourenço
Heloísa Vieira Andrade
João Batista de Paula
João Batista Silveira
João de Queiroz Andrade
Leanir de Assis M. Filho
Lourival O. Nascimento
Luís Fernando C. Mendes
Maria Alice Oliveira Dias
Maurício Antônio Lopes
Mauro Queiroz de Melo
Miguel Rodrigues de Almeida
Nágila Maria Ferreira Leite
Plauto Dinelli Pontes
Roberto Herrera Castillo
Tarcísio Lunz T. Júnior
Zenóbio F. Oliveira

AEA

AEA

A 7A

REENCONTROS:

- * Julho de 1988 (cinco anos)
- * Julho de 1993 (dez anos)
- * Julho de 1998 (quinze anos)
- * Julho de 2003 (vinte anos)
- * Julho de 2008 (vinte e cinco anos)
- * Julho de 2013 (trinta anos)

...

- * Julho de 2083 (que Deus nos tenha...)

Se Deus quiser!

11

12

